Universidade Federal de São João del-Rei

CONSU – UFSJ
Parecer Nº 038/2019
Aprovado em 09/09/2019

**RESOLUÇÃO Nº 025, de 9 de setembro de 2019.**

**Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSJ.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 038, de 09/09/2019, deste mesmo Conselho,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) pelo período de 5 (cinco) anos, a partir de 1º de outubro de 2019, conforme documento constante do Processo nº 23122.010407/2019-82.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

São João del-Rei, 9 de setembro de 2019.

Prof. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Presidente do Conselho Universitário

Publicada no BIN em 18/09/2019.

# PDI

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

## 2019-2023

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

**Outubro**
**2019**

**Presidente da República**
JAIR MESSIAS BOLSONARO

**Ministro da Educação**
ABRAHAM WEINTRAUB

**Secretário de Educação Superior**
ARNALDO BARBOSA DE LIMA JÚNIOR

**Reitor**
SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA

**Vice-Reitor**
VALDIR MANO

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: LINCOLN CARDOSO BRANDÃO

Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação: STELLA MARIS RESENDE

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: ANDRÉ LUIZ MOTA

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação: ANDRÉ BATISTA DE NEGREIROS

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários: IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO

Pró-Reitora de Administração: VERA LÚCIA MENEGHINI VALE

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: JOSIANE NOGUEIRA

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: GEUNICE TINÔCO SCOLA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: GUSTAVO MELO SILVA

Chefe de Gabinete: JOSÉ TARCÍSIO ASSUNÇÃO

Assessoria de Comunicação: BRUNO LEAL DE CARVALHO

Assessoria de Relações Institucionais: WEBER NEDER ISSA

Assessoria de Assuntos Internacionais: LILIANE ASSIS SADE RESENDE

Assessorias Especiais: RODRIGO CHAVEZ PENHA (AEDES)
ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS (ADEPE)

**Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ[1]**
**CNPJ: 21.186.804/0001-05**
**Código e-MEC: 0107**
**Instituição Pública Federal**

**Comitê Executivo de Elaboração do PDI 2019 - 2023**
Nomeado pelas Portarias 492/2018, 552/2018, 570/2018 e 609/2018

Técnico-administrativo BRUNO NASCIMENTO CAMPOS
Professor GUSTAVO MELO SILVA
Professor IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO
Técnico-administrativo MÁRCIO EUGÊNIO SILVA MOREIRA
Discente MATHEUS LEMES MARTINS DE ASSIS
Professor ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS
Professor RODRIGO CHAVEZ PENHA
Professora STELLA MARIS RESENDE
Professor VALDIR MANO (Coordenador geral)

**Contato**

*Campus* Santo Antônio
Praça Frei Orlando, 170 – Centro
CEP 36307-904 – São João del-Rei – Minas Gerais
E-mail: pdi@ufsj.edu.br

[1] O nome, conforme lei de criação, é "Fundação Universidade Federal de São João del-Rei". Lei 10.425/2002, disponível em: <HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10425.htm>

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA MINUTA DO PDI**

Nomeada pela Portaria 088, de 20/02/2019

Técnico-administrativo ALEX VITORINO
Técnico-administrativo ÂNDERSON WASHINGTON DOS SANTOS
Professor ANDRÉ LUIZ MOTA
Técnico-administrativo BRUNO LEAL DE CARVALHO
Técnico-administrativo BRUNO NASCIMENTO CAMPOS
Técnico-administrativo CLÁUDIO SÉRGIO TEIXEIRA DE SOUZA
Técnica-administrativa CRISTIANE APARECIDA DA SILVA
Professor CRISTIANO MACIEL DA SILVA
Professor DÁRLINTON BARBOSA FERES CARVALHO
Técnica-administrativa ERMITA DE SOUZA SANTOS RODRIGUES
Professora FERNANDA NASCIMENTO CORGHI
Professor GABRIEL PEREIRA
Técnica-administrativa GEUNICE TINÔCO SCOLA
Técnico-administrativo GUSTAVO HENRIQUE ALMEIDA
Professor GUSTAVO MELO SILVA
Professor IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO
Professora JULIANA ALVES MOTA DRUMOND
Professora KELLY BEATRIZ VIEIRA TORRES DOZINEL
Professor LEONARDO LUCAS CARNEVALLI DIAS
Professora LILIANE ASSIS SADE
Professor LUÍS FERNANDO SOARES
Técnico-administrativo MÁRCIO EUGÊNIO SILVA MOREIRA
Professora MARIA DO SOCORRO ALENCAR NUNES MACEDO
Discente MATHEUS LEMES MARTINS DE ASSIS
Professora MICHELLI MARLANE SILVA LOUREIRO
Professor ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS
Professor RODRIGO CHAVEZ PENHA
Professora ROSELY LUCAS DE OLIVEIRA
Técnica-administrativa ROSILENE DE OLIVEIRA FONSECA E FREITAS
Técnica-administrativo SIMONE BASSI PARENTONI LANA CARDOSO
Professora STELLA MARIS RESENDE
Professor VALDIR MANO – Coordenador geral
Técnica-administrativa VERA LÚCIA MENEGHINI VALE

**Composição do Conselho Universitário**

**Presidência**

Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira – Presidente
Valdir Mano – Vice-Presidente

**Docentes representantes das Unidades Acadêmicas**

Bruno Soares Santos – DMUSI
Carine Klauberg Silva – DEFLO
Cássio Corrêa Benjamin - DFIME
Claudiney Nunes de Lima – DEFIM
Cláudio Alberto dos Santos – DEACE
Cristiane Medina Finzi Quintão – DEQUI
Cristiano Lima Sales – DAUAP
Dimas José de Resende – DCTEF
Eduardo Miguel da Silva – DEMEC
Elídia Maria Guerra - DQBIO
Felipe Machado Trombete – DEALI
Fernando Pacheco Cortez – DECAC
Frank Pereira de Andrade – FARMÁCIA CCO
Gisele Cristina Rabelo Silva – BIOQUÍMICA CCO
Gustavo Machado Rocha – MEDICINA CCO
Iran Dias Borges – DCIAG
Ivan Carlos dos Santos – DEPEB
Juliana de Paula Souza – DECEB
Leonardo Chaves Dutra da Rocha – DCOMP
Leônidas Chaves de Resende – DEPEL
Liliam Midori Ide – DCNAT
Maria Clara Oliveira Santos – DECIS
Maria Jaqueline de Grammont Machado de Araújo – DECED
Maria Rita Rocha do Carmo – DEMAT
Moacir de Souza Júnior – DETEM
Múcio do Amaral Figueiredo – DEGEO
Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite – DELAC
Paulo Henrique Caetano – DCOMS
Raquel Moreira Pires dos Santos Melo – DEZOO
Ricardo Ducatti Colpas – DCEFS
Rodrigo Chávez Penha – DEMED
Rosângela Maria de Almeida Camarano Leal – DPSIC
Talles Girardi de Mendonça – DCECO
Tarcísio Laerte Gontijo – ENFERMAGEM CCO
Velcimiro Inácio Maia – DTECH

**Representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação**

Adriana Amorim da Silva
Gabriel Antônio Silva Reis Barreto
Gustavo Henrique Almeida
José Ricardo Braga
Maria do Carmo Filomena Campos Farnese

**Representantes dos Discentes**

Giulia Mara Silva e Souza (Graduação)

**Representante da CPPD**

Rejane Corrêa da Rocha

**Representante da Classe Empresarial Regional**

José Primeiro Teixeira Neto – ACI del-Rei

**Representante da Classe dos Trabalhadores da Educação Básica**

# LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Objetivos e resultados do PDI 2014-2018 16
Quadro 2: Lista dos cursos de mestrado (ano de abertura e conceito) 41
Quadro 3: Lista dos cursos de doutorado (ano de abertura e conceito) 42
Quadro 4: Número de alunos matriculados nos programas entre os anos de 2013 a 2018 44
Quadro 5: Cursos de pós-graduação *lato sensu* em oferta na UFSJ 45
Quadro 6: Cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância (EAD) 47
Quadro 7: Cursos de pós-graduação oferecidos na modalidade educação a distância (EAD) 48
Quadro 8: Docentes efetivos na UFSJ por classe de titulação 54
Quadro 9: Ações de assistência estudantil entre 2016 e 2018 58
Quadro 10: Distribuição espacial dos bens imóveis e detalhamento das áreas de terreno e áreas construídas 61
Quadro 11: Espaços físicos do *Campus* Alto Paraopeba 61
Quadro 12: Espaços físicos do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu 62
Quadro 13: Espaços físicos do *Campus* Dom Bosco 62
Quadro 14: Espaços físicos do *Campus* Santo Antônio 63
Quadro 15: Espaços físicos do *Campus* Sete Lagoas 63
Quadro 16: Espaços físicos do *Campus* Tancredo de Almeida Neves 64
Quadro 17: Espaço físico do Centro Cultural UFSJ 64
Quadro 18: Espaço físico do Fortim dos Emboabas 64
Quadro 19: Espaço físico do Centro de Referência Musicológica José Maria Neves 65
Quadro 20: Espaços físicos da Fazenda Boa Esperança – São João del-Rei 65
Quadro 21: Espaços físicos da Fazenda Granja Manoa – Sete Lagoas 65
Quadro 22: Acervo bibliográfico disponível nas bibliotecas da UFSJ 67
Quadro 23: Dados gerais da graduação 110
Quadro 24: Dados gerais da pós-graduação *stricto sensu* 116
Quadro 25: Dados gerais de pós-graduação *lato sensu* – MBA e Especializações 119
Quadro 26: Dados gerais de pós-graduação *lato sensu* – Residências médicas e multiprofissionais 121

# LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da construção do PDI 14
Figura 2: Evolução do quadro de oferta de cursos de graduação 22
Figura 3: Evolução do número de discentes matriculados nos cursos de graduação 23
Figura 4: Evolução do quadro de oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu* 23
Figura 5: Evolução do número de discentes nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* 24
Figura 6: Evolução do número de docentes efetivos 24
Figura 7: Evolução do número de técnicos administrativos 25
Figura 8: Artigos publicados por autores da UFSJ em periódicos científicos (2008-2018) 32
Figura 9: Citações a artigos publicados com autoria/co-autoria da UFSJ (2008-2018) 33
Figura 10: Distribuição absoluta das publicações da UFSJ por área temática 33
Figura 11: Distribuição percentual das publicações da UFSJ por área temática 34
Figura 12: Indicadores de performance da produção científica da UFSJ 34
Figura 13: Percentual de colaboração internacional e de colaboração com empresas nas publicações científicas da UFSJ 35
Figura 14: Artigos publicados em colaboração internacional – idiomas de publicação e distribuição regional das principais colaborações 35
Figura 15: Patentes requeridas pela UFSJ (2008-2018) 36
Figura 16: Cotitularidades de pesquisadores da UFSJ em patentes requeridas (2008-2018) 36
Figura 17: Evolução do número de grupos de pesquisa 37
Figura 18: Distribuição dos grupos de pesquisa por Grande Área de Conhecimento 38
Figura 19: Distribuição de discentes nos grupos de pesquisa por Grande Área de Conhecimento 38
Figura 20: Evolução do número de participantes por categoria em grupos de pesquisa 38
Figura 21: Evolução do número de bolsas de iniciação científica 39
Figura 22: Evolução percentual do número de bolsas de iniciação científica em relação ao corpo discente da graduação 39
Figura 23: Evolução percentual do número de bolsas de iniciação científica em relação ao número de doutores 40
Figura 24: Evolução do número de programas de pós-graduação ao longo período 2001 - 2018 42
Figura 25: Titulação do corpo docente (doutores) entre os anos de 2006 e 2018 43
Figura 26: Percentual de titulação do corpo docente entre os anos de 2006 e 2018 43
Figura 27: Corpo discente nos programas de pós-graduação *stricto sensu* entre 2001 e 2018 44
Figura 28: Disciplinas de cursos de graduação presenciais com suporte do Portal Didático 46
Figura 29: Disciplinas de cursos de pós-graduação no Portal Didático 47
Figura 30: Docentes envolvidos em ações sob a coordenação do NEAD 49
Figura 31:Tutores envolvidos em ações sob a coordenação do NEAD 49
Figura 32: Municípios onde se localizam as unidades educacionais da UFSJ 102

# SUMÁRIO


LISTA DE QUADROS 6

LISTA DE FIGURAS 7

SUMÁRIO 8

APRESENTAÇÃO 11

1 INTRODUÇÃO 12

1.1 Processo de construção do PDI 2019-2023 13

1.2 Breve relato sobre o PDI 2014-2018 16

2 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL 21

2.1 Histórico 21

2.2 Área de atuação acadêmica: Artes e Extensão 26

2.2.1 Artes 26

2.2.2 Extensão 27

2.3 Área de atuação acadêmica: Ensino de Graduação 29

2.4 Área de atuação acadêmica: Pesquisa 33

2.5 Área de atuação acadêmica: Pós-Graduação 41

2.6 Uso de tecnologias de comunicação e informação nas diferentes modalidades de educação 46

2.7 Diálogo interinstitucional com fundações de apoio 50

2.7.1 Fundações de Apoio 50

2.7.1.1 Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei (Fauf) 50

2.7.1.2 Fundação Koellreutter 51

2.7.1.3 Fundação Cerem 52

2.8 Corpo Docente 52

2.9 Técnicos-Administrativos em Educação 54

2.10 Corpo discente 56

2.10.1 Assistência estudantil, apoio pedagógico, programas, auxílios e ações 56

2.10.2 Acompanhamento dos egressos 59

2.10.3 Organização estudantil 60

2.11 Infraestrutura 60

2.11.1 Dados gerais 60

2.11.2. Acessibilidade e atendimento a pessoas com deficiência 65

2.11.3 Bibliotecas 66
2.11.4 Infraestrutura acadêmica 67
2.12 Aspectos financeiros e orçamentários 68
3 A UFSJ QUE QUEREMOS! 70
3.1 Princípios 71
3.2 Missão 71
3.3 Visão 72
3.4 Valores 72
3.5 Finalidade 73
3.6 Objetivos e estratégias 73
3.6.1. Objetivo macroestruturante 75
3.6.2 Eixo acadêmico: Artes 75
3.6.3 Eixo acadêmico: Assistência Estudantil 76
3.6.4 Eixo acadêmico: Extensão 77
3.6.5 Eixo acadêmico: Graduação 78
3.6.6 Eixo acadêmico: Pesquisa 80
3.6.7 Eixo acadêmico: Pós-Graduação lato sensu - Especializações, MBA e Residências 81
3.6.8. Eixo acadêmico: Pós-Graduação stricto sensu 82
3.6.9 Eixo administrativo: Gestão acadêmico-administrativa 83
3.6.10 Eixo administrativo: Infraestrutura e logística 85
3.6.11 Eixo administrativo: Pessoas e carreiras 87
3.6.12 Eixo administrativo: Planejamento e orçamento 89
3.6.13 Eixo estrutural: Acessibilidade e inclusão 90
3.6.14 Eixo estrutural: Comunicação e informação 93
3.6.15 Eixo estrutural: Inovação e empreendedorismo 96
3.6.16 Eixo estrutural: Internacionalização 97
3.6.17 Eixo estrutural: Meio ambiente e sustentabilidade 98
3.6.18 Eixo estrutural: Universidade multicampi 99
4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) 101
4.1 Inserção regional, nacional e internacional 101
4.2 Estrutura organizacional 105
4.3. Cursos e programas 109

4.3.1. Cursos de graduação 110
4.3.2 Programas de pós-graduação stricto sensu 115
4.3.3. Programas de pós-graduação lato sensu (Especializações e MBA) 118
4.3.4. Programas de pós-graduação lato sensu (Residências) 120
4.4. Políticas de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa 121
4.4.1. Artes 121
4.4.2. Ensino 122
4.4.3 Extensão 123
4.4.4 Pesquisa 124
4.5. Responsabilidade Social 125
4.6 Organização administrativa 126
4.6.1 Gestão de Informações 127
4.6.2 Gestão de Comunicação Social 127
4.6.3 Gestão de Pessoas 128
4.7 Perspectivas de expansão 128
5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI 129
5.1 Acompanhamento e avaliação das atividades de Ensino 130
5.2 Acompanhamento e avaliação das atividades de Pesquisa 131
5.3 Acompanhamento e avaliação das atividades de Extensão 131
5.4 Acompanhamento e avaliação das atividades de Artes 132
5.5. Acompanhamento e avaliação das atividades de Planejamento e Gestão 133
5.6 A Comissão Própria de Avaliação - CPA 133
REFERÊNCIAS 135
ANEXOS 137

# APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São João del-Rei, atualmente, experimenta os frutos do crescimento institucional vivido nos últimos anos. A expansão da UFSJ representou muito mais do que um avanço em infraestrutura. Novos estudantes, servidores e colaboradores passaram a fazer parte desta instituição, trazendo saberes e aprendizados singulares que se agregaram à conjuntura já existente. Todo o empenho dedicado a esta ascensão se apresenta nos números alcançados pela instituição, que possui hoje uma comunidade acadêmica de quase 19 mil pessoas.

O esforço e os investimentos aplicados fizeram emergir uma nova instituição, agora, maior em alcance, diversidade e produção de conhecimentos. A UFSJ assume protagonismo nos âmbitos regional, nacional e internacional, galgando espaços e reforçando seu papel social. Neste contexto, o envolvimento da comunidade acadêmica foi fundamental para atingir este novo patamar conquistado pela Universidade.

Diante deste significativo movimento de ascensão, as ferramentas de planejamento e gestão da UFSJ não poderiam deixar de acompanhar esse processo de mudança. Com intuito de manter e aprimorar esta evolução, possível apenas com a colaboração daqueles que fazem parte da Universidade, foi repensada a concepção do Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado para o interstício 2019-2023.

Desta forma, definiu-se que o documento que apresenta a UFSJ que se quer construir nos próximos cinco anos deveria refletir os anseios da comunidade acadêmica e, para isso, a participação de estudantes, técnicos administrativos e professores seria essencial. Desenvolver e implementar ações que efetivassem esse caráter democrático, integrando os membros da universidade para a formulação do texto foi um grande desafio. Como promover o diálogo, incentivar contribuições, instigar o debate? Diante desta necessidade, constituiu-se um movimento de escuta ativa e deliberação coletiva no qual toda a comunidade se mobilizou para compartilhar e contribuir com o documento.

Reconhecer o protagonismo de cada integrante da comunidade universitária neste processo deu origem a estratégias que garantiram a colaboração. Uma estrutura foi montada na qual todas as categorias da UFSJ estivessem representadas. Os temas foram levados a campo e discutidos, dando oportunidade de participação a todos os pares,

incluindo grupos constituídos que já possuem conhecimentos consolidados sobre determinados assuntos.

O PDI foi elaborado em dez etapas, amplamente divulgadas nos canais de comunicação da UFSJ, convidando os pares a exercerem este papel de destaque que lhes cabe na construção do documento. As oportunidades de manifestação vieram das mais diversas maneiras. Durante todo o processo, um e-mail foi disponibilizado para receber contribuições a qualquer tempo. Consultas públicas, promovidas nos seis campi da UFSJ, proporcionaram à comunidade um momento para o debate presencial.

Após 12 de meses de muito trabalho, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 apresentado traduz em suas páginas o ambiente democrático inerente à concepção, defendida pela UFSJ, de uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade. A experiência de compartilhar com toda a comunidade a elaboração deste documento permitiu uma troca de saberes única que resultou na definição consciente e madura da instituição que se deseja no futuro. O texto apresenta um plano interdisciplinar que fortalece o princípio constitucional da indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão, alinhado com a reestruturação e modernização das atividades-meio da UFSJ.

O convite para conhecer e participar da construção da Universidade está feito e detalhado nas páginas que se seguem. Na leitura, será possível perceber que o documento é ambicioso e, para alcançar os objetivos elencados, será demandado o envolvimento de toda a comunidade. No entanto, não restam dúvidas que, assim como demonstrado na elaboração do PDI, os integrantes da UFSJ estão dispostos a atuar de forma conjunta para alçar voos ainda mais altos.

Conheça, compartilhe e colabore para construir a UFSJ.

# 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir seus objetivos. O PDI é uma exigência nos processos de avaliação institucional, cursos e órgãos de fomento. Trata-se de um instrumento de planejamento de médio e longo prazos, abrangendo um ciclo de recredenciamento institucional. Um PDI deve contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos da instituição, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento.

A partir da entrada em vigor da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o Ministério da Educação iniciou um processo de revisão das atribuições e competências da Secretaria de Educação Superior (SESu), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (Inep), objetivando atender aos dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Com a edição do Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006, o PDI passou a ser um dos instrumentos obrigatórios de avaliação. Recomenda-se que o PDI deva estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada como procedimento de avaliação interno e externo. Quando se tratar de instituição já credenciada e/ou em funcionamento, os resultados dessas avaliações devem balizar as ações para sanar situações que tenham sido identificadas.

## 1.1 Processo de construção do PDI 2019-2023

A construção do PDI teve início, formalmente, em agosto de 2018 com a nomeação do Comitê Executivo pelo Reitor da UFSJ por meio da Portaria 492/2018 (Anexo I). O Comitê teve o papel de coordenar o processo de elaboração participativa do documento. A composição final do Comitê Executivo se deu pela nomeação de novos membros por meio das Portarias 552/2018, 570/2018 e 609/2018 (Anexos II - IV).

Para elaboração da minuta do PDI, comissões, câmaras, coletivos e representações institucionais compuseram a Comissão de Elaboração da Minuta do PDI, tendo seus

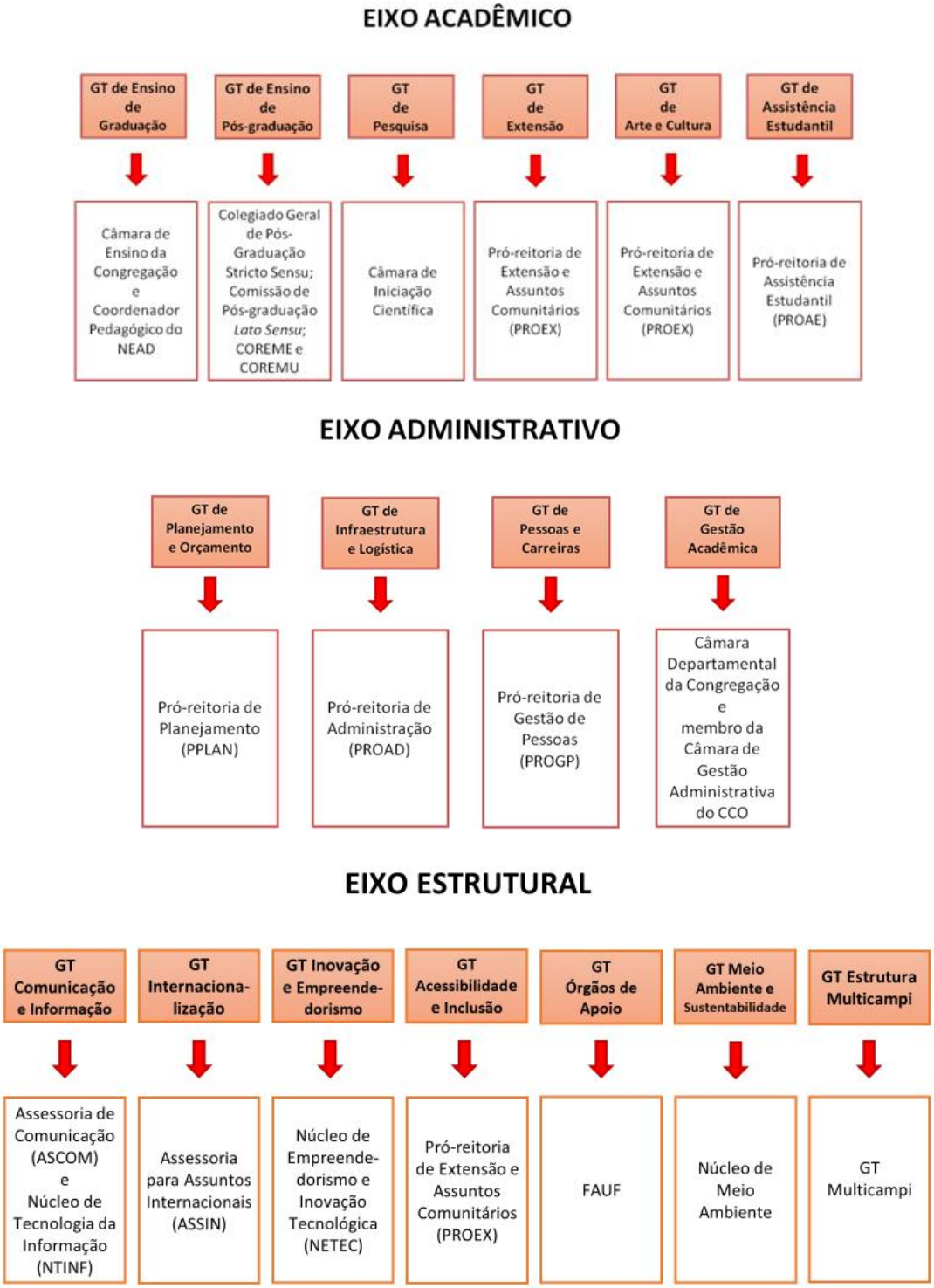
representantes nomeados por meio da Portaria nº 88, de 20 de fevereiro de 2019 (Anexo V). Nessa Comissão se fizeram representadas as três parcelas da comunidade acadêmica. Por se constituir em proposta de referência para o futuro da Instituição, seu processo de elaboração se pautou por ampla discussão com todos os segmentos da comunidade acadêmica para coletar propostas e sugestões e subsidiar a apreciação em sua instância máxima: o Conselho Universitário (Consu).

A opção de construção do PDI por meio de um processo participativo se deu por ser a UFSJ uma universidade de tradição democrática em suas decisões. Para tanto, foram utilizados diversos instrumentos de divulgação e consulta pública pela web (Anexo VI - sítio: www.ufsj.edu.br/pdi; e-mail: pdi@ufsj.edu.br, TV UFSJ: www.youtube.com/tvufsj). Além da divulgação eletrônica, estandartes (Anexo VII) foram afixados em locais de intenso trânsito, como as entradas dos *campi* e os restaurantes universitários, estimulando a comunidade à discussão. Na fase preparatória, o Comitê Executivo realizou dois seminários internos abertos para apresentação do projeto de construção do PDI: a) no *Campus* Santo Antônio - um para a Congregação e outro para os integrantes de Setores e Diretorias; b) no *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu aberto a todos os interessados.

A elaboração do documento seguiu as etapas descritas:

**Etapa 1**: constituição da primeira comissão de trabalho - Comitê Executivo, sob a coordenação do vice-reitor, para avaliar o PDI 2014-2018, tomando como referência os relatórios de gestão do período. Inicialmente, o Comitê organizou metodologicamente a estrutura de elaboração do PDI, sendo definidos: I) cronograma de desenvolvimento dos trabalhos; II) os três eixos temáticos – acadêmico, administrativo e estrutural, subdivididos em 17 temas (Figura 1), com 17 grupos de trabalho (GT), compostos por servidores e discentes da UFSJ, para trabalhar os textos-base de cada tema. Nas temáticas que envolvem as áreas como Artes, Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação, Inclusão e Acessibilidade, Internacionalização, que já possuem estrutura colegiada na Universidade, as discussões ocorreram em reuniões abertas nessas instâncias representativas. Ao longo das discussões, o Comitê chegou à conclusão de que os órgãos de apoio deveriam entrar no documento somente como diagnóstico, tendo em vista que são entidades autônomas, cabendo à UFSJ definir o que espera de suas entidades parceiras.

**Figura 1:** Organograma da construção do PDI




**Fonte:** Comitê Executivo do PDI UFSJ

**Etapa 2**: reuniões dos GTs para a consolidação dos textos-base de cada tema, definição do quadro de metas e indicação de representantes para composição da segunda comissão de trabalho - Comissão de Elaboração da Minuta do PDI, responsável por discutir, organizar os dados e propor a versão inicial do documento.

**Etapa 3**: constituição da Comissão de Elaboração da Minuta do PDI, por meio da Portaria 88/2019 (Anexo 5), responsável por elaborar a proposta preliminar do PDI. A partir dos textos-base produzidos nos GTs e de contribuições da comunidade por meio do endereço pdi@ufsj.edu.br, a Comissão discutiu, elaborou e disponibilizou a proposta preliminar no portal da UFSJ, além do compartilhamento com estudantes e servidores por mensagem eletrônica, solicitando sugestões e propostas de aprimoramento. Nesta fase, técnicos da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN) participaram das discussões, registrando os debates e avaliando as propostas que surgiram nos GTs.

**Etapa 4**: discussão da versão preliminar e acolhimento de propostas no âmbito da UFSJ. Foram realizadas duas reuniões no Conselho Universitário, com apresentação dos pontos principais do Plano para que os conselheiros pudessem contribuir com críticas e sugestões.

**Etapa 5**: disponibilização prévia da Minuta do PDI para apreciação da comunidade no sítio www.ufsj.edu.br/pdi e posterior realização de consultas públicas nos seis *campi* da UFSJ para o recebimento de críticas e sugestões.

**Etapa 6**: a Comissão de Elaboração da Minuta do PDI analisou e sistematizou todas as propostas que surgiram das consultas públicas e por e-mail para consolidar o texto do PDI 2019-2023.

**Etapa 7**: submissão da Minuta do PDI para análise pelo Conselho Universitário (Consu).

**Etapa 8**: após avaliação do Consu, a Minuta do PDI foi submetida à apreciação da comunidade acadêmica.

**Etapa 9:** a Comissão de Elaboração da Minuta do PDI avaliou as contribuições e elaborou a segunda versão do documento.

**Etapa 10:** submissão da segunda versão da Minuta do PDI ao Consu.

## 1.2 Breve relato sobre o PDI 2014-2018

As sucessivas gestões da UFSJ, desde os anos 1980, construíram seus próprios instrumentos de planejamento. A partir de 2004, com a lei do Sinaes, instituiu-se a obrigatoriedade do PDI como instrumento de planejamento de médio ou longo prazo. A UFSJ construiu seu primeiro PDI para o período 2006-2016 como um instrumento de gestão. Porém, ao longo de 2007, oportunidades de expansão não contempladas neste primeiro

plano surgiram com os programas Expandir e Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), do Ministério da Educação, e o PDI precisou ser adequado, passando a ser um plano para o período de 2008-2018. Em 2013, verificou-se que o PDI já estava distanciado da realidade institucional, em razão da grande expansão da instituição.

A elaboração do PDI 2014-2018 estava vinculada aos instrumentos de planejamento da gestão vigentes à época, procurando sintetizar os resultados das avaliações institucionais externas e internas realizadas até o momento. Os objetivos e resultados esperados naquele plano estão elencados na Quadro 1.

**Quadro 1:** Objetivos e resultados do PDI 2014-2018

| OBJETIVOS | RESULTADOS ESPERADOS |
|---|---|
| Melhorar a qualidade do trabalho institucional, por meio da valorização, capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos | -100% dos servidores - Técnico-Administrativos (TAEs) e Docentes capacitados para atuarem nas áreas administrativas e/ou pedagógicas<br>- 70% dos técnicos-administrativos pós-graduados<br>- 85% dos docentes com doutorado (ou doutorado em andamento)<br>- 100% dos servidores participando de programas e projetos de melhoria da qualidade de vida<br>- Todos os servidores trabalhando em espaços adequados e equipamentos suficientes para o desenvolvimento de suas atividades |
| Reestruturar e ampliar a infraestrutura física e administrativa | - Todas as unidades educacionais dotadas de infraestrutura física necessária e adequada às suas atividades<br>- Estrutura organizacional implantada em todas as unidades educacionais<br>- Todos os setores dotados de pessoal suficiente e adequado às necessidades institucionais<br>- Planos estratégicos utilizados como balizadores das ações institucionais<br>- Todas as unidades educacionais funcionando com estrutura integrada |
| Adequar processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, consolidando a expansão e a estrutura multissede | - Todas as normas de sustentabilidade e acessibilidade cumpridas<br>- Sistema de segurança eficiente implantado em todas as unidades educacionais<br>- Sistema de transporte adequado para as demandas institucionais<br>- Ter 100% de aprovação pelos órgãos de controle (AGU, CGU e TCU)<br>- Fluxos e procedimentos administrativos e acadêmicos adequados e implantados<br>- Demandas de tecnologia da informação atendidas de acordo com Plano Diretor de Tecnologia da Informação |
| Assegurar as condições de ingresso, permanência e êxito escolar | - 100% dos ingressantes por meio de programas nacionais<br>- Todas as unidades educacionais oferecendo alimentação de qualidade<br>- Política de Moradia implantada em todas as unidades |

| | |
|---|---|
| | educacionais<br>- 50% dos discentes com renda familiar per capita igual ou menor que 1,5 salário mínimo atendidos com bolsas<br>- Garantir a locomoção dos discentes em situação de vulnerabilidade social para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas<br>- Implementação de uma Política de esportes na UFSJ<br>- Programas de atenção à saúde implantados em todas as unidades educacionais<br>- Redução de 25% do índice de retenção e evasão |
| Ampliar e consolidar os cursos de graduação e pós-graduação | - Todos os cursos de Graduação com CPC (Conceito Preliminar do Curso) igual ou superior a 4<br>- 40% dos programas de pós-graduação existentes em 2012 (16 programas) com conceito 4 ou mais<br>- Número de programas de pós-graduação *stricto sensu* igual ou superior a 60% dos cursos de graduação<br>- Novos cursos de graduação considerados prioritários implantados<br>- IGC 5 para a UFSJ |
| Ampliar a produção técnico-científica e a inovação Tecnológica | - Produção técnico-científica ampliada em 100%<br>- Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado (50%)<br>- Maximizar recursos captados em órgãos de fomento fora da UFSJ<br>- Um Projeto submetido por docente doutor a cada 2 anos aos órgãos de fomento<br>- Laboratórios tecnológicos acreditados pelo INMETRO<br>- Geração de Inovações tecnológicas |
| Ampliar a interlocução entre a UFSJ e as comunidades das regiões atendidas por meio de ações de extensão universitária | - Ampliar e diversificar a Extensão na UFSJ<br>- Articulação aprimorada e ampliada entre as áreas de Ensino, Extensão e Pesquisa |
| Aprimorar os canais de comunicação internos e externos | - Novos canais de massa interligando a UFSJ e a comunidade<br>- Comunidade interna e externa dispondo de canais segmentados de comunicação com a Instituição<br>- UFSJ mantendo relações estreitas com veículos de comunicação locais, regionais e nacionais<br>- Serviço de clipping aprimorado<br>- Presença da UFSJ nas redes sociais.<br>- Todas as unidades educacionais dispondo de apoio jornalístico integrado |
| Fortalecer e ampliar as relações entre a UFSJ e as instituições nacionais e internacionais | - Cursos de graduação e pós-graduação internacionalizados<br>- Presença de Docentes Visitantes estrangeiros em 25% dos cursos<br>- 5% do total de discentes de graduação (ano de referência 2012) participando de cursos no exterior<br>- Mínimo de 100 discentes estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação da UFSJ<br>- Estrutura da Assessoria de Relações Internacionais ampliada<br>- UFSJ consolidada internacionalmente<br>- Estrutura da UFSJ apta a receber discentes e docentes estrangeiros<br>- Aumento da colaboração acadêmica com instituições nacionais e internacionais mais consolidadas em campos de atuação acadêmica prioritária |

**Fonte:** PDI 2014-2018

A atividade de planejamento ocorre por meio de uma direção clara, acompanhamento, desenvolvimento e avaliação das ações planejadas. Na UFSJ, o desafio foi propor uma articulação de ações de monitoramento, avaliação e acompanhamento dos seus principais instrumentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Estratégico Setorial (PES) e Comissão Própria de Avaliação (CPA). O PDI é um instrumento de planejamento estratégico que integra os reitorados em período de médio e longo prazos; o PES é instrumento de curto prazo vinculado ao mandato de um reitor; a CPA é uma unidade administrativa responsável pela autoavaliação institucional.

A partir das experiências dos PDI anteriores, o processo de planejamento para os próximos cinco anos buscou aperfeiçoar a vivência do desenvolvimento e, principalmente, do acompanhamento do planejamento institucional. Com isso, os instrumentos de autoavaliação aplicados pela CPA necessitam ser integrados ao processo de planejamento institucional, a fim de indicar a efetividade do atendimento das demandas e anseios das comunidades da UFSJ.

Depreendem-se dos Relatórios de Autoavaliação Institucional do período de 2014 a 2018, predominantemente, aspectos do cotidiano das diversas unidades educacionais. Constata-se, por exemplo, nos Eixos de Políticas Acadêmicas e de Políticas de Gestão: I) a avaliação positiva, em especial, por parte dos discentes, da estrutura curricular e dos cursos; II) avaliação positiva do Ensino a Distância; III) preocupação com a descontinuidade das ações de financiamento dos laboratórios, pesquisa, participação em eventos científicos e das pós-graduações, decorrentes das limitações orçamentárias; IV) insatisfação com os serviços de saúde por parte de todos os segmentos; V) dificuldade de comunicação da gestão com a comunidade, em particular, com os discentes; VI) necessidade de aprimoramento dos programas e planos de capacitação dos técnicos administrativos. Os relatórios estão disponíveis no sítio www.ufsj.edu.br/cpa-ufsj/.

Enquanto instituição pública, a UFSJ entende que a avaliação constante e transparente, juntamente com o planejamento, são ferramentas indispensáveis a qualquer gestão. Para isso, é necessário que se organizem os dados de forma confiável, a partir de uma metodologia que possa extrair respostas às demandas das comunidades da UFSJ.

Por meio da elaboração do PDI para os próximos cinco anos, a UFSJ pretende propiciar a aplicação de boas práticas de desenvolvimento, implementação e

acompanhamento do processo de planejamento à gestão, a exemplo do Planejamento Estratégico Setorial (PES) implementado e em execução de 2016 a 2020.

# 2 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

## 2.1 Histórico

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) tem uma história de 65 anos de dedicação à educação. Em suas raízes estão a Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras (Fadom), a Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Faceac) e a Faculdade de Engenharia Industrial (Faein), que foram transferidas de suas mantenedoras originais, por meio da Lei nº 7.555, de 18 de dezembro de 1986, para a Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (Funrei).

O primeiro pilar da trajetória da UFSJ estabeleceu-se em 1953, quando foi autorizado o funcionamento da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras (Fadom), mantida pela Inspetoria Salesiana Dom Bosco. Estruturada em 1948, seus estatutos foram aprovados por meio do Decreto nº 34.392, de 27 de outubro de 1953. Suas atividades foram iniciadas em 9 de março de 1954, oferecendo os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras. Nos anos seguintes, a Fadom acrescentou os cursos de Didática (1957), Ciências Sociais (1960), Ciências (1967) e Psicologia (1972). Os cursos de Ciências Sociais e Didática foram extintos antes do processo de federalização. Da Faculdade Dom Bosco, a UFSJ ainda mantém os cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Psicologia. O curso de Ciências foi mantido até 2002 quando foi desmembrado nas Licenciaturas em Física e em Química. A Faculdade Dom Bosco foi formalmente extinta em 1991, com a vigência do primeiro estatuto da Funrei.

O segundo pilar de origem da UFSJ é a Fundação Municipal de São João del-Rei. Criada como Fundação Universitária Municipal de São João del-Rei, pela Lei nº 1.177, de 6 de outubro de 1970, e regulamentada pelo Decreto nº 611, de 15 de outubro de 1970, era formalmente composta de quatro faculdades: Medicina, Direito, Engenharia Industrial e Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis. O nome da Fundação foi alterado para Fundação Municipal de São João del-Rei pelo Decreto nº 779 de 1973. A Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Faceac) iniciou suas atividades em 1972; a Faculdade de Engenharia Industrial (Faein), inicialmente denominada como Faculdade de Engenharia de Operação, teve seus cursos de Engenharia de Operações, Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica autorizados em 1975 e reconhecidos em 1978. O curso de Engenharia de Operações foi extinto antes da federalização da Faein. As

Faculdades de Direito e Medicina foram criadas, mas não se concretizaram. Os cursos de Administração e Ciências Econômicas, oriundos da Faceac, e os de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, oriundos da Faein, fazem parte do elenco de cursos oferecidos pela UFSJ. Assim como a Fadom, Faceac e Faein foram extintas em 1991 com a entrada em vigor do estatuto da Funrei.

A Funrei foi criada pela Lei nº 7.555, de 18 de dezembro de 1986, tendo sido instituída pelo Governo Federal para receber Fadom, Faceac e Faein na condição de mantidas, sendo formalmente instalada em 21 de abril de 1987. Por meio da Lei 10.425, de 19 de abril de 2002, a instituição foi transformada na Universidade Federal de São João del-Rei, adotando, por resolução interna, a sigla UFSJ após consulta à comunidade.

Atualmente, a Instituição estrutura-se em seis unidades educacionais, três equipamentos culturais e duas fazendas experimentais. Das faculdades pioneiras, a UFSJ herdou o *Campus* Dom Bosco (CDB) e o *Campus* Santo Antônio (CSA). Em junho de 1995, a UFSJ adquiriu o Solar da Baronesa, no centro histórico de São João del-Rei e, em 28 de abril de 2000, instalou ali seu Centro Cultural. O *Campus* Tancredo de Almeida Neves (CTAN) iniciou as atividades em 2004, tendo sido incorporado em 2002 por meio de um contrato de comodato firmado com a Prefeitura de São João del-Rei. Entre 2007 e 2008, a UFSJ criou três unidades educacionais em Minas Gerais: o *Campus* Alto Paraopeba (CAP), localizado na divisa dos municípios de Congonhas e Ouro Branco; o *Campus* Sete Lagoas (CSL), na cidade homônima; e o *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu (CCO), no município de Divinópolis.

Em 2007, foi criado o Núcleo de Educação a Distância (Nead) para oferecer suporte a cursos de graduação, extensão e pós-graduação. No dia 5 de outubro de 2009, o casarão histórico Fortim dos Emboabas foi doado à UFSJ, juntamente com um acervo de arte popular. Em 2012, por meio da Resolução Consu nº 22, de 14 de maio de 2012, o acervo do Centro de Referência Musicológica José Maria Neves (Cerem) e o imóvel que o abriga foram transferidos em comodato à UFSJ. Em junho de 2014, foram incorporadas as fazendas experimentais Boa Esperança, localizada no distrito são-joanense de São Miguel do Cajuru, e a Granja Manoa, localizada no município de Jequitibá, região de Sete Lagoas.

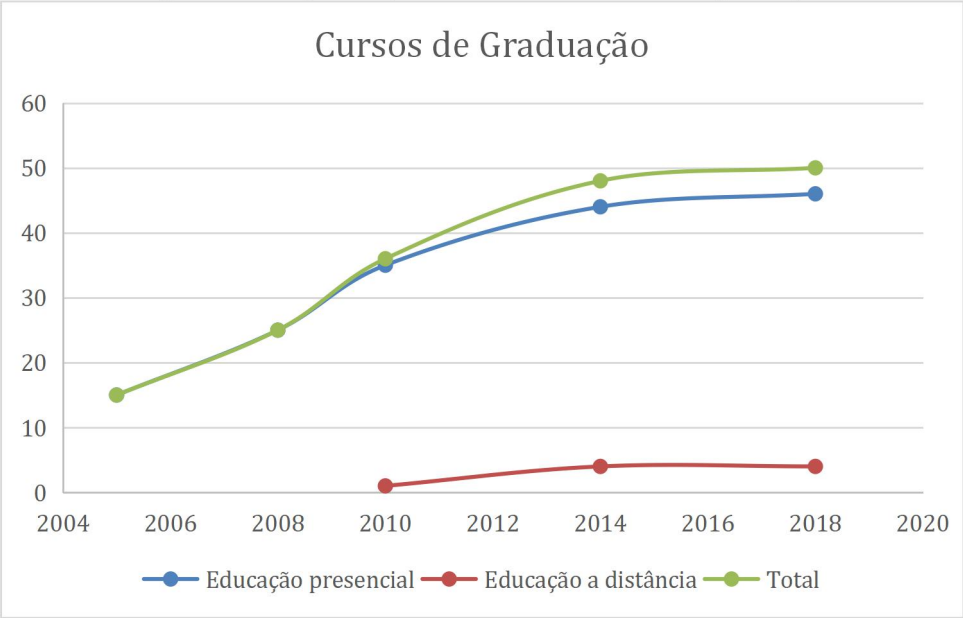
A estrutura propicia que a UFSJ oferte 48 cursos de graduação na modalidade educação presencial e quatro na modalidade educação a distância (ano-base 2018). Considerando os oferecimentos em regime integral e/ou noturno, modalidade e entradas no primeiro e segundo semestres, são oferecidas 72 alternativas anuais de ingresso na

graduação. No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, em 2001, foi criado o primeiro mestrado na UFSJ, o que contribuiu para que a Funrei passasse a ter o *status* de universidade. Em 2019, a UFSJ conta com 31 programas de pós-graduação, ofertando 31 cursos de mestrado e sete de doutorado.

Para o desenvolvimento das atividades de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa, que envolvem um conjunto de 12.873 discentes de graduação e 3.599 de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu* e residência), a UFSJ conta com 854 docentes efetivos e 534 técnicos-administrativos. O alto padrão de formação de seu quadro profissional - cerca de 90% do corpo docente é composto por doutores, aliado à significativa oferta de cursos noturnos, evidenciam os anseios da Instituição pela oferta de educação pública de alta qualidade e a preocupação com a responsabilidade social, atendendo o discente trabalhador e a população de mais baixa renda nas regiões onde a UFSJ se faz presente.

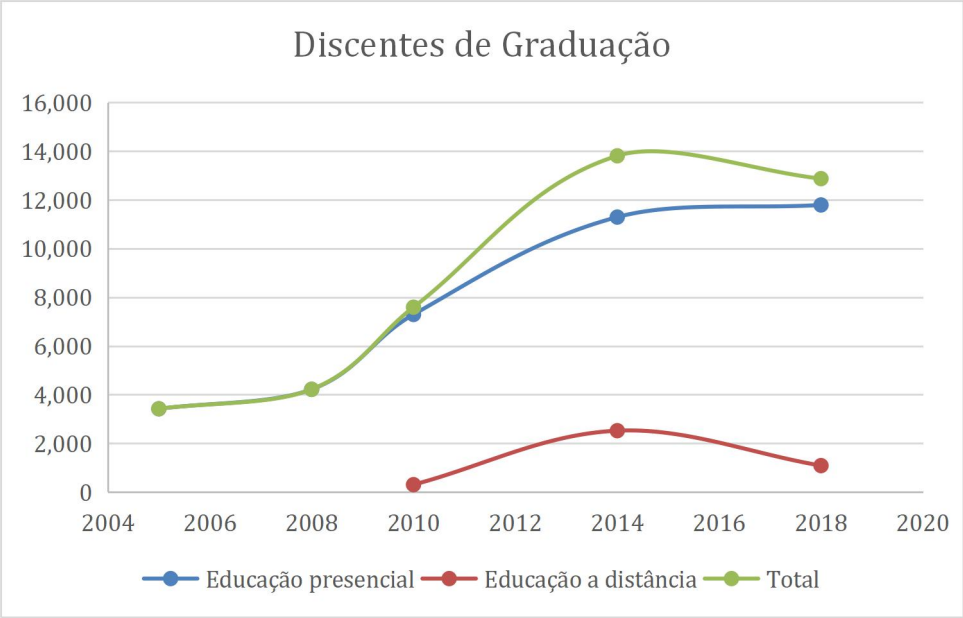
Números da UFSJ entre 2004 e 2018, que atestam a evolução da Instituição nesse período, são apresentados nas Figuras 2 a 7 e no Quadro 2.

**Figura 2:** Evolução do quadro de oferta de cursos de graduação



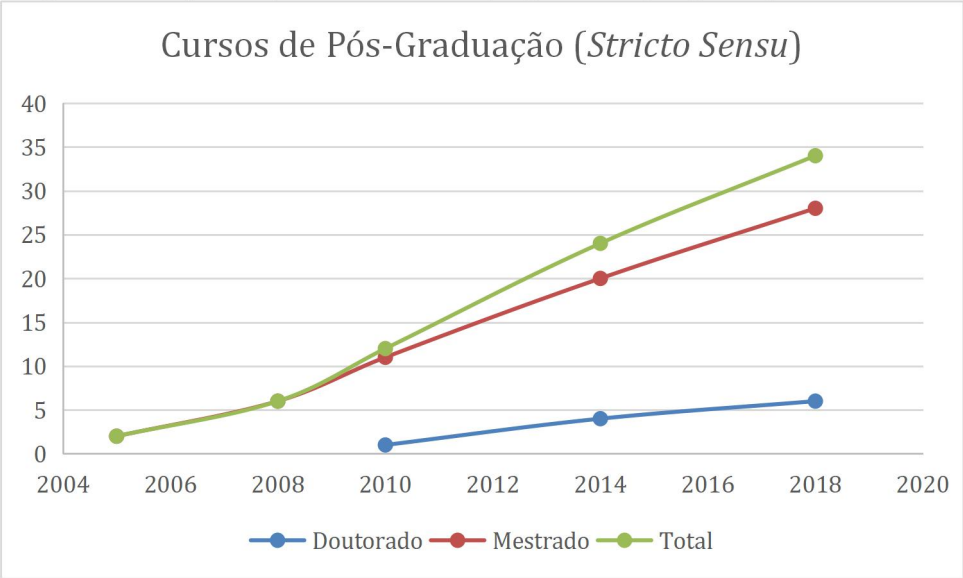

**Fonte:** Proen/UFSJ

**Figura 3:** Evolução do número de discentes matriculados nos cursos de graduação



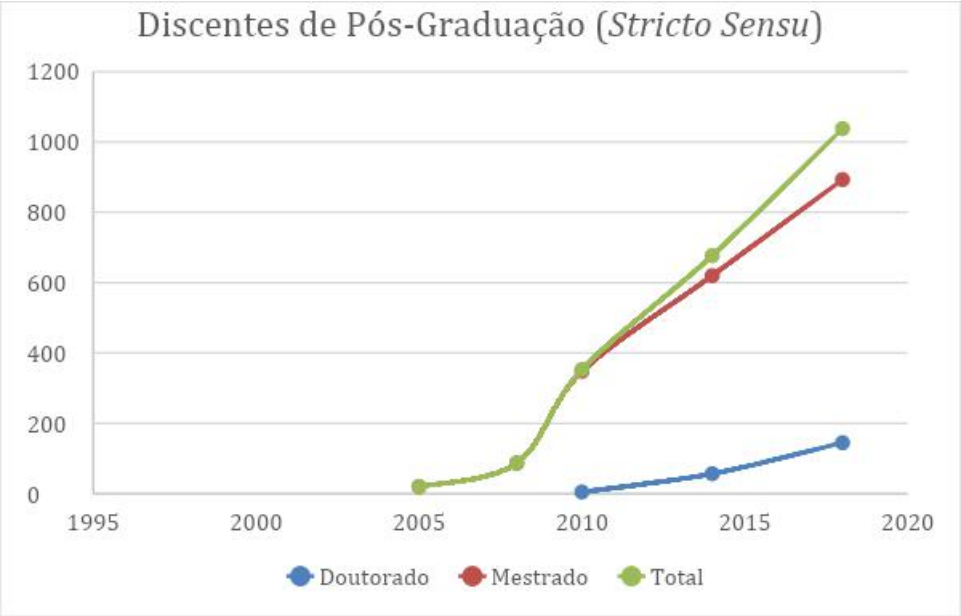

**Fonte:** Dicon/UFSJ

**Figura 4:** Evolução do quadro de oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu*



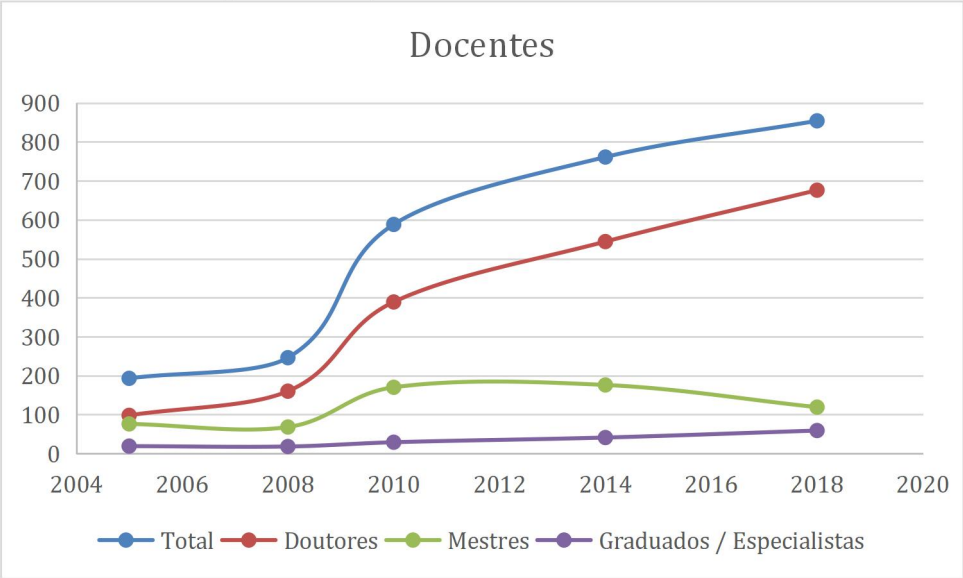

**Fonte:** Prope/UFSJ

**Figura 5:** Evolução do número de discentes nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*



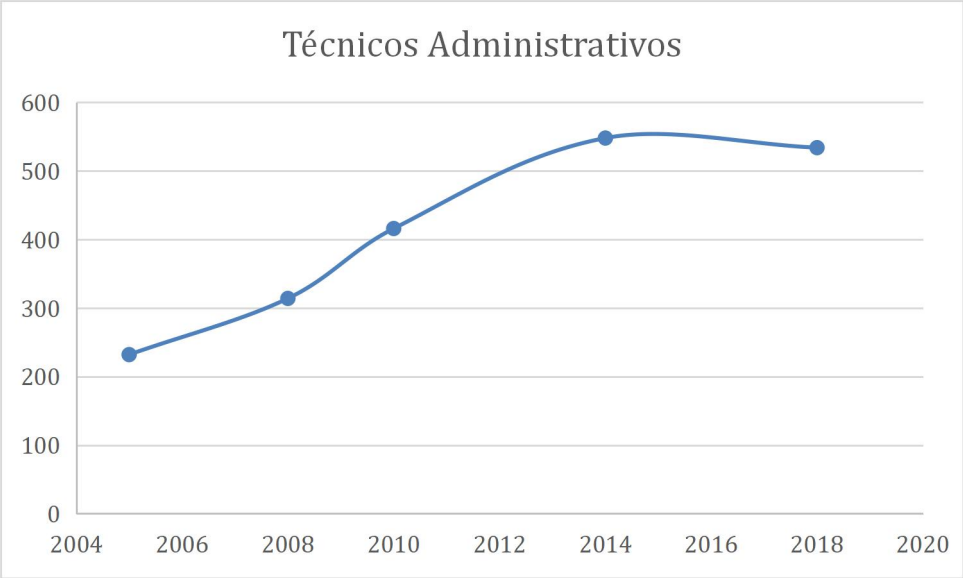

**Fonte:** DICON/UFSJ

**Figura 6:** Evolução do número de docentes efetivos




**Fonte:** PROGP/UFSJ

**Figura 7:** Evolução do número de técnicos administrativos




**Fonte:** PROGP/UFSJ

A UFSJ oferece cursos de graduação em todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; e Ciências Agrárias. Como consequência da expansão da graduação, ocorrida nos últimos dez anos, a pós-graduação e a pesquisa também se ampliaram, diversificando as áreas de atuação da Instituição. No âmbito da Extensão, a UFSJ atua em oito áreas temáticas que são eixos integradores da Política Nacional de Extensão: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho.

## 2.2 Área de atuação acadêmica: Artes e Extensão

### 2.2.1 Artes

Em 2017, a UFSJ passou a reconhecer a área de Artes como estratégica e fundamental para o processo acadêmico, aprovando a Política de Artes e, consequentemente, regulamentando as práticas de fomento à criação e circulação artística nas unidades educacionais da Instituição.

O modelo de fomento, construído coletivamente a partir do Comitê de Criação e Circulação Artística, vinculado à Proex, viabilizou, a partir de 2018, a realização de 27 projetos nas 12 dimensões artísticas previstas pela Resolução Consu 013/2017.

Apesar da inserção das Artes na estrutura acadêmica, tem-se o desafio de romper com o monopólio do conhecimento científico como o único válido, tratando-se essa área de conhecimento como as demais. As Artes sinalizam os limites dos campos de saber, demandando contraposição à hegemonia acadêmica a partir da desconstrução de estatutos e políticas induzidas de equidade na consideração e validação de conhecimentos e saberes.

Para tanto, no próximo ciclo, a consolidação da Política de Artes perpassa pela valorização da área como campo de pesquisa, necessitando uma revisão dos atuais indicadores de avaliação de projetos de pesquisa da UFSJ, a fim de considerar e incorporar os parâmetros já consolidados pela Capes em seu Qualis Artístico.

Articulado a esse processo, a UFSJ deverá proporcionar plenas condições para auxiliar na condução dos projetos artísticos, de modo a consolidar a implementação da Política de Artes.

Juntamente com o Inverno Cultural e seus dez programas extensionistas vinculados até 2019, a UFSJ promoveu 37 ações artístico-culturais, possibilitando a democratização de acesso e uso de bens artístico-culturais para cerca de 120 mil pessoas.

### 2.2.2 Extensão

Como desafio para o próximo ciclo, a UFSJ tem o objetivo de inserir a Extensão nas práticas, currículos e projetos pedagógicos dos cursos de graduação e, de forma facultativa, nos cursos de pós-graduação.

A inserção curricular está prevista nos Planos Nacionais de Educação de 2001 e 2014 e determinada pela resolução da Extensão do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação nº 07, de 18 de dezembro de 2018, estabelecendo o cumprimento de, no mínimo, 10% da carga horária de cada curso de graduação, pelos discentes, por meio da atuação em programas e projetos de extensão, sem implicar no aumento da carga horária total dos cursos.

Ao propor a flexibilização dos currículos, de modo a proporcionar uma vivência extensionista aos discentes, a inserção da Extensão nos currículos assinala um necessário repensar sobre o papel social da universidade e também das práticas acadêmicas e pedagógicas, viabilizando uma formação humanística e cidadã alinhada com as demandas e causas sociais. Avança-se, portanto, para o cumprimento do princípio constitucional da Indissociabilidade Extensão – Ensino - Pesquisa.

A operacionalização desse processo de ruptura e abertura da universidade pelo viés da Extensão demandará, por parte da UFSJ, a aplicação do conceito de Extensão, a discussão e revisão dos percursos formativos e estratégias de ensino-aprendizagem, a reformulação de todos os Projetos Pedagógicos e Planos Curriculares dos cursos de graduação. Processo este que poderá ser desenvolvido na perspectiva da pós-graduação de modo facultativo.

Com o intuito de balizar o processo de inserção da Extensão nos currículos enquanto construção de novas pontes para o estabelecimento de encontros de saberes entre universidade e outras esferas sociais, incidirá também a necessária revisão da Política de Extensão Institucional, na medida em que a normativa vigente, datada de 2005, não considera as atuais regulamentações superiores do Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex), de 2012, e da Resolução nº 07/2018/CNE/MEC, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

O processo de revisão, iniciado em 2018, prevê a normatização de conceitos, diretrizes, princípios, bem como a formalização de procedimentos de registro, do programa de acompanhamento e avaliação de programas e projetos, das fontes de financiamento e dos critérios de distribuição de bolsas institucionais de extensão, dentre outros aspectos.

Nesse cenário, a UFSJ deverá, paralelamente, executar uma reestruturação administrativa e ampliação progressiva dos mecanismos de financiamento interno para que programas e projetos extensionistas tenham o suporte necessário e adequado ao ingresso de mais estudantes em suas atividades.

A fim de preparar a UFSJ para este novo ciclo, a Proex promoveu uma revisão ampla do sistema de avaliação e acompanhamento das ações extensionistas, construindo, de 2016 a 2018, coletivamente um Programa de Acompanhamento e Avaliação da Extensão, revisando fluxos, indicadores e sistemas de informática, a fim de normatizar o processo de seleção, análise, julgamento e gestão de dados de programas e projetos.

No ano-base 2018, as ações de Extensão foram auxiliadas com 220 bolsas mensais; bem como aportes do Fundo de Extensão, a fim de fornecer materiais, transportes, diárias, recursos gráficos e outras modalidades inerentes ao funcionamento dos projetos e programas aprovados em editais internos da Proex. Tal auxílio permitiu o desenvolvimento de 69 programas (com bolsa) e 81 projetos (com bolsa). Ao todo, dentre os projetos e programas aprovados em editais internos da Proex, as ações de extensão alcançaram 134

mil pessoas. Especificamente, foram 738 cursos e 558 eventos. Em termos de envolvimento da comunidade interna, as ações contaram com a participação direta de 348 docentes, 33 técnicos.

## 2.3 Área de atuação acadêmica: Ensino de Graduação

O ensino de graduação da UFSJ constitui-se na base institucional mais ampla da formação superior com vistas ao atendimento às demandas regionais e nacionais por profissionais qualificados e capazes de atuarem de maneira crítica e responsável na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, solidária e desenvolvida. Com base neste princípio, os cursos de graduação da UFSJ têm como objetivo a formação acadêmica e profissional do discente, habilitando-o à obtenção de graus acadêmicos na forma da lei.

Atualmente, a UFSJ disponibiliza à comunidade 48 cursos de graduação presenciais em seus seis campi, sendo 17 com oferta somente no turno noturno, 21 no turno integral e dez cursos nos turnos integral e noturno. Estes cursos geram um total de 12.815 vagas presenciais na graduação, sendo 2.775 vagas para ingressantes a cada ano. Na modalidade a distância, são quatro cursos de graduação, com autorização para oferta de até 1.880 vagas.

Desde a implantação da Lei nº 12.711/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, e da Lei nº 13.409/2016, que dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino, a UFSJ oferece 50% de suas vagas a candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, sendo este montante preenchido na proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência da população do estado de Minas Gerais, de acordo com o censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Considerando as últimas avaliações de curso, a UFSJ tem 31 cursos com Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4 e seis com CPC igual a 3, além de 15 cursos sem conceito, por ainda não terem alcançado o tempo necessário para realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) ou por serem de áreas não contempladas pelo ENADE. Estes índices implicam em nota 4 para o Índice Geral de Cursos (IGC) da UFSJ.

Dentre os cursos com conceito, 84% têm CPC 4, o que reflete a busca pela excelência no ensino de graduação. Como responsável pelos assuntos de ensino de graduação da UFSJ, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) busca alcançar a

melhoria destes índices atuando em diferentes frentes: diminuição dos índices de reprovação, retenção e evasão; adequação dos projetos pedagógicos às exigências legais; aproximação com o mercado de trabalho; aperfeiçoamento das regulamentações e dos procedimentos internos e qualificação dos dados institucionais.

A atuação da Proen para a diminuição dos índices de reprovação, retenção e evasão foca, principalmente, no apoio acadêmico ao discente, embora ações voltadas para os docentes também sejam realizadas. O Programa de Monitoria visa a melhoria do ensino por meio de práticas e experiências pedagógicas de compartilhamento do conhecimento do monitor com os discentes no âmbito dos conteúdos das disciplinas, contando sempre com o apoio do docente responsável. Em 2017, foram disponibilizadas 832 bolsas de monitoria. Este número subiu para 1.039 em 2018. Além disso, mais de 250 monitores atuam de forma voluntária a cada semestre. Outra ação importante é o fomento às Semanas Acadêmicas, com o objetivo de contribuir para a difusão do conhecimento e para a interação dos discentes com seus respectivos cursos de graduação. Foram realizadas 27 Semanas Acadêmicas em 2017 e 16 em 2018.

Em 2019, a Proen passou a coordenar também a distribuição de bolsas institucionais de Apoio Acadêmico, similares às bolsas de monitoria, mas sem vínculo com disciplinas. Este Apoio Acadêmico contempla a atuação discente em projetos ou ações no âmbito dos cursos de graduação, visando a melhoria da formação discente por meio do acompanhamento de atividades laboratoriais ou de suporte acadêmico. No primeiro semestre de 2019, foram implementadas 14 bolsas, em diferentes laboratórios de ensino.

Além destas ações, a Proen supervisiona as atividades do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFSJ, com sete grupos PET de diferentes áreas do conhecimento: “A Difusão do Pensamento Científico como Ferramenta para a Cidadania” (CAP), “Bioquímica” (CCO), “Biotecnologias para Sustentabilidade” (CAP), “Da Loucura a Ciência” (CCO), “Filosofia” (CDB), “Materiais e Inovações Tecnológicas” (CSA) e “Agronomia” (CSL). Até 2019, havia 84 discentes bolsistas e sete professores tutores bolsistas participando do Programa, além de dezenas de estudantes voluntários. Além desses programas PET, a Universidade oferece ainda, vinculado ao Ministério da Saúde, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde).

Considerando a importância de se promover a articulação entre os cursos de formação de professores de educação básica da UFSJ e os sistemas de ensino da região de

abrangência da universidade, para a melhoria da qualidade da formação de professores, foi criada a Comissão de Integração para Políticas de Formação de Professores de Educação Básica da UFSJ (Ciprof), vinculada à Proen. A Ciprof iniciou suas atividades em 2019. A participação da UFSJ no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e no Programa de Residência Pedagógica também é uma importante ação para contribuir para a melhoria da qualidade da formação de professores para atuação na educação básica. Desde agosto de 2018, 13 cursos de Licenciatura da UFSJ participam do Pibid, com 212 licenciandos bolsistas. Na Residência Pedagógica, são 12 cursos participantes, com 203 licenciandos bolsistas. Os dois programas contam também com a participação de discentes voluntários.

A atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação contribui para a melhoria do desempenho e formação dos discentes. Neste contexto, em 2017 e 2018, 18 novos Projetos Pedagógicos de Curso foram aprovados pelo CONEP. Em 2019, quatro projetos já foram aprovados. Estas aprovações incluem demandas já antigas da Instituição, como o desmembramento e adequação de cursos nos graus acadêmico, licenciatura e bacharelado, bem como contemplam a abertura de novas vagas e a criação de novos cursos.

Cabe ressaltar que o atendimento à Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados e de segunda licenciatura) e para a formação continuada, modificada pela Resolução CNE/CP nº 3, de 3 de outubro de 2018, implicou na necessidade de reformulação de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação de grau Licenciatura da UFSJ. O processo de reformulação está sendo conduzido pela Proen de forma a garantir que a exigência de aumento de 400 horas na carga horária obrigatória desses cursos seja cumprida dentro do prazo estabelecido.

Para o próximo ciclo, um dos objetivos do Ensino de Graduação e da Extensão é atender a Resolução CNE/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária dos cursos de graduação, como parte do regime curricular.

No que tange à aproximação com o mercado de trabalho, está sendo desenvolvido um sistema para acompanhamento dos egressos. As informações recebidas a partir desta interação serão importantes para fomentar futuras adequações dos cursos diante de novas demandas profissionais e para propiciar a integração entre a instituição e a sociedade, possibilitando novas colaborações e parcerias. Em 2018, cerca de 50 novos convênios de

estágio foram assinados, alcançando 31 cursos. Para os discentes dos cursos de grau acadêmico Licenciatura, a atuação da Ciprof poderá estreitar ainda mais a relação com a rede de educação básica da região de São João del-Rei.

A atualização de normas internas e o aperfeiçoamento dos procedimentos acadêmicos também auxiliam na melhoria da qualidade do ensino, na medida em que os discentes se conscientizam de seus deveres, são amparados em seus direitos e têm suas demandas respondidas com mais agilidade. Até que seja possível a criação de um guia acadêmico impresso para distribuição aos discentes, uma versão eletrônica preliminar está divulgada no sítio da Proen. As reuniões da Congregação, que reúne todos os coordenadores de cursos de graduação e os chefes de departamento da UFSJ, permitem que os temas pertinentes aos cursos de graduação e ao cotidiano do corpo docente e discente da UFSJ sejam discutidos e que propostas sejam definidas para futuro encaminhamento aos setores competentes para regulamentação.

Em relação ao acompanhamento das atividades docentes, a UFSJ atua continuamente na orientação às Coordenadorias de cursos de graduação e aos Departamentos nas questões relativas a suprimento e distribuição de encargos didáticos, confecção de horários, inscrição periódica, procedimentos para progressão e promoção docente e processos eletivos para coordenador e vice-coordenador de curso, chefe e subchefe de departamento, membros de Colegiado e membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dentre outras.

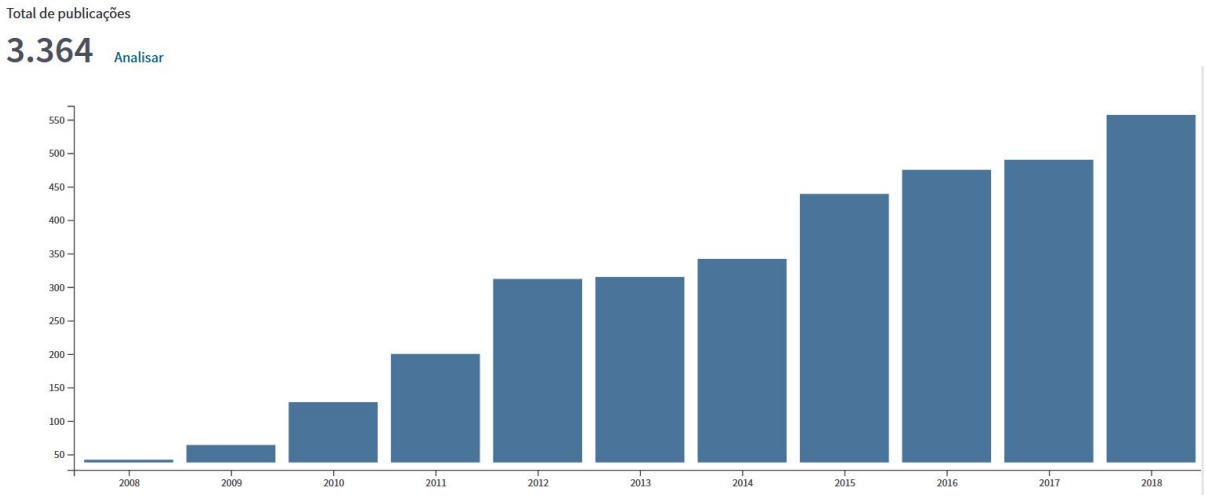
Noutra frente de atuação, há a busca constante pela valorização dos indicadores institucionais e de cursos no âmbito do Sinaes, de forma que traduzam os padrões de qualidade e valorizem a importância regional e nacional da UFSJ no contexto da educação superior pública brasileira. Para o próximo ciclo de vigência do novo PDI, destacam-se a qualificação dos dados institucionais, que, por consequência, tendem a valorizar os indicadores institucionais, e a implementação de ferramentas para um acompanhamento crítico e efetivo desses indicadores.

## 2.4 Área de atuação acadêmica: Pesquisa

Como resultado da política institucional de qualificação de seu corpo docente, e de contratação de quadros de docentes pesquisadores já qualificados, o crescimento da pós-graduação na UFSJ se deu de forma muito rápida, atingindo hoje a oferta de vagas em 31 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 31 cursos de mestrado e 7 de doutorado. O quadro de docentes cresceu de pouco mais de 100 doutores, em 2006, para 681 doutores do total de 854 docentes, uma das melhores relações de titulação do corpo docente do país.

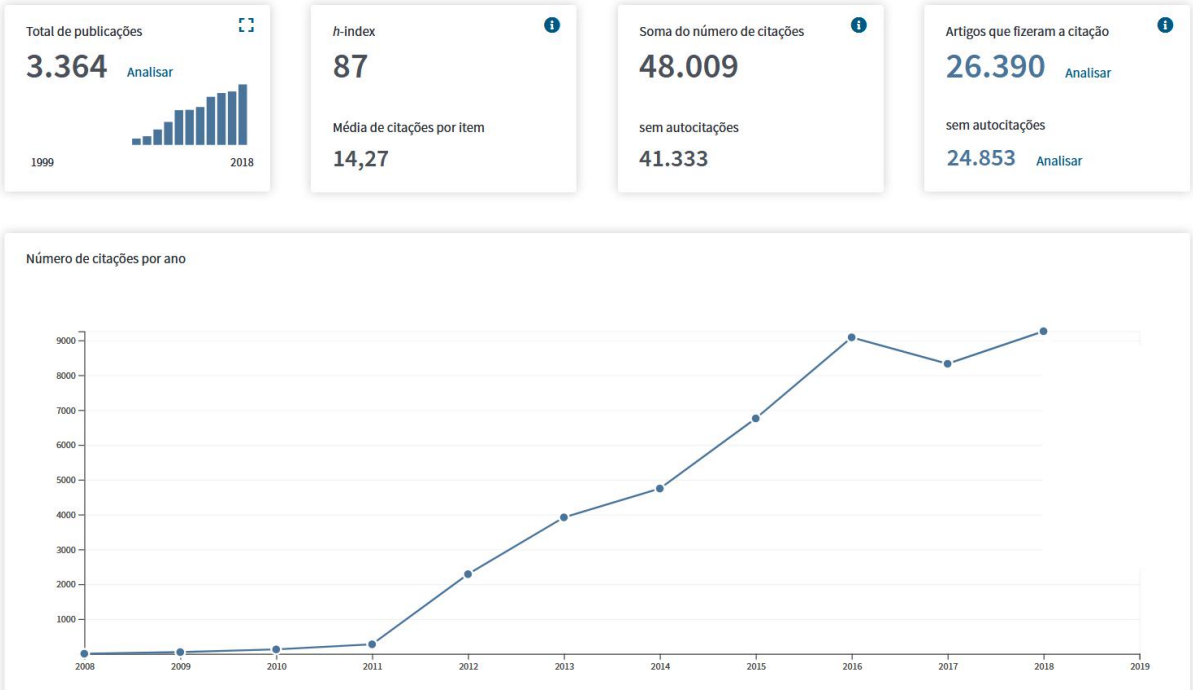
O crescimento qualificado do corpo docente e da pós-graduação *stricto sensu* da UFSJ teve reflexos imediatos na produção científica, tecnológica e de inovação (Figuras 8-12). Do ponto de vista da publicação de artigos científicos em periódicos especializados, houve um crescimento de cerca de 50 artigos publicados no ano de 2008 para 557 artigos no ano de 2018. A qualidade dessa produção apresentou, no período, um grande salto. O número de citações de artigos publicados com a participação de pesquisadores da UFSJ teve um aumento de menos de 100 citações, em 2008, para mais de 9.000, em 2018.

**Figura 8:** Artigos publicados por autores da UFSJ em periódicos científicos (2008-2018)



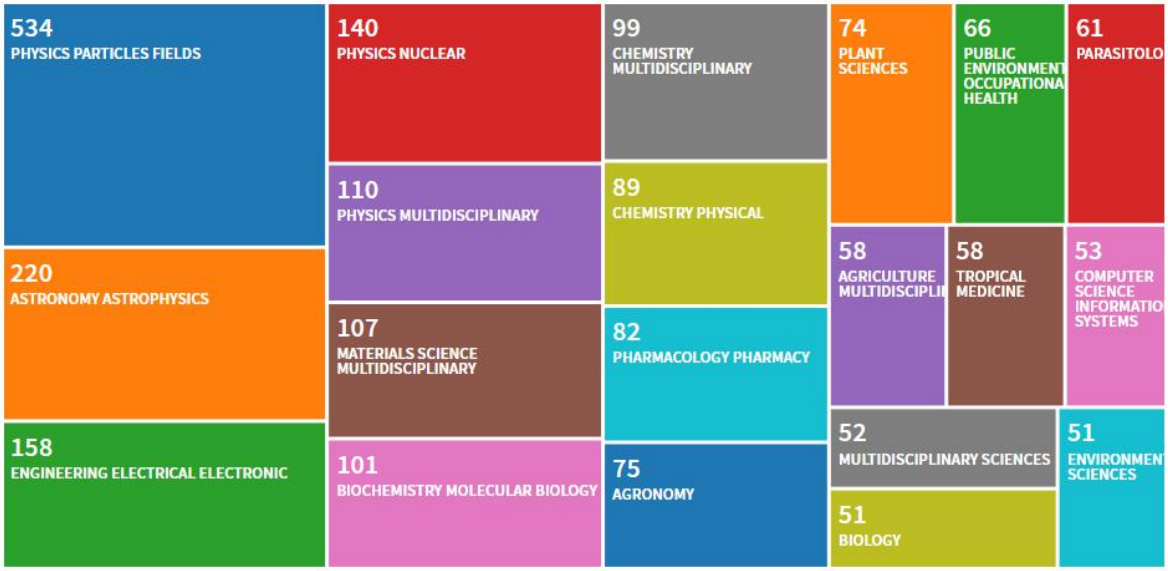

**Fonte:** Clarivate Analytics Web of Science

**Figura 9:** Citações a artigos publicados com autoria/co-autoria da UFSJ (2008-2018)



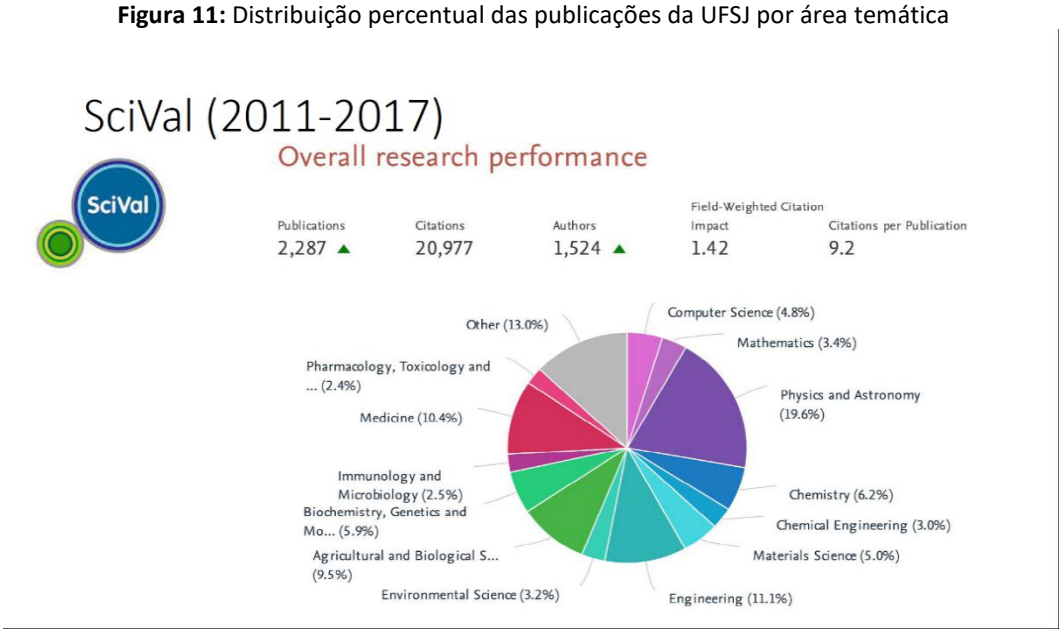

**Fonte:** Clarivate Analytics Web of Science

**Figura 10:** Distribuição absoluta das publicações da UFSJ por área temática



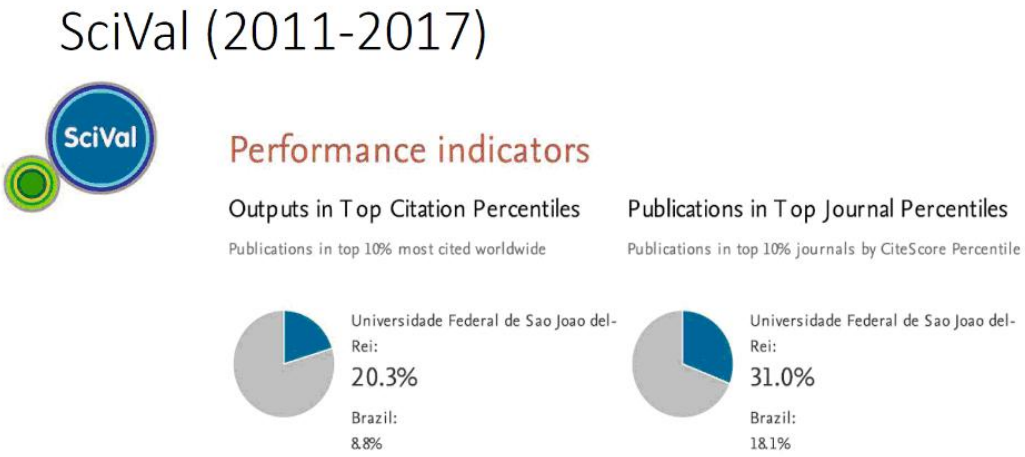

**Fonte:** Clarivate Analytics Web of Science

**Figura 11:** Distribuição percentual das publicações da UFSJ por área temática




**Fonte:** SciVal Elsevier/CAPES

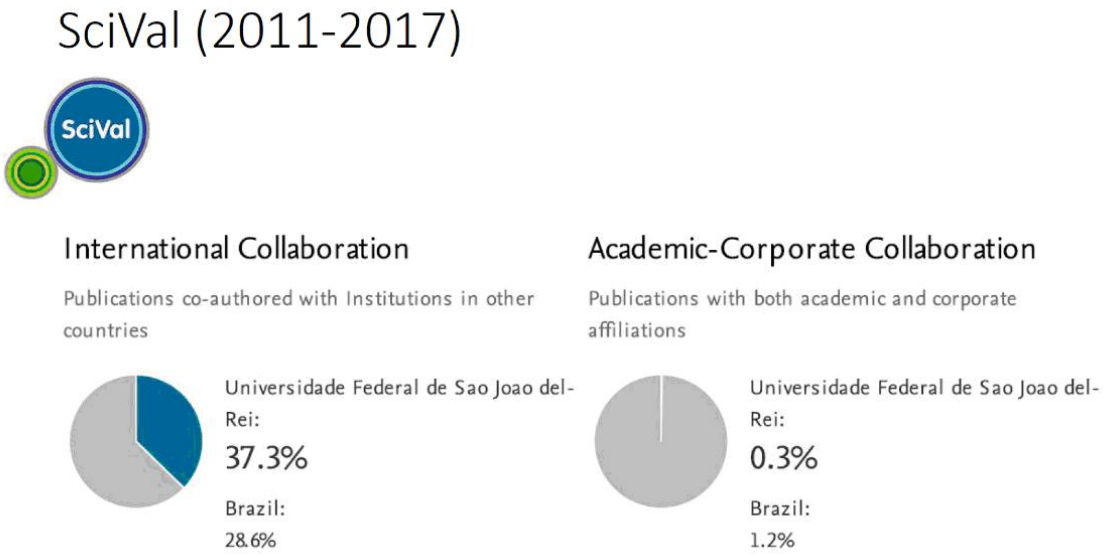
**Figura 12:** Indicadores de performance da produção científica da UFSJ




**Fonte:** SciVal Elsevier/CAPES

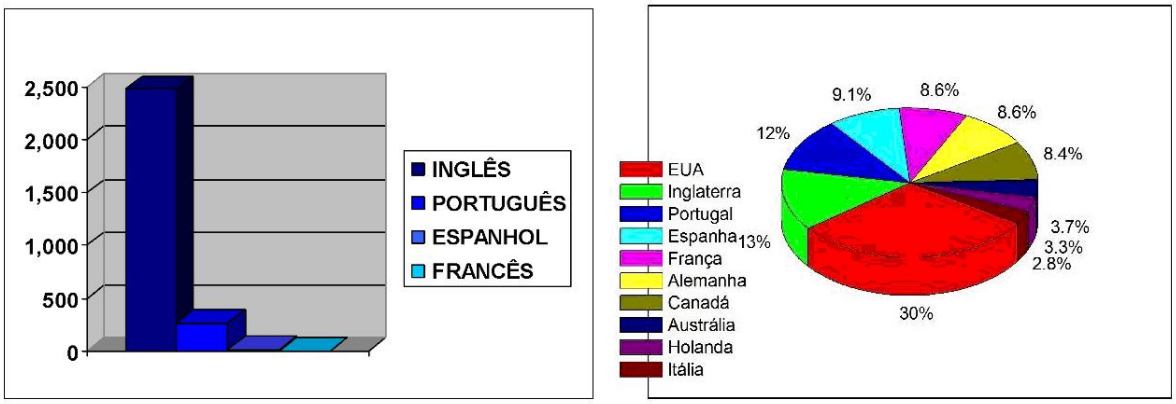
A inserção internacional da produção científica da UFSJ é outro indicador de qualidade relevante (Figuras 13 e 14). Considerando o período entre os anos de 2011 a 2017, em um conjunto de 2.287 artigos publicados, o percentual de publicações em colaboração internacional da UFSJ corresponde a 37,3%, bem acima da média nacional, de 28,6%.

**Figura 13:** Percentual de colaboração internacional e de colaboração com empresas nas publicações científicas da UFSJ




**Fonte:** SciVal Elsevier/CAPES

**Figura 14:** Artigos publicados em colaboração internacional – idiomas de publicação e distribuição regional das principais colaborações

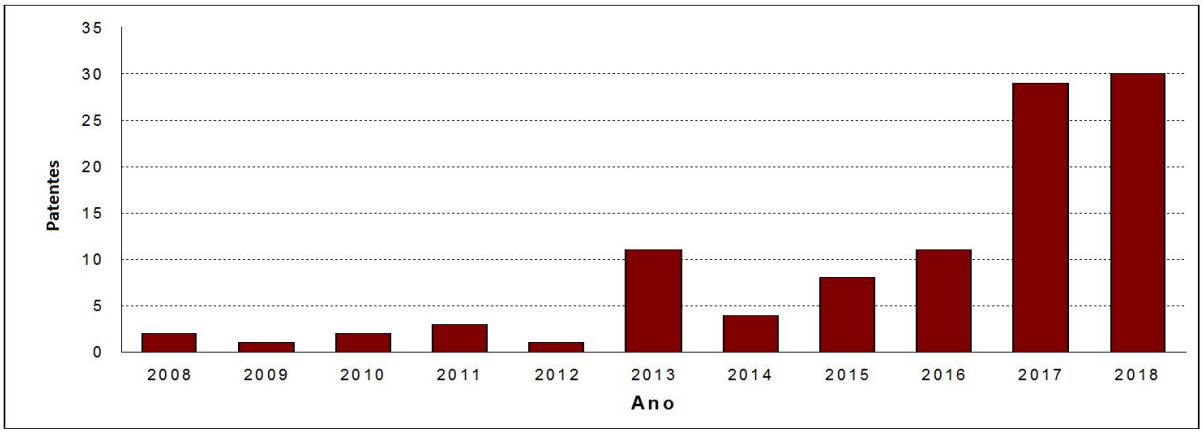



**Fonte:** Clarivate Analytics Web of Science

Embora a produção científica apresente indicadores positivos nos aspectos quali e quantitativos, observa-se, entretanto, que há a necessidade de ampliação da produção realizada em colaboração com corporações públicas ou privadas, que compõem o chamado setor produtivo (Figura 13). A geração de patentes, de inovação tecnológica e as iniciativas de empreendedorismo na UFSJ vêm apresentando um forte crescimento (Figura 15),

demonstrando que a Universidade atinge agora o estágio que possibilitará esse aumento da interação academia-empresa.

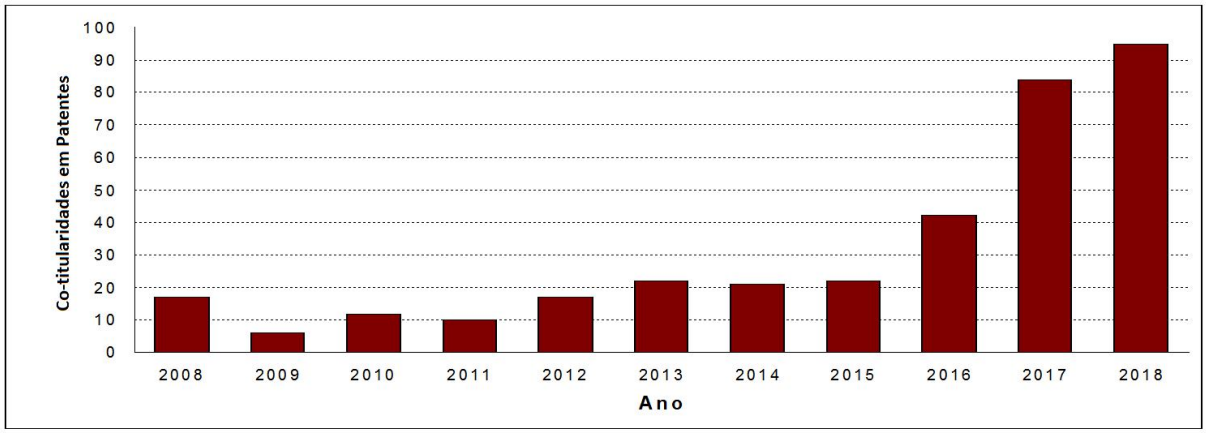
**Figura 15:** Patentes requeridas pela UFSJ (2008-2018)




**Fonte:** SEIPI/NETEC/PROPE/UFSJ

Alguns indicadores são determinantes para demonstrar que o crescimento da Pesquisa na UFSJ teve reflexos também na geração de produtos de desenvolvimento tecnológico e de inovação tecnológica. O número de patentes requeridas pela Instituição apresentou, entre 2008 e 2018, o forte crescimento mostrado na Figura 15. Da mesma forma, a cotitularidade de docentes pesquisadores da UFSJ em patentes requeridas apresenta um crescimento similar (Figura 16). Ressalta-se também a 13ª colocação da UFSJ, entre 200 Instituições, no ranking de Depósitos de Patentes de Residentes por Instituições de Ensino Superior no INPI, registrado no relatório "Indicadores de Propriedade Industrial do INPI", edição de 2018.

**Figura 16:** Cotitularidades de pesquisadores da UFSJ em patentes requeridas (2008-2018)




**Fonte:** Plataforma Carlos Chagas

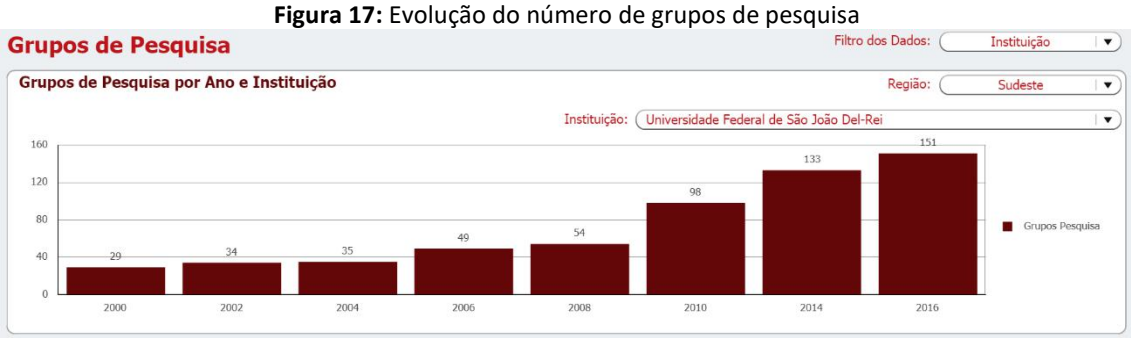
O fortalecimento da pesquisa científica e, em especial a tecnológica, repercutiu também no interesse de docentes e discentes por oportunidades de aplicação do conhecimento gerado em inovações tecnológicas e em ações empreendedoras. Essa vocação da UFSJ pode ser exemplificada a partir dos resultados obtidos pela Instituição em recentes ações de organismos externos voltados para a inovação e o empreendedorismo.

Cabe mencionar que a UFSJ é, atualmente, a única Instituição mineira que integra a rede do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit). Esse programa é dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos setores acadêmico, empresarial, governamental, organizações sociais, etc.

Nesse contexto, a Instituição propôs o Programa de Qualificação das Pós-graduações da UFSJ, integrando as seguintes ações: Projeto Qualipós; Projeto de Internacionalização; Projeto de Mestrado e Doutorado em Inovação Tecnológica e Projeto de Doutorado Acadêmico Industrial.

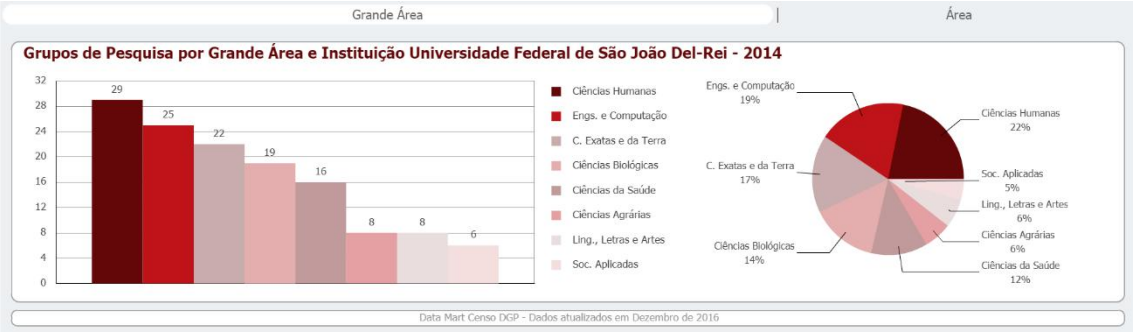
Outro aspecto importante a ser analisado na contextualização da Pesquisa na UFSJ trata-se de sua organização em grupos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento (Figuras 17-20). Em 2008, a UFSJ contava com 54 grupos de pesquisa organizados em sete grandes áreas, que evoluíram para 151 grupos em 2016 (29 grupos nas Ciências Humanas; 25 em Engenharias e Ciência da Computação; 22 em Ciências Exatas e da Terra; 19 em Ciências Biológicas; 16 em Ciências da Saúde; oito em Ciências Agrárias; oito em Linguística, Letras e Artes; e seis grupos na área de Ciências Sociais Aplicadas).

**Figura 17:** Evolução do número de grupos de pesquisa



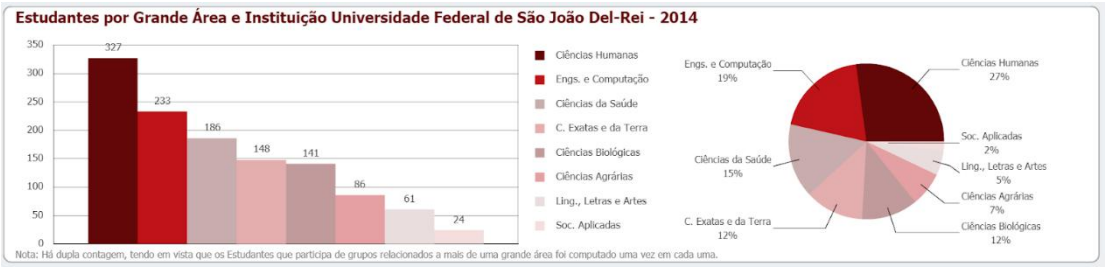

**Fonte:** Diretório de Grupos do CNPq

**Figura 18:** Distribuição dos grupos de pesquisa por Grande Área de Conhecimento



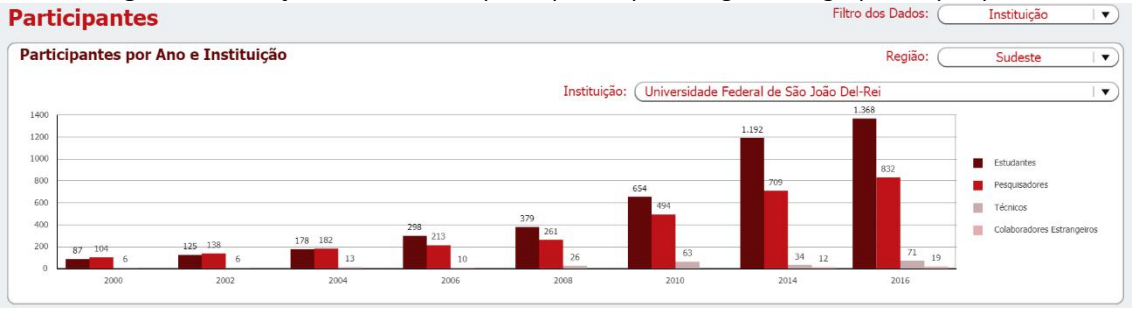

**Fonte:** Diretório de Grupos do CNPq

**Figura 19:** Distribuição de discentes nos grupos de pesquisa por Grande Área de Conhecimento




**Fonte:** Diretório de Grupos do CNPq

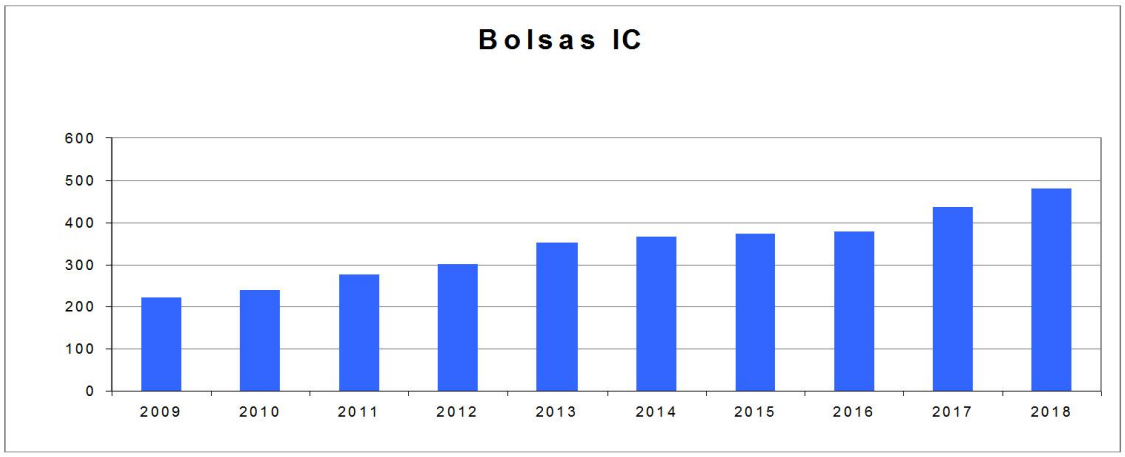
**Figura 20:** Evolução do número de participantes por categoria em grupos de pesquisa




**Fonte:** Diretório de Grupos do CNPq

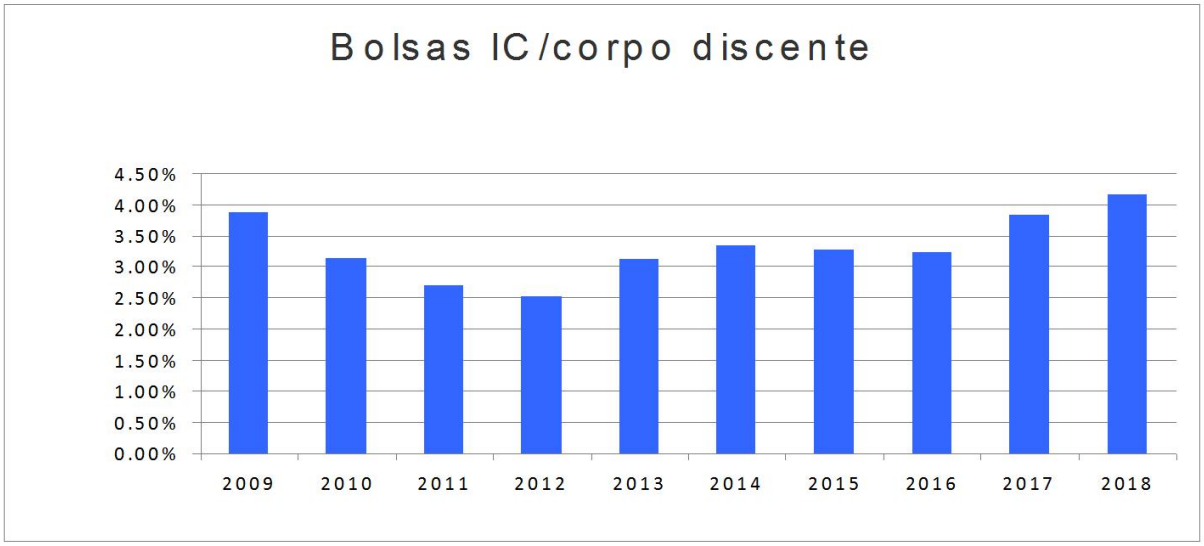
O crescimento do corpo discente da graduação da UFSJ, em função da abertura de novos cursos e novas vagas, principalmente, a partir dos programas EXPANDIR e REUNI, levou a UFSJ a uma crescente demanda por bolsas de Iniciação Científica para atividades de suporte e formação voltadas à pesquisa (Figura 21). Observa-se que o número de bolsas de IC por discente de graduação presencial disponível na instituição se mantém superior a 3% a partir de 2013, com ligeira alta a partir de então (Figura 22).

**Figura 21:** Evolução do número de bolsas de iniciação científica




**Fonte:** Prope/UFSJ

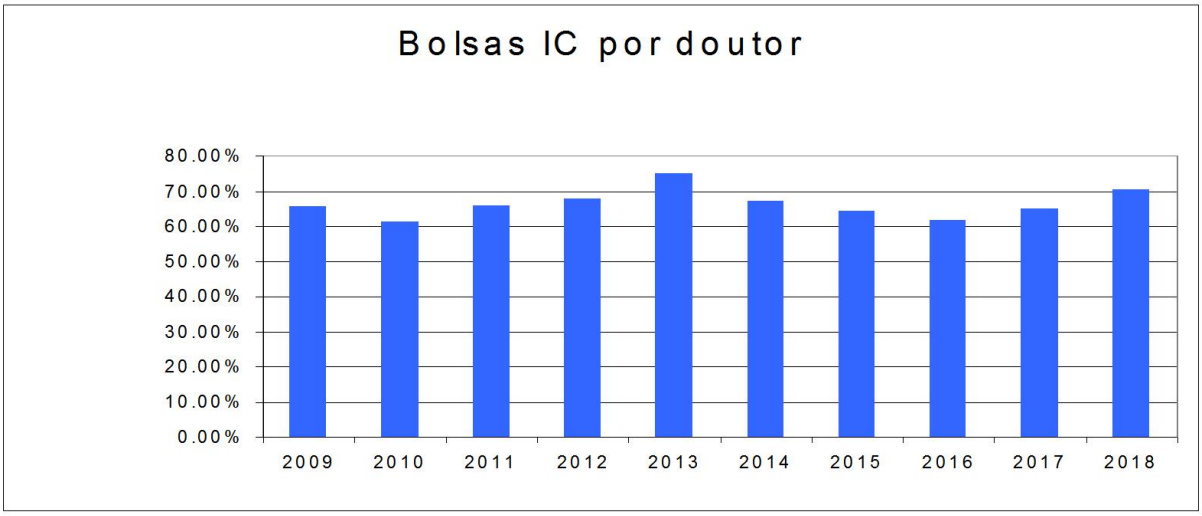
**Figura 22:** Evolução percentual do número de bolsas de iniciação científica em relação ao corpo discente da graduação




**Fonte:** Prope/UFSJ

Com relação ao número de orientadores doutores, o crescimento do número de bolsas de iniciação científica não teve reflexo na sua proporção relativa a esse número de doutores, principalmente em função do crescimento da qualificação do corpo docente da Instituição (Figura 23). Ainda assim, essa relação se mantém superior a 60% em toda a série histórica.

**Figura 23:** Evolução percentual do número de bolsas de iniciação científica em relação ao número de doutores




**Fonte:** Prope/UFSJ

## 2.5 Área de atuação acadêmica: Pós-Graduação

Com relação à avaliação dos cursos de pós-graduação pela CAPES, a UFSJ conta com dois cursos com conceito 5 (6%), nove conceito 4 (29%), seis conceito 3 (19%), cinco cursos recentes de conceito 3 (16%), três cursos no *status* "Aprovado" (9%) e dois cursos conceito 2[2] (6%) - Quadros 2 e 3.

**Quadro 2:** Lista dos cursos de mestrado (ano de abertura e conceito)

| Programas – mestrados | Abertura | Conceito Capes |
|---|---|---|
| Artes Cênicas | 2017 | 3 |
| Bioengenharia | 2010 | 5 |
| Biotecnologia | 2011 | 4 |
| Ciência da Computação | 2017 | 3 |
| Ciências Agrárias | 2012 | 3 |
| Ciências da Saúde | 2010 | 4 |
| Ciências Farmacêuticas | 2013 | 3 |
| Ciências Morfofuncionais | 2017 | 4 |
| Desenvolvimento e Planejamento do Território | 2019 | Aprovado |
| Ecologia | 2015 | 3 |
| Enfermagem | 2014 | 3 |
| Engenharia da Energia | 2008 | 2 |
| Engenharia Elétrica | 2009 | 3 |
| Engenharia Mecânica | 2009 | 4 |

[2] Os cursos recentes são os que não passaram por um ciclo completo de avaliação, não se equiparando com os demais cursos conceito 3. A partir de 2018, a CAPES passou a não atribuir conceito aos novos cursos aprovados que não passaram por avaliações quadrienais, indicando-os apenas como "Aprovados".

| | | |
|---|---|---|
| Engenharia Química | 2014 | 3 |
| Filosofia | 2019 | Aprovado |
| Física | 2012 | 3 |
| Física e Química dos Materiais | 2001 | 4 |
| Geografia | 2015 | 3 |
| História | 2008 | 3 |
| Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade | 2016 | 3 |
| Mestrado Profissional em Administração Pública | 2016 | 3 |
| Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional | 2011 | 5 |
| Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular | 2014 | 4 |
| Multicêntrico em Química | 2014 | 4 |
| Música | 2019 | Aprovado |
| Processos Socioeducativos e Práticas Escolares | 2008 | 3 |
| Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação | 2018 | 4 |
| Psicologia | 2008 | 4 |
| Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável | 2011 | 2 |
| Teoria Literária e Crítica da Cultura | 2003 | 4 |

**Fonte:** Prope/UFSJ e Capes

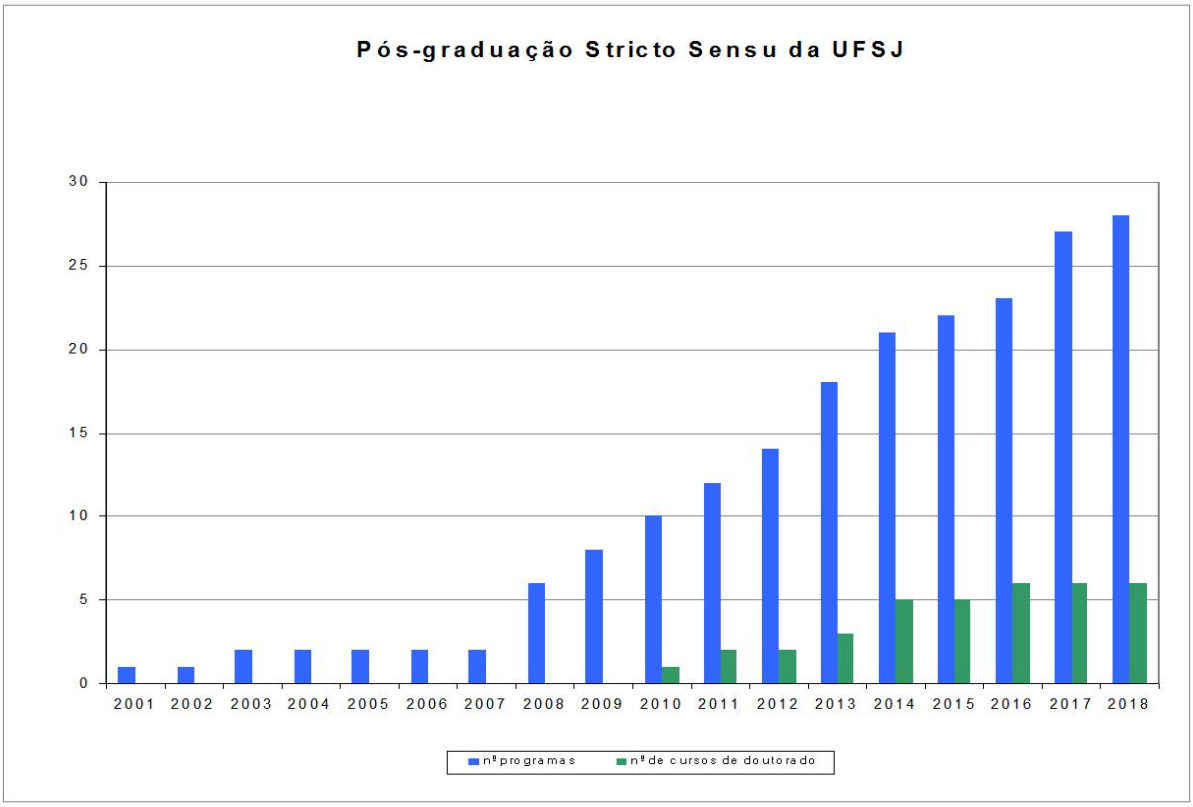
**Quadro 3:** Lista dos cursos de doutorado (ano de abertura e conceito)

| Programas – Cursos de Doutorado | Abertura | Conceito Capes |
|---|---|---|
| Bioengenharia | 2010 | 5 |
| Biotecnologia | 2016 | 4 |
| Ciências da Saúde | 2014 | 4 |
| Física e Química dos Materiais | 2011 | 4 |
| Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular | 2014 | 4 |
| Multicêntrico em Química | 2014 | 4 |
| Psicologia | 2019 | 4 |

**Fonte:** Prope/UFSJ e Capes

Cabe destacar que a implantação da pós-graduação *stricto sensu* na UFSJ é relativamente recente, sendo que o seu primeiro Mestrado foi aprovado em 2001 e o primeiro de Doutorado em 2010. Nota-se que, entre 2008 e 2018, houve um aumento significativo dos cursos de pós-graduação (Figura 24).

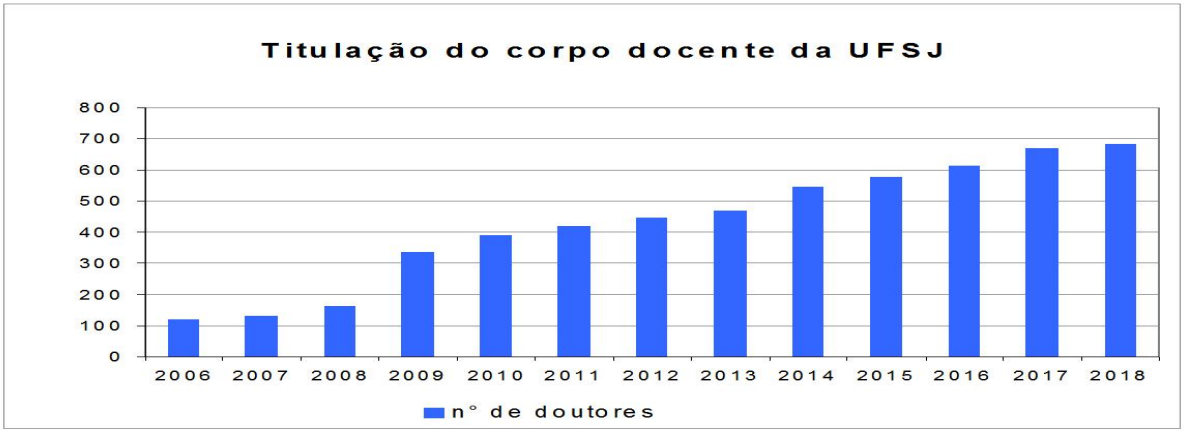
**Figura 24:** Evolução do número de programas de pós-graduação ao longo período 2001 - 2018




**Fonte:** Prope/UFSJ

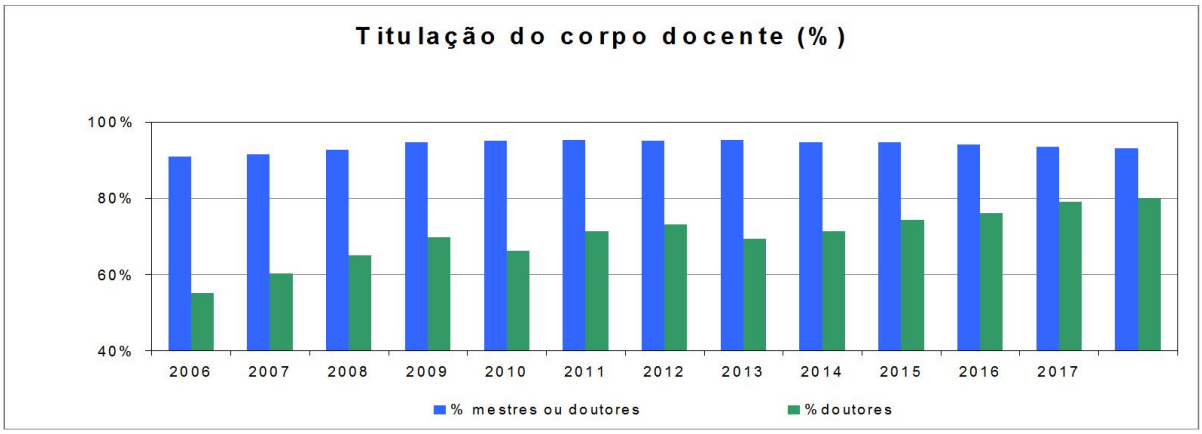
Um dos principais responsáveis pelo crescimento gradativo dos PPGs da UFSJ foi o aumento dos docentes na Instituição (Figuras 25 e 26), sendo 681 doutores e 111 mestres em 2018. Tal crescimento pode ser atribuído ao Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR-2013-2018).

**Figura 25:** Titulação do corpo docente (doutores) entre os anos de 2006 e 2018




**Fonte:** PROGP/UFSJ

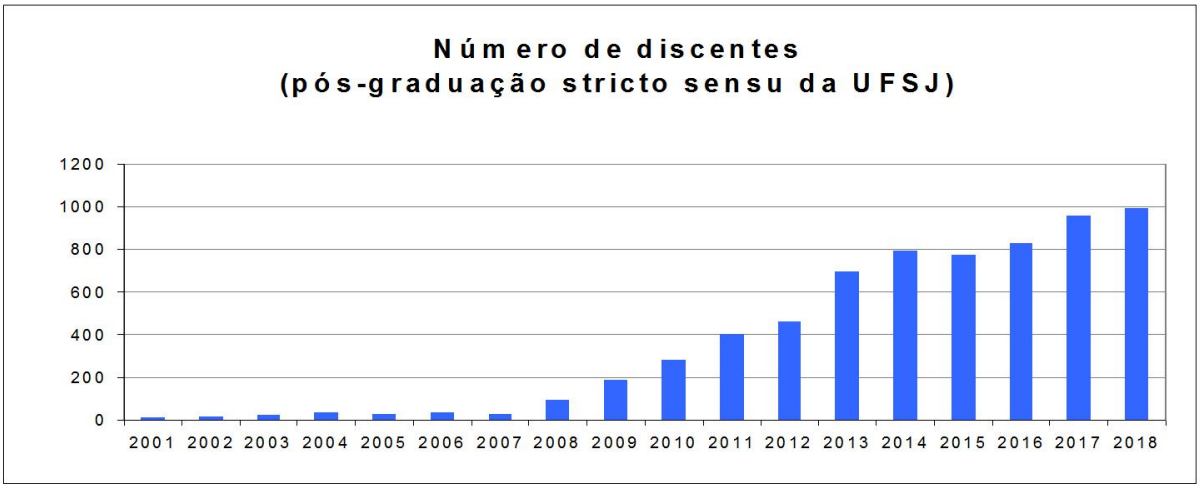
**Figura 26:** Percentual de titulação do corpo docente entre os anos de 2006 e 2018




**Fonte:** PROGP/UFSJ

Como resultado natural do processo de ampliação dos cursos de Pós-Graduação na Universidade, deu-se o aumento expressivo do número de discentes matriculados em cursos de Pós-Graduação na UFSJ (Figura 27). Nota-se um gradativo aumento a partir do ano de 2008 do número de discentes, chegando a um total de 992 no ano de 2018, sendo 845 discentes no mestrado e 147 no doutorado. Estes números projetam para uma perspectiva de crescimento em virtude do início das atividades dos novos cursos aprovados.

**Figura 27:** Corpo discente nos programas de pós-graduação *stricto sensu* entre 2001 e 2018




**Fonte:** Prope/UFSJ

A UFSJ conta com bolsas de diferentes instituições de fomento e também de um programa institucional de bolsas de pós-graduação (Quadro 4). Para o ano de 2018, a Instituição teve 366 bolsas, sendo destas, 303 de mestrado e 36 de doutorado. Destaca-se a agência Capes como a principal financiadora de bolsas, com 227 bolsas em ambas as modalidades, seguido das bolsas da UFSJ com o total de 84 bolsas, FAPEMIG que

disponibiliza 53 bolsas, e, por fim, o CNPq com duas bolsas apenas na modalidade de mestrado.

**Quadro 4:** Número de alunos matriculados nos programas entre os anos de 2013 a 2018

| Ano | Mestrado | Doutorado | Total |
|---|---|---|---|
| 2013 | 525 | 44 | 569 |
| 2014 | 620 | 57 | 677 |
| 2015 | 694 | 80 | 774 |
| 2016 | 720 | 109 | 829 |
| 2017 | 817 | 140 | 957 |
| 2018 | 845 | 147 | 992 |

**Fonte:** Prope/UFSJ

As bolsas da Universidade integram o Programa de Incentivo à Pós-Graduação (PIPG), criado em 2009 e reformulado em 2012, com o objetivo de fomentar e apoiar pesquisadores, de modo a auxiliar em atividades que não estão contempladas nos demais programas de apoio à pós-graduação, tal como o Proap-Capes e o Fundo de Pesquisa da UFSJ.

A UFSJ conta com uma diversidade de cursos *lato sensu* na modalidade presencial, nas áreas de Administração e Residência Médica (Quadro 5). Os cursos na modalidade de educação a distância (EAD) possuem diferentes áreas de conhecimento e alcançam um número significativo de discentes, sendo coordenados pelo Núcleo de Ensino a Distância (Nead-UFSJ).

**Quadro 5:** Cursos de pós-graduação *lato sensu* em oferta na UFSJ

| **Pós-Graduações *Lato Sensu*** |
|---|
| Administração: |
| 1) MBA – Gestão de Pessoas |
| 2) MBA – Controladoria e Finanças |
| Especialização em Educação Empreendedora |
| Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho |
| Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio |
| Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio |
| Especialização em Gestão em Saúde |
| Especialização em Gestão Pública |
| Especialização em Gestão Pública Municipal |

| |
|---|
| Especialização em Mídias da Educação |
| Especialização em Mundos Nativos: Saberes, Culturas e História dos Povos Indígenas |
| Especialização em Práticas de Letramento e Alfabetização |
| Programa de Residência Médica em Clínica Médica |
| Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade |
| Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente. |
| Programa de Residência Profissional Enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família |

**Fonte:** Prope/UFSJ

## 2.6 Uso de tecnologias de comunicação e informação nas diferentes modalidades de educação

Em 2004, a UFSJ iniciou as atividades em EAD, com a adesão ao Consórcio Pró-Formar, em parceria com a Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade do Estado de Mato Grosso, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade Federal do Espírito Santo. Atendendo ao Edital nº 1/2005 do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UFSJ recebeu o seu credenciamento provisório para oferta de cursos na modalidade EAD.

Em 2008, o NEAD foi institucionalizado, por meio da Resolução Consu n° 12, de 27 de março de 2008, sendo uma unidade administrativa vinculada à Reitoria, com competência para implementar políticas e diretrizes para a EAD, estabelecidas no âmbito da UFSJ, bem como garantir a implantação, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade EAD, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas.

O Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituído pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, tem sido a principal fonte de recursos para a implementação da EAD na UFSJ. Porém, cabe ao NEAD a gestão dos cursos, nos aspectos tecnológicos, pedagógicos e de infraestrutura, bem como o fornecimento de suporte ao uso das tecnologias para os cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão, contribuindo para o permanente aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem.

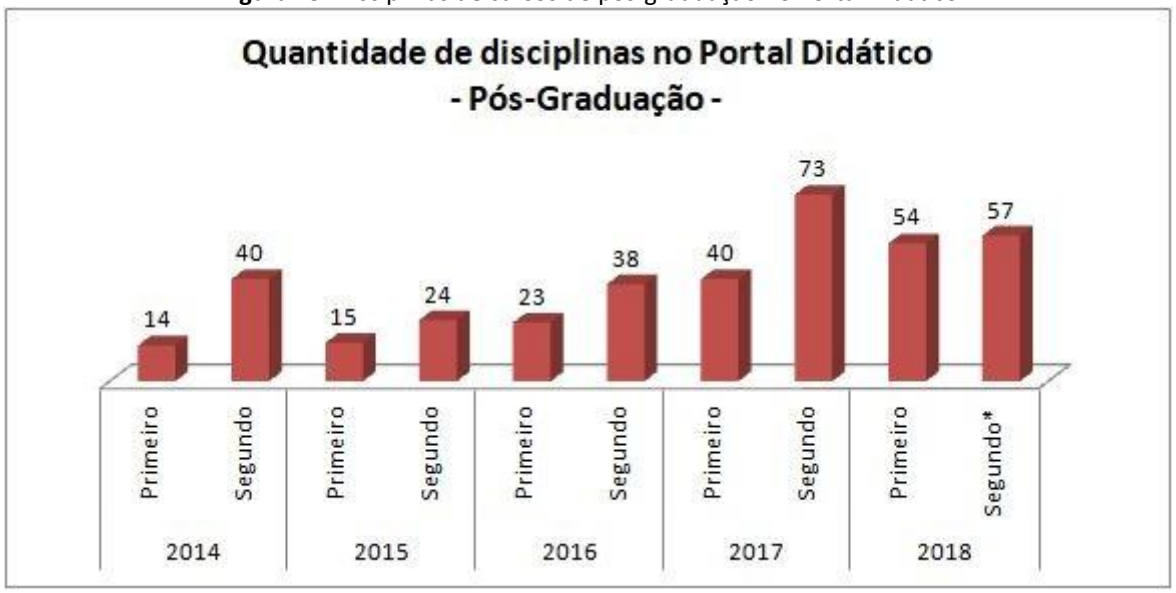
Desde o segundo semestre de 2008, está em funcionamento na UFSJ um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio, concebido para que os docentes utilizem como ferramenta de apoio à sala de aula presencial e semipresencial: o Portal Didático. Apropriando-se de ferramentas a *priori* destinadas à modalidade EAD, os cursos oferecidos

na modalidade Educação Presencial (EDP), nos níveis de graduação e pós-graduação, têm-se beneficiado desse ambiente para acompanhamento e apoio às atividades letivas e avaliativas (Figuras 28 e 29; Quadros 6 e 7).

**Figura 28:** Disciplinas de cursos de graduação presenciais com suporte do Portal Didático

**Fonte:** NEAD/UFSJ

**Figura 29:** Disciplinas de cursos de pós-graduação no Portal Didático




**Fonte:** Nead/UFSJ

**Quadro 6:** Cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância (EAD)

| Curso | Grau | Carga horária (h) | Duração (semestres) |
|---|---|---|---|
| Administração Pública | Bacharelado | 3.000 | 8 |
| Filosofia | Licenciatura | 2.876 | 8 |
| Matemática | Licenciatura | 3.240 | 8 |
| Pedagogia | Licenciatura | 3.294 | 8 |

**Fonte:** Nead/UFSJ

**Quadro 7:** Cursos de pós-graduação oferecidos na modalidade educação a distância (EAD)

| Curso | Grau | Carga horária (h) | Duração (meses) |
|---|---|---|---|
| Educação Empreendedora | Especialização | 360 | 18 |
| Engenharia de Segurança do Trabalho | Especialização | 685 | 24 |
| Ensino de Filosofia no Ensino Médio | Especialização | 360 | 18 |
| Ensino de Sociologia no Ensino Médio | Especialização | 360 | 18 |
| Gestão Pública | Especialização | 510 | 18 |
| Gestão Pública Municipal | Especialização | 510 | 18 |
| Gestão em Saúde | Especialização | 510 | 18 |
| Mídias na Educação | Especialização | 510 | 24 |
| Mundos nativos: Saberes, Cultura e História dos povos indígenas | Especialização | 360 | 18 |
| Práticas de Letramento e Alfabetização | Especialização | 360 | 18 |
| Informática para Professores | Especialização | 360 | 18 |
| Computação Aplicada à Educação Básica | Especialização | 420 | 18 |

**Fonte:** Nead/UFSJ

O Portal Didático da UFSJ é um ambiente no qual o docente tem uma sala de aula virtual montada com seus discentes. Nesse espaço, ele tem total liberdade de criação de conteúdo e interações. Para o período de vigência deste PDI, espera-se uma maior integração entre as modalidades de ensino, sobretudo nos cursos presenciais da UFSJ.

Em 2012, a UFSJ passou por avaliação pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), recebendo o seu credenciamento na

modalidade EAD, estando, até agosto de 2019, em processo de recredenciamento. A UFSJ tem oferecido suporte a cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, de extensão e de aperfeiçoamento nessa modalidade. A Universidade atua em 34 polos, sendo 23 em Minas Gerais e 11 em São Paulo.

Nas Figuras 30 e 31, são apresentados os quantitativos de docentes e tutores atuando em cursos por meio do EAD.

**Figura 30:** Docentes envolvidos em ações sob a coordenação do NEAD

**Fonte:** Nead/UFSJ

**Figura 31:**Tutores envolvidos em ações sob a coordenação do Nead

**Fonte:** Nead/UFSJ

## 2.7 Diálogo interinstitucional com fundações de apoio

### 2.7.1 Fundações de Apoio

As Fundações de Apoio são instituições criadas com a finalidade de apoiar, administrativamente, ações de ensino, pesquisa, extensão, artístico-culturais e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, de interesse da UFSJ. São constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos e regidas pelo Código Civil Brasileiro, passível de fiscalização pelo Ministério Público, nos termos do Código Civil e do Código de Processo Civil, além da subordinação à legislação trabalhista e, em especial, ao prévio registro e credenciamento junto aos Ministérios da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, devendo ser renovado a cada dois anos.

A relação entre a UFSJ e fundações de apoio credenciadas é regida pela Lei nº 8.958/1994, regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010, sendo que novas oportunidades e possibilidades se colocam no horizonte dessa relação a partir da entrada em vigor da Lei nº 13.800/2019.

#### 2.7.1.1 Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei (Fauf)

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei (Fauf), fundada em 2002, foi criada com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da Universidade e exercer e divulgar outras atividades de auxílio ao desenvolvimento técnico, científico e cultural.

A Fauf possui relevância para a comunidade acadêmica ao promover a integração e gestão de projetos que fomentem as ligações entre a sociedade e a Academia, por meio de canais estabelecidos pelos meios governamentais, nas esferas federal, estadual e municipal.

Por mais de 15 anos, a UFSJ, em parceria com a FAUF, desenvolve programas que geram resultados positivos e beneficiam a sociedade, por meio de projetos tecnológicos, científicos, sociais e artístico-culturais. Como todas as fundações de apoio, a Fauf é fundamental na implementação da Política de Ciência e Tecnologia e Inovação do país, estando na ponta do processo de inovação tecnológica e social.

Entre 2016 e 2018, a Fauf foi responsável pela gestão administrativa e financeira de recursos provenientes de quase 500 projetos oriundos das Unidades Acadêmicas da UFSJ,

financiados por instituições públicas e empresas privadas, com destaque para a FINEP e a Eletrobras. Esses projetos envolveram diversas áreas acadêmicas, dentre elas, a pesquisa científica básica ou aplicada, inovação e desenvolvimento de tecnologias e produtos, infraestrutura laboratorial e acadêmica e formação de recursos humanos, contribuindo para o desenvolvimento de atividades que resultaram em geração, divulgação e transmissão de conhecimentos técnico, científico e cultural.

Como visão estratégica, a Fauf pretende ser referência nacional entre as fundações de apoio às universidades federais, por meio da excelência no desenvolvimento e gestão de suas ações e procedimentos, respeitando os valores da Ética, da Responsabilidade Social, da Competência, do Comprometimento, do Dinamismo e da Agilidade, Integração, Criatividade e Inovação.

#### 2.7.1.2 Fundação Koellreutter

A trajetória da Fundação Koellreutter inicia-se em 2006, quando Margarita Schack doou à UFSJ o acervo do músico brasileiro, de origem alemã, Hans-Joachim Koellreutter.

O acervo é composto por fontes documentais de naturezas diversas, como correspondências, partituras, livros, periódicos, recortes de jornais e revistas. A biblioteca do compositor possui cerca de 800 volumes referentes à música europeia, música brasileira, filosofia, materiais que abrangem as diferentes áreas de conhecimento e interesse do mestre, além de um grande número de partituras de trabalho, com obras que marcaram a trajetória do Koellreutter flautista aos interesses do regente e do especialista em repertório contemporâneo.

A produção musical de Koellreutter está estimada em 77 obras, em edições e manuscritos; constam ainda no acervo materiais fotográficos e objetos pessoais, registros sonoros como discos de vinil, fitas cassete e CDs. Parte do acervo encontra-se disponível ao público no Espaço Koellreutter, inaugurado em setembro de 2006, situado no Centro Cultural UFSJ.

A Fundação Koellreutter tem por objetivos a organização, tratamento e disponibilização do acervo Koellreutter, e a constituição de um banco de dados – Biblioteca Digital, a ser disponibilizado a estudiosos, pesquisadores e interessados, visando difundir e tornar vivo dos mais importantes arquivos da memória musical brasileira.

A Fundação tem por finalidade apoiar e promover o desenvolvimento de atividades culturais, especialmente as relacionadas à música, no campo do Ensino, Extensão e Pesquisa. Pretende também viabilizar o acesso, a recuperação, conservação e a exposição do acervo Koellreutter, por meio do Espaço Koellreutter.

#### 2.7.1.3 Fundação Cerem

A Fundação Centro de Referência Musicológica José Maria Neves (Cerem) também possui parceria com a UFSJ. A iniciativa de instalação do Cerem era desejada pelo seu patrono, José Maria Neves (1943-2002), influente musicólogo brasileiro que atuou no país e no exterior e justifica-se pela significativa atividade musical herdada do período colonial e mantida pelas diversas corporações musicais na atualidade, bem como pela vasta documentação musical abrigada nos acervos da cidade.

Em 2003, o imóvel localizado no centro histórico de São João del-Rei foi recuperado e adaptado para abrigar o importante acervo herdado do Maestro José Maria Neves, composto por partituras manuscritas e impressas, correspondências, recortes de jornais, programas de concertos, monografias e teses, fotografias, instrumentos musicais, objetos e diversos outros documentos. O Cerem é composto pelo acervo pessoal do musicólogo José Maria Neves; por livros, partituras e discos do pianista Tarcísio Nascimento Teixeira; e pela luteria e instrumentos do luthier João Onofre de Souza.

Para além da preservação do seu acervo material, o Cerem tem como objetivos a promoção da memória musical, atividades educativas e artístico-culturais e o fomento de pesquisas relacionadas com a música. Visa desenvolver e apoiar ações referentes à pesquisa em música, ao fazer musical, além de promover e organizar cursos, encontros artístico-culturais e outras modalidades de cooperação.

## 2.8 Corpo Docente

As diretrizes quanto à estruturação da carreira do Magistério Superior e as respectivas políticas para a qualificação dos docentes são definidas pelo Ministério da Educação, respeitando-se a legislação vigente. O preenchimento das vagas docentes para o Magistério Superior na UFSJ se dá por meio da operacionalização do Banco de Professor-Equivalente, instituído pela Portaria Normativa Interministerial MEC/MPOG nº 22/2007, alterada pela Portaria MEC nº 224/2007, e conforme a Lei 8.112, de 11/12/1990,

referendado posteriormente pelo Decreto nº 7.485/2011 e atualizado pelo Decreto nº 8.259/2014, com mudança de redação dada pela Lei 12.772/2012.

A admissão de docentes efetivos é feita, exclusivamente, pela via de concurso público de provas e títulos, conforme determina o Regime Jurídico Único (RJU) da Lei 8.112/1990, o Decreto nº 6.944/2009 e a Lei 12.772/2012 que estabelece o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, prevendo os regimes de trabalho de 20 e 40 horas semanais com dedicação exclusiva (40 h DE), admitindo-se, excepcionalmente, o regime de 40 horas semanais para áreas com características específicas. Na UFSJ, a maioria dos professores efetivos cumpre o regime de trabalho de 40 h DE: 89,34% do quadro (763 de um total de 854).

O desenvolvimento na carreira docente está previsto no Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal e suas diretrizes estão previstas na Portaria MEC nº 554/2013, que define as seguintes modalidades de mudanças na carreira: Progressão Funcional - passagem de um nível para o subsequente, dentro da mesma classe - obtida por avaliação de desempenho; Promoção - passagem do último nível de uma classe para o primeiro nível da classe subsequente - obtida por avaliação de desempenho; e Aceleração da Promoção - mudança para o nível 1 da classe superior, de acordo com a titulação.

Para o ingresso na Classe de Professor Associado, exige-se, além de aprovação em avaliação de desempenho, que o docente possua o Título de Doutor; para Classe E - Professor Titular exige-se também que o docente obtenha aprovação em seu memorial descritivo ou faça a defesa de tese acadêmica inédita.

Internamente, o sistema de acompanhamento e de avaliação dos docentes da UFSJ é o previsto na Resolução Consu nº 034/2014, modificada pelas Resoluções 032/2015 e 001/2019, que leva em conta o interstício de 24 meses para avaliação que visa a progressão ou promoção na carreira docente. A política de capacitação docente ocorre por meio da oferta pela PROGP de diversas ações previstas no Plano Anual de Capacitação, com foco na formação para o ensino, no desenvolvimento da pesquisa, na preparação para realizar a qualificação em nível de Pós-Graduação e na atualização para docentes que ocupam cargos de gestão, além de custear parcialmente a educação formal dos professores, em nível de Pós-Graduação, por meio do PQualis. Ademais, a PROGP inaugurou em 2018 o seu Edital de Fluxo Contínuo para atender ações não previstas no Plano de Capacitação que contemplam eventos científicos, congressos, entre outros, no país e no exterior.

No mês de novembro de 2018, a UFSJ contava com de 854 docentes em efetivo exercício (distribuídos conforme a Quadro 8) e com 76 professores substitutos, cinco temporários e sete visitantes.

**Quadro 8:** Docentes efetivos na UFSJ por classe de titulação

| Titulação | Classe | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Auxiliar | Assistente | Adjunto | Associado | Titular | |
| Graduação | 1 | 2 | - | - | - | 3 |
| Aperfeiçoamento | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Especialização | 53 | 1 | 1 | - | - | 55 |
| Mestrado | 25 | 52 | 42 | - | - | 119 |
| Doutorado | 71 | - | 318 | 264 | 23 | 676 |
| **Total** | 151 | 55 | 361 | 264 | 23 | 854 |

**Fonte:** PROGP/UFSJ - SIAPE

Nos termos da Resolução Conep nº 12/2016, os docentes efetivos da UFSJ contam com a possibilidade do afastamento integral para qualificação, sendo o referido afastamento facilitado pela contratação de professores substitutos e pela possibilidade de usufruírem da Licença para Capacitação.

Durante a vigência deste PDI, a política de expansão do corpo docente deve acompanhar o processo de consolidação da expansão da instituição, além da oferta de novos cursos, priorizando o ingresso de servidores com titulação em nível de Doutorado e no regime de 40 horas, com dedicação exclusiva, tendo em vista a perspectiva de ampliação e da melhoria da qualidade da educação pública no Brasil.

## 2.9 Técnicos-Administrativos em Educação

A UFSJ conta com um quadro de pessoal técnico-administrativo (TAE) na ordem de 534 servidores na ativa (ano-base 2018), entre servidores do quadro permanente, exercício provisório e cedidos. Este quantitativo, entretanto, mostra-se bastante insuficiente para o atendimento das necessidades institucionais, considerando que a relação estudante/técnico (RAT) na UFSJ é de 22/1, muito acima do referencial assumido como ideal pelo MEC (15/1).

Na UFSJ, a implantação do REUNI não esteve acompanhada do incremento no quantitativo necessário de TAEs para suprir satisfatoriamente as demandas administrativas e acadêmicas decorrentes da expansão.

Com a publicação do Decreto nº 9.262/2018, um número significativo de cargos da carreira de TAE foi extinto ou colocado em processo de extinção, acarretando a perda de cargos fundamentais, como o cargo de Auxiliar em Administração. Soma-se a isso a publicação do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, com previsão mais rígida para autorização de concurso público e exigência de demonstração de que os serviços que justificam a realização do concurso público não podem ser prestados por meio de execução indireta (Art. 6º, XIV), sinalizando o avanço, cada vez maior, do processo de terceirização na seara administrativa da Universidade.

O provimento dos cargos da carreira dos TAE é feito por meio de concursos públicos, nos termos do Regime Jurídico Único (RJU) - Lei nº 8.112/1990. O Plano de Carreira e Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação - PCCTAE é instituído pela Lei nº 11.091/2005, regulamentado pelos Decretos n° 5.824/2006 e 5.825/2006 e alterado pelas Leis n° 11.233/2005, 11.784/2008 e 11.907/2009.

O referido plano de carreira se diferencia dos demais planos de cargos e salários aplicados à administração pública por trazer elementos de gestão institucional e conceitos inovadores, propondo o aperfeiçoamento dos servidores em consonância ao desenvolvimento institucional. Para tanto, faz-se necessário estimular a capacitação e a qualificação dos TAEs da UFSJ, por meio de um plano consistente de desenvolvimento na carreira, na busca permanente de garantir um serviço público de qualidade à comunidade.

A UFSJ vem realizando grande esforço para capacitar seus servidores, oferecendo e financiando diversas iniciativas como cursos, treinamentos, encontros, seminários e eventos de curta duração (congressos, simpósios e outros similares), possibilitando, até o momento, que 63,67% de seus TAEs tenham atingido o nível mais alto de capacitação que a carreira permite (nível IV). Para garantir o desenvolvimento na carreira e consolidar um quadro técnico altamente capacitado e alinhado aos seus objetivos estratégicos, a UFSJ realiza uma intensa programação de capacitação para garantir aos servidores, além da progressão na carreira, a atuação com competência nas diversas atividades desenvolvidas nos ambientes organizacionais em que estão inseridos.

Os TAEs contam com importantes mecanismos que permitem sua capacitação e qualificação no país ou no exterior, tais como a Licença para Capacitação, o afastamento integral para cursar pós-graduação *stricto sensu* e o Horário Especial ao Servidor Estudante. Atualmente, a UFSJ oferece apoio financeiro aos servidores efetivos por meio do Programa de Qualificação e Educação Profissional dos Servidores da UFSJ (PQualis), visando à qualificação formal. Diante deste contexto, 18,61% dos servidores possuem curso superior completo; 48,87% já concluíram cursos de especialização; 17,67% são mestres e 1,50% obtiveram o título de doutor. De outra parte, a UFSJ conta com 10,15% de servidores técnicos com formação em nível do ensino médio, 2,63% em nível fundamental completo e 0,56% com fundamental incompleto, denotando que a política de qualificação de pessoal deverá ser mantida no sentido de viabilizar aos servidores, em nível fundamental e médio, atingir níveis mais altos de educação formal.

Nos próximos anos, em razão das aposentadorias, a UFSJ perderá 8,65% de seus servidores TAEs efetivos que atuam em cargos extintos ou em extinção posicionados nos níveis A, B e C, o que demandará a recomposição do quadro de TAE em quantitativo similar ao total de cargos extintos até 2020.

Frente ao cenário exposto, é fundamental que se busque expansão do número de servidores, na perspectiva de acompanhar a expansão e recompor o quadro em defasagem. Além disso, é necessária a adoção de modelos de dimensionamento de pessoal, associando-se ao quantitativo de docente equivalente, de modo a atender, de forma eficaz e eficiente, o interesse público, equalizando a relação estudante/técnico administrativo (RAT).

## 2.10 Corpo discente

### 2.10.1 Assistência estudantil, apoio pedagógico, programas, auxílios e ações

A garantia do acesso, da permanência e da formação ampliada dos estudantes dos cursos de graduação é um compromisso assumido pela UFSJ e operacionalizado por meio de políticas de assistência estudantil e práticas de ensino que incluem o apoio pedagógico para diminuição das taxas de evasão e retenção, acesso a programas de ensino/pesquisa/extensão, auxílios a estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica e ações de prevenção e promoção na área de saúde integral.

De acordo com o Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as políticas de assistência estudantil

devem ser executadas nas áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão. Na UFSJ, essas políticas são desenvolvidas com base nos seguintes princípios:

I - afirmação da educação superior como uma política de Estado;

II - igualdade de condições para o acesso, a permanência e a conclusão de curso nas IFES;

III - formação ampliada tendo em vista o desenvolvimento integral dos estudantes;

IV - garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;

V - liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

VI - orientação humanística e a preparação para o exercício pleno da cidadania;

VII - defesa da justiça social, com vistas à eliminação de todas as formas de preconceitos;

VIII - pluralismo de ideias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central;

IX - racionalização da organização, com plena utilização de recursos materiais e humanos, buscando assegurar condições de trabalho compatíveis com os fins institucionais e com as expectativas de qualificação e de melhoria de desempenho do servidor.

Segundo o Art. 3º da Resolução Consu nº 33, de 22 de setembro de 2014, os Programas de Assistência Estudantil são as atividades continuadas que buscam a melhoria da vida acadêmica dos discentes, por meio de ações integradas, porém sem assumir ou justapor-se aos demais suportes sociais, caracterizados pela família, redes sociais e políticas públicas locais. Tratam-se de ações desenvolvidas nas seguintes áreas descritas no Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o PNAES[3]:

> § 1º As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:
>
> I - moradia estudantil;
>
> II - alimentação;
>
> III - transporte;
>
> IV - atenção à saúde;
>
> V - inclusão digital;
>
> VI - cultura;

[3] BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, 2010. Diário Oficial da União, 20 jul. 2010.

VII - esporte;

VIII - creche;

IX - apoio pedagógico; e

X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

As inscrições nos Programas de Assistência Estudantil são realizadas pelos discentes de acordo com cronograma previsto em editais divulgados no início de cada semestre letivo, conforme calendário acadêmico. O processo de avaliação socioeconômica tem o objetivo de identificar o discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, garantindo a igualdade de tratamento e de acesso aos Programas de Assistência Estudantil da UFSJ. Por meio desse processo, o discente concorrente aos Programas de Assistência Estudantil será classificado em um perfil, que indicará o percentual do valor do Auxílio ao qual esse discente fará jus.

Até o ano de 2018, a UFSJ distribuía, a cada semestre, aproximadamente, 180 novos auxílios por meio Programa de Avaliação Socioeconômica (PASE) para estudantes de graduação presencial em condição de vulnerabilidade socioeconômica.

A Quadro 9 apresenta a evolução dos dados da assistência estudantil no período de 2016 a 2018:

**Quadro 9:** Ações de assistência estudantil entre 2016 e 2018

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|
| Auxílio Alimentação | 19 | 19 | 17 |
| Auxílio Creche | 16 | 15 | 20 |
| Auxílio Promoção Sócio Acadêmica | 1199 | 918 | 1561 |
| Auxílio Emergencial | 4 | 3 | 11 |
| Moradia Estudantil | 52 | 42 | 47 |
| Monitoria Especial | 3 | 2 | 1 |
| Programa de atenção à saúde (física, mental e bucal) | 1434 | 3495 | 3568 |
| Programa de Auxílio Financeiro para apresentação de trabalhos | 39 | 199 | 391 |
| Programa Institucional de Desenvolvimento Acadêmico nas Ações Afirmativas – PIDAC-AF | 0 | 45 | 59 |

**Fonte:** PROAE/UFSJ

O compromisso com o fornecimento de alimentação subsidiada aos estudantes de graduação apresentou um grande avanço com a implantação dos restaurantes universitários (RU) nos *campi* Dom Bosco (CDB), Tancredo Neves (CTAN), Centro Oeste Dona Lindu (CCO), Alto Paraopeba (CAP) e Sete Lagoas (CSL). Com a conclusão das obras de construção do RU do Campus Santo Antônio, previsto para entrar em funcionamento em 2019, todos os *campi* da UFSJ contarão com RU fornecendo refeições subsidiadas e de qualidade aos estudantes de graduação.

Além dos auxílios financeiros aos discentes de graduação em condição de vulnerabilidade socioeconômica, ações de reestruturação dos processos operacionais da PROAE, como a implantação do novo módulo de bolsas do SIPAC, melhoria na fiscalização de contratos, apoio a Equipes de Competições Acadêmicas e Equipes Esportivas, criação de equipes multidisciplinares para estudar e propor temas específicos para prevenção e promoção da saúde, melhor monitoramento/acompanhamento da aplicação dos recursos do PNAES, contribuem para a melhoria das ações que visam a permanência do estudante no ensino superior e a plena vivência acadêmica.

Como descrito nos itens 2.2, 2.3 e 2.4, a UFSJ ainda dispõe de bolsas estudantis no âmbito da graduação, tais como PET, Monitoria, Artes, Pesquisa e Extensão, as quais, somadas aos auxílios destinados aos discentes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, compõem vasto espectro de subsídios para assegurar a formação estudantil.

Como desafio, a UFSJ deverá manter e incrementar o compromisso com a melhoria do acesso, a permanência e a formação ampliada dos estudantes dos cursos de graduação.

### 2.10.2 Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão. Esse processo permite destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pela UFSJ, a partir das expectativas sociais e mercadológicas, contribuindo também para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos.

Apesar de prevista no PDI 2014-2018, a política de acompanhamento do egresso ainda não está consolidada e deverá receber especial atenção no próximo ciclo. Como parte

dessa política, o portal do egresso será uma das ferramentas a ser desenvolvida como canal permanente e dinâmico de comunicação entre a UFSJ e seus egressos, possibilitando um vínculo contínuo, bem como buscando estender e estreitar a relação de confiança já estabelecida.

### 2.10.3 Organização estudantil

Os discentes da UFSJ se organizam em diversos fóruns, conforme a finalidade a ser buscada. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) e os Centros e Diretórios Acadêmicos são os órgãos que atuam no âmbito político-institucional, representando o corpo discente da graduação. No âmbito da pós-graduação, os estudantes se organizam por meio da Associação de Pós-Graduandos (APG). Existem ainda as Associações Atléticas Acadêmicas que atuam no âmbito das práticas esportivas.

Aos discentes é assegurada representação nos Conselhos Superiores, na Congregação, nos Colegiados de Curso e em comissões específicas, os quais tratam de assuntos que impactam diretamente a vida discente na UFSJ.

## 2.11 Infraestrutura

### 2.11.1 Dados gerais

A UFSJ é composta por seis unidades educacionais, pelo Centro Cultural Solar da Baronesa, pelo Centro de Referência Musicológica, pelo Fortim dos Emboabas e pelas fazendas Boa Esperança e Granja Manoa, abrangendo uma área total de 3.734.597,27 m², sendo 154.877,87 m² de área construída, distribuída da seguinte forma: acadêmica: 82.406,13 m²; administrativa: 11.188,82 m²; esportiva: 13.557,68 m²; outras: 48.216,35 m²; distribuídas conforme as Quadros 10 a 21 (dados de dezembro/2018).[4]

[4] Até agosto de 2019, a UFSJ não dispunha de metodologias e parâmetros para aferir o quantitativo de áreas verdes. Tal ação está contemplada dentre os objetivos para o PDI no próximo ciclo.

**Quadro 10:** Distribuição espacial dos bens imóveis e detalhamento das áreas de terreno e áreas construídas

| Localização | Área Física (m²) | Área Construída (m²) |
|---|---|---|
| *Campus* Alto Paraopeba | 114.100,00 | 17.361,22 |
| *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu | 37.130,40 | 16.872,91 |
| *Campus* Dom Bosco | 124.550,92 | 31.389,98 |
| *Campus* Santo Antônio | 51.406,08 | 33.989,07 |
| *Campus* Tancredo Neves | 859.828,00 | 32.098,83 |
| *Campus* Sete Lagoas | 209.127,00 | 18.627,46 |
| Solar da Baronesa | 598,00 | 867,56 |
| Centro de Referência Musicológica José Maria Neves | 197,75 | 257,00 |
| Fortim dos Emboabas | 2.479,12 | 157,29 |
| Fazenda Boa Esperança | 1.694.290,00 | 2.704,75 |
| Fazenda Granja Manoa | 640.890,00 | 551,80 |
| **TOTAL** | **3.734.597,27** | **154.877,87** |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 11:** Espaços físicos do *Campus* Alto Paraopeba

| Espaços físicos | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Salas de aula | 38 | 2.430,86 |
| Salas de Coordenadorias/ Secretarias | 06 | 167,20 |
| Salas de Departamentos/ Secretarias | 05 | 133,20 |
| Salas de docentes | 68 | 1.865,44 |
| Auditórios | 01 | 211,32 |
| Bibliotecas | 01 | 1.306,04 |
| Laboratórios | 58 | 4.108,18 |
| Área estudantil (CA/DCE) | 08 | 287,90 |
| Salas administrativas | 41 | 1.666,12 |
| Cantina / RU | 01 | 358,83 |
| Xerox | 01 | 60,00 |
| Central de energia | 02 | 259,26 |
| Banheiros | 40 | 762,41 |
| Espaço para projetos de pesquisa | 12 | 393,43 |
| Circulações, sanitários, escadas, halls, passarelas, portaria etc. | 01 | 3.351,03 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 12:** Espaços físicos do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu

| Espaços físicos | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Salas de aula | 34 | 2.890,60 |
| Salas de Coordenadorias/ Secretarias | 04 | 305,76 |
| Salas de docentes | 50 | 1.478,89 |
| Auditórios (a área está incluída na área total da biblioteca) | 01 | --- |
| Biblioteca | 01 | 2.182,73 |
| Laboratórios | 55 | 4.800,00 |
| Laboratórios de informática | 01 | 100,00 |
| Salas de vídeo | 01 | 120,00 |
| Salas administrativas | 18 | 820,00 |
| Xerox | 01 | 60,00 |
| Cantina / RU | 01 | 402,43 |
| 3º pavimento | 01 | 1.735,87 |
| Circulações, sanitários, escadas, hall's, passarelas, portaria etc. | 01 | 1.976,63 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 13:** Espaços físicos do *Campus* Dom Bosco

| Espaços físicos | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Salas de aula | 60 | 3.882,95 |
| Salas de Coordenadorias/ Secretarias | 12 | 163,66 |
| Salas de Departamentos/ Secretarias | 14 | 190,26 |
| Salas de docentes | 195 | 3.661,34 |
| Auditórios | 02 | 771,24 |
| Bibliotecas | 01 | 1.649,33 |
| Laboratórios | 102 | 4.885,25 |
| Laboratórios de informática | 03 | 239,12 |
| Salas de vídeo | 01 | 104,98 |
| CEDOC | 01 | 1.403,59 |
| Serviço de Psicologia Aplicada | 01 | 269,63 |
| Área estudantil (CA/DCE) | 01 | 378,58 |
| Salas administrativas | 25 | 457,35 |
| Cantina | 02 | 36,40 |
| Restaurante Universitário | 01 | 358,83 |
| Área esportiva: campo e quadras | 01 | 3.908,24 |
| Salão de evetos e quadra | 01 | 1.601,94 |
| Circulações, sanitários, escadas, halls, passarelas, portaria etc. | 01 | 7.427,30 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 14:** Espaços físicos do *Campus* Santo Antônio

| Espaços físicos | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Salas de aula | 70 | 5.154,80 |
| Salas de Coordenadorias/ Secretarias | 09 | 135,37 |
| Salas de Departamentos/ Secretarias | 12 | 194,00 |
| Salas de docentes | 116 | 1.414,20 |
| Auditórios | 01 | 445,89 |
| Anfiteatros | 01 | 248,89 |
| Bibliotecas | 01 | 1.994,42 |
| Laboratórios | 63 | 2.999,54 |
| Laboratórios de informática | 04 | 227,82 |
| Salas de vídeo | 01 | 65,15 |
| Área estudantil (CA/DCE/Empresas Jr.) | 01 | 388,80 |
| Salas administrativas | 101 | 3.044,92 |
| Área esportiva: piscina e ginásio | 01 | 3.495,05 |
| Outras | 01 | 14.180,22 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 15:** Espaços físicos do *Campus* Sete Lagoas

| Espaços físicos | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Salas de aula | 25 | 2.340,10 |
| Salas de Coordenadorias/ Secretarias | 09 | 215,60 |
| Salas de Departamentos/ Secretarias | 05 | 79,00 |
| Salas de professores | 26 | 547,70 |
| Auditórios | 01 | 243,90 |
| Anfiteatros (a área está incluída na área total da biblioteca) | 01 | --- |
| Bibliotecas | 01 | 2.182,73 |
| Laboratórios | 59 | 3.306,00 |
| Laboratórios de informática | 02 | 123,30 |
| Salas de vídeo | 01 | 38,50 |
| Área estudantil (CA/DCE/Empresas Jr.) | 04 | 113,40 |
| Salas administrativas | 08 | 324,80 |
| Circulações, sanitários, escadas, halls, passarelas, portaria etc. | | 5.913,90 |
| Viveiro | 01 | 240,80 |
| Galpão de Máquinas | 01 | 187,00 |
| Cantina/RU | 01 | 402,73 |
| NIA – Concedido por meio de comodato assinado em Setembro/2018 | 01 | 2.368,00 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 16:** Espaços físicos do *Campus* Tancredo de Almeida Neves

| Espaços físicos | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Salas de aula | 78 | 4.192,41 |
| Salas de Coordenadorias/ Secretarias | 15 | 235,21 |
| Salas de Departamentos/ Secretarias | 07 | 110,61 |
| Salas de professores | 129 | 1.641,21 |
| Auditórios | 04 | 760,03 |
| Bibliotecas | 01 | 1.649,33 |
| Laboratórios | 43 | 4.350,96 |
| Laboratórios de informática | 03 | 213,32 |
| Área estudantil | 01 | 238,65 |
| Salas administrativas | 24 | 614,78 |
| Área esportiva: campo e piscina | 01 | 4.552,46 |
| Unitrabalho | 01 | 433,73 |
| Indetec | 01 | 139,19 |
| Moradia Estudantil | 01 | 2.234,38 |
| Cantina | 02 | 243,00 |
| Restaurante Universitário | 01 | 1.884,76 |
| Biotério | 01 | 894,34 |
| Circulações, sanitários, escadas, halls, passarelas, portaria etc. | 01 | 9.152,33 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 17:** Espaço físico do Centro Cultural UFSJ

| Espaço físico | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Área territorial | 01 | 867,56 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 18:** Espaço físico do Fortim dos Emboabas

| Espaço físico | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Área territorial | 01 | 2.479,00 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 19:** Espaço físico do Centro de Referência Musicológica José Maria Neves

| Espaços físicos | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Área territorial | 01 | 257,00 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 20:** Espaços físicos da Fazenda Boa Esperança – São João del-Rei

| Espaços físicos | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Área edificada. | 25 | 2.704 |
| Área agricultável ou para pasto | 01 | 1.694.290 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

**Quadro 21:** Espaços físicos da Fazenda Granja Manoa – Sete Lagoas

| Espaços físicos | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Área edificada | 06 | 551,80 |
| Área agricultável ou para pasto | 01 | 640.890,00 |

**Fonte:** PROAD/UFSJ

### 2.11.2. Acessibilidade e atendimento a pessoas com deficiência

A UFSJ atua sob a égide da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. No ensejo de sistematizar as suas práticas para o atendimento da normativa legal e o seu alinhamento à realidade institucional, em 2016, a UFSJ retomou as atividades da Comissão de Acessibilidade (Coace), criada pela Resolução Consu nº 59/2011, com o objetivo de debater, estruturar e propor a primeira Política de Inclusão e Acessibilidade da Universidade. A Coace atua em parceria com o Setor de Inclusão, vinculado à Proex, o qual é responsável pela gestão das ações de inclusão e acessibilidade.

A normativa interna, em fase de análise pelo Consu (até agosto de 2019), teve como base conferências públicas presenciais em todos os *campi* da Universidade, balizando as discussões da Coace.

A resolução para tratar sobre inclusão e acessibilidade visa atender as exigências da legislação no que se refere à garantia de acesso e permanência de pessoas com deficiência na Universidade. Essa norma objetiva ainda orientar, analisar e avaliar as condições de acessibilidade na UFSJ.

Por acessibilidade, entende-se a garantia, para as pessoas com deficiência (e outras condições que requeiram acessibilidade física, comunicacional, instrumental, metodológica e/ou atitudinal), de igual oportunidade de acesso direto, imediato, permanente e o mais autônomo possível a todos os serviços, ambientes e relacionamentos humanos.

A partir da publicação da resolução interna, a UFSJ passará a ter uma série de ações, no próximo ciclo do PDI, necessárias para o desenvolvimento da cultura de acessibilidade na

Universidade, assim como a execução de programas e atividades de inclusão, a fim de minimizar as barreiras físicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais.

A complexidade do tema extrapola as questões inerentes aos *campi*, demandando que a UFSJ realize também ações dialógicas com os agentes públicos das cidades, visando garantir a mobilidade acessível no entorno da Instituição, desde os pontos de ônibus até as entradas principais, para que o acesso seja possível aos estudantes, servidores e demais usuários com deficiência e mobilidade reduzida.

### 2.11.3 Bibliotecas

A Divisão de Bibliotecas (DIBIB) da UFSJ é composta por seis bibliotecas – uma em cada *campus* - e o Setor de Processamento Técnico (Sepro). O acervo é formado por livros, periódicos, teses, fitas de vídeo, CD(s) e DVD(s) (Quadro 22). A UFSJ também fornece, por meio do acesso CAFe, aos períodos presentes no Portal da Capes (45.000 títulos; 130 bases referenciais; 12 bases de patentes; teses e livros).

As bibliotecas contam com projeto único, com área aproximada de 2.000 $m^2$, com salas de estudos, individual e em grupo, infraestrutura física acessível para pessoas com deficiência elevadores, sistema antifurto, laboratórios de informática, salas de estudo em grupo e salas de estudo individual. A estrutura é utilizada por cerca de 15.000 usuários inscritos (ano-base 2018).

**Quadro 22:** Acervo bibliográfico disponível nas bibliotecas da UFSJ

| Acervo | Total |
|---|---|
| Livros | 82.452 títulos |
| Exemplares | 186.363 exemplares |
| Periódicos nacionais | 1.005 títulos |
| Periódicos estrangeiros | 83 títulos |
| Teses e dissertações | 537 títulos |
| Monografias | 794 títulos |
| Microfilmes | 621 títulos |
| Vídeos | 1.569 títulos |

**Fonte:** Dibib/Proen/UFSJ (ano-base 2018)

**Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo**

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo ocorre por meio de compras (verbas da União e convênios), doações e permutas. A DIBIB mantém intercâmbio com mais de duzentas Instituições no país. Para a garantia da qualidade no processo de seleção e compra dos materiais, são estabelecidos os seguintes critérios: cursos em implantação (graduação e pós-graduação); novas disciplinas; atualização de Planos de Ensino; alterações curriculares; credenciamento e /ou recredenciamento de cursos; áreas em que haja desenvolvimento de pesquisa; atualização da edição; idioma acessível à maioria dos usuários.

### 2.11.4 Infraestrutura acadêmica

A estrutura acadêmica da UFSJ materializa-se em um conjunto de práticas regulares, sistemas operacionais informatizados, acervos e instâncias de discussão e deliberação que, de modo integrado, permitem o bom andamento das atividades curriculares e demais empreendimentos acadêmicos.

A distribuição de encargos didáticos entre os docentes é definida nas Unidades Acadêmicas a partir das demandas das coordenadorias de curso. Um sistema informatizado permite a construção simultânea da estrutura de horários envolvendo a totalidade das unidades curriculares da instituição. O diário de registros de atividades e avaliações também é informatizado desde 2005. Pela Minha UFSJ, os discentes têm condições de acompanhar sua situação curricular e de avaliações. A infraestrutura física e de equipamentos inclui salas de aula em boas condições (com mobiliário básico, iluminação, limpeza e ventilação satisfatórias, projetor e tela) e laboratórios de informática.

A UFSJ dispõe de dois teatros em São João del-Rei, um auditório com capacidade para 180 pessoas em cada campus para a realização de palestras e outros eventos, exceto no Campus Alto Paraopeba[5], e uma ilha de edição para processamento de imagens captadas. Os laboratórios instalados, referentes às diversas áreas do saber, permitem uma formação acadêmico-profissional nos diversos cursos. Além dos laboratórios, um sistema de estágios, envolvendo todos os cursos, garante a articulação da graduação com os espaços e as práticas próprias da atividade profissional. Para práticas acadêmicas e esportivas, estão

[5] O auditório do CAP está em fase de finalização e consta dentre os objetivos para o próximo ciclo do PDI.

disponíveis dois campos de futebol, duas piscinas e quadras poliesportivas em São João del-Rei.

## 2.12 Aspectos financeiros e orçamentários

Institucionalmente, a universidade busca a melhoria contínua de suas atividades administrativas e acadêmicas. Para garantir a sustentabilidade desse processo, a UFSJ vem investindo em infraestrutura física, acadêmica e administrativa, bem como na formação, capacitação e qualificação de seus servidores.

Para atingir a sua missão institucional e diante de um cenário complexo que envolve aspectos como conciliação de valores, revisão de processos, definição de estratégias e escassez de recursos financeiros e orçamentários, a UFSJ foca na profissionalização administrativa.

A capacidade e a sustentabilidade financeira da UFSJ estão sujeitas a existência de dotação específica no Orçamento Geral da União, estabelecida em lei federal – Lei Orçamentária Anual (LOA). A oferta continuada da educação superior na UFSJ é assegurada pelos recursos previstos na LOA que, em suas despesas discricionárias, apresentam estagnação, desde 2014, redução do limite de empenho em comparação com a disponibilidade prevista na LOA.

O MEC utiliza a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz Equalizada OCC), com critérios e parâmetros definidos pelo Decreto nº 7.233/2010, como instrumento de distribuição anual dos recursos destinados às Universidades Federais.

Os recursos para o orçamento da UFSJ estão subdivididos em recursos provenientes das seguintes fontes/programas até agosto de 2019: Matriz Equalizada OCC; PNAES; INCLUIR; IDIOMAS SEM FRONTEIRAS; PROMISAES[6]; Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP); Programa de Consolidação das IFES - REUNI e EXPANDIR; Programa de Reestruturação e Implantação[7].

Concluído o processo de expansão promovido pelo REUNI e EXPANDIR, a UFSJ necessita de investimentos anuais, além da dotação prevista na LOA, para a adequação da

[6] Programa de bolsas para atender aos discentes africanos que estão cursando a graduação na Universidade; programa de bolsas para fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

[7] Visa atender às demandas remanescentes do processo de expansão e à implantação de cursos novos nas unidades educacionais de Divinópolis e Sete Lagoas, para que cada um tenha, no mínimo, cinco cursos de graduação.

sua estrutura física, com ênfase em ergonomia e climatização, conclusão de algumas edificações, reformas em prédios e laboratórios já existentes, com as respectivas aquisições e substituições de mobiliários e equipamentos que proporcionem o efetivo funcionamento das áreas acadêmicas e administrativas, além da equalização de seu corpo técnico-administrativo para os próximos cinco anos.

No ciclo do próximo PDI, a UFSJ deve se esforçar na captação de recursos que permitam a adequação de instalações para atendimento dos quesitos de mobilidade, inclusão e acessibilidade, assim como a ampliação das redes de voz e de dados.

A fim de possibilitar as melhorias apontadas, existe a necessidade de manutenção do orçamento atual (ano-base 2019) destinado à UFSJ, bem como a sua expansão, em custeio e capital, para fazer frente ao aumento dos custos e despesas de manutenção, objetivando melhor atender aos usuários.

Em suma, a significativa expansão da área acadêmica ocorrida, além de possíveis incrementos na atuação da universidade para os próximos anos, impõe uma necessidade de ampliação da área administrativa para atendimento das demandas de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa da UFSJ, incluídas as obras de reestruturação do atual prédio administrativo da Universidade no CSA

A Universidade, em conjunto com a FAUF, deve ampliar o fomento à captação de recursos provenientes de convênios, acordos e/ou contratos com entidades e organismos nacionais e internacionais, com o objetivo de viabilizar fontes diversas da LOA para auxiliar na manutenção e melhorias necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

A necessidade de aprimoramento da aplicação dos recursos financeiros leva a UFSJ a construir continuamente uma metodologia de distribuição interna baseada em variáveis de caráter acadêmico e administrativo. Essa metodologia deverá ser implementada gradualmente com revisões anuais numa análise conjunta da PPLAN com as demais unidades administrativas e acadêmicas da UFSJ. Deste modo, a Universidade pratica uma gestão compartilhada e participativa na definição de importância e priorização dos gastos com bens e serviços destinados às suas atividades fins.

# 3 A UFSJ QUE QUEREMOS!

A elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Institucional está baseada em práticas e ideais de construção coletiva, visando desenvolver um planejamento para a UFSJ que queremos para o período de 2019 a 2023. Para fins de organização da informação, os objetivos do PDI estão estruturados em três eixos (Acadêmico, Administrativo e Estrutural) e subdivididos por áreas temáticas e elencados a partir de uma diretriz geral. É importante salientar que tal divisão é apenas para fins didáticos, tendo em vista que os objetivos e ações previstas são complementares e interdependentes, gerando impactos entre si, mesmo quando posicionados em áreas ou eixos diferenciados.

A UFSJ deve garantir a todos o direito de igual oportunidade de acesso direto, imediato, permanente e o mais autônomo possível a todos os serviços, ambientes e relacionamentos humanos. Para o ciclo 2019-2023, partiram da comunidade acadêmica demandas por ações necessárias para o aprimoramento da cultura institucional da Universidade, na direção de maior transparência, agilidade e posicionamento em defesa do serviço público gratuito e de qualidade, buscando ser uma Instituição exemplar em termos de acessibilidade e inclusão, promovendo a superação de barreiras físicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais, assim como atuando conjuntamente com a comunidade externa na superação das condições de precariedade humana e desigualdades.

A complexidade dos temas extrapola as questões inerentes às unidades da UFSJ, demandando que a Instituição realize também ações dialógicas com os agentes públicos e comunidades urbanas e rurais das quais faz parte. Para se alcançar os objetivos esperados aqui compilados, foi possível filtrar uma demanda que perpassou todos os Grupos de Trabalho envolvidos na construção da minuta deste plano: a necessidade de reestruturação administrativa e acadêmica da UFSJ, concatenada com a viabilidade econômico-financeira. Foi consenso tal necessidade e caberá às gestões que se estabelecerão no próximo período de vigência do PDI conceber a forma de conduzir os trabalhos.

A situação política e econômica gera, neste momento histórico, uma série de incertezas que terão que ser consideradas no acompanhamento e desenvolvimento dos objetivos propostos neste planejamento. Por exemplo, vivemos um momento em que estão sendo questionados pelos dirigentes do Ministério da Educação o modelo de financiamento

da Universidade pública, o perfil público da oferta de educação superior pública, o financiamento da pós-graduação Stricto Sensu e até mesmo a carreira dos servidores públicos vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior. Estes aspectos podem influenciar no escopo e efetividade dos objetivos previstos para o período de 2019/2023.

Atenta ao seu papel na sociedade, a UFSJ apresenta seus princípios, finalidades e objetivos estatutários, a partir dos quais e, diante dos desafios para o próximo ciclo, estabelece suas Missão, Visão e Valores Institucionais.

## 3.1 Princípios

Os princípios da UFSJ, conforme Art. 3º de seu Estatuto, são:

- Ética;
- Gestão democrática;
- Natureza pública e gratuita do ensino, sob responsabilidade da União;
- Liberdade e excelência de Ensino, Extensão e Pesquisa, bem como difusão e socialização crítica do saber, sem discriminação de qualquer natureza;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento;
- Indissociabilidade entre Ensino, Extensão e Pesquisa;
- Respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos;
- Exercício da justiça e bem-estar do ser humano;
- Transparência nas ações institucionais;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Desenvolvimento cultural, científico, artístico, tecnológico, social e econômico da região, do estado e do país;
- Compromisso com a solidariedade entre os povos, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

## 3.2 Missão

A UFSJ, como instituição pública, assume a missão de educar, desenvolvendo com excelência as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa de forma indissociável, contribuindo na indução de mudanças e avanços na direção de uma sociedade justa e igualitária, por meio

do encontro, da análise e da construção de práticas e conhecimentos, considerando os contextos acadêmicos, éticos, culturais, sociais e ambientais.

## 3.3 Visão

Ser uma universidade comprometida com a superação das desigualdades e com o desenvolvimento da humanidade.

A noção de Humanidade, aqui adotada, não se refere a dados meramente demográficos, mas a um conjunto de valores considerados válidos, necessários e dignos de serem perseguidos, tais como a alteridade, a Justiça, a dignidade humana, o direito dos povos, a liberdade, as diferenças culturais.

## 3.4 Valores

A UFSJ baseia-se nos seguintes valores:

- **Cidadania** – assegurar a liberdade, os direitos e as responsabilidades individuais e comunitárias;
- **Cooperação** – interagir para o bem comum: local, regional, nacional e internacionalmente;
- **Criatividade** – inovar teórica e empiricamente, na construção interdisciplinar de conhecimentos relevantes à transformação socioambiental;
- **Dignidade** – tratar e retratar com respeito toda pessoa e comunidade;
- **Diversidade** – respeitar e incluir pessoas e comunidades, em seus modos de ser e agir, considerando suas características distintivas;
- **Equidade** – promover compartilhamento justo das condições fundamentais ao desenvolvimento humano;
- **Ética** – agir à luz das ideias de universalidade, respeito, integridade e dignidade de todos os sujeitos de direito;
- **Sustentabilidade** – produzir conhecimento eticamente responsável, consciente de que desenvolvimento socioeconômico não pode ser dissociado da preservação e conservação ambiental.

## 3.5 Finalidade

A UFSJ, conforme Art. 4º de seu Estatuto, tem por finalidade a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável entre si e integrados na educação do cidadão, na formação científica e técnico-profissional, na difusão da cultura e na produção filosófica, artística, científica e tecnológica.

## 3.6 Objetivos e estratégias

A UFSJ define seus objetivos gerais no art. 5º de seu Estatuto:

- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e da reflexão crítica;
- Incentivar a pesquisa científica e tecnológica e a produção cultural;
- Promover ampla divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade, quanto os produzidos pela Universidade Federal de São João del-Rei;
- Incentivar o permanente aperfeiçoamento científico, cultural e profissional.

Para alcançar seus objetivos, a UFSJ estabelece as estratégias no art. 6º de seu Estatuto:

- Formar e colaborar na formação contínua de diplomados, nas diferentes áreas do conhecimento, de tal modo a se tornarem aptos para a inserção no mundo do trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Estudar os problemas do mundo contemporâneo, em particular os nacionais e regionais, com o propósito de contribuir para a busca de soluções para os mesmos;
- Estabelecer com a comunidade uma relação de reciprocidade, através da qual a Universidade coloque ao alcance dela, por meio de cursos e serviços especializados, a técnica, a cultura e os resultados das pesquisas que realizar;
- Ampliar e fortalecer os vínculos da Universidade com instituições de Educação Básica, sobretudo as públicas;
- Ampliar e fortalecer a rede de tecnologias de informação e de comunicação da Universidade e facilitar o acesso a ela por parte da comunidade interna e externa, na forma da lei;

● Aperfeiçoar a cultura de avaliação e de prestação de contas de suas atividades à comunidade interna e externa.

Tendo como base tais premissas estatutárias e institucionais, a comunidade universitária, em processo de construção coletivo, propõe 73 objetivos que se desdobram em ações e respectivos indicadores para o ciclo 2019 a 2023 e que são apresentados a seguir.

### 3.6.1. Objetivo macroestruturante

**Objetivo 1: Modernizar a estrutura administrativa e acadêmica, visando a legalidade, transparência, celeridade e efetividade dos procedimentos**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Revisão do Estatuto e o Regimento Geral | Novo Estatuto aprovado<br>Novo Regimento Geral aprovado |
| Revisão das resoluções e demais instrumentos normativos internos | Número de resoluções revisadas<br>Número de assuntos contemplados |
| Mapeamento, revisão e publicização dos fluxos dos processos institucionais | Mapas revisados<br>Mapas publicados<br>Eficácia dos processos<br>Redução no prazo médio de atendimento de demandas |
| Implantação de instâncias formais de suporte administrativo qualificado a formulação de projetos institucionais e interinstitucionais | Instância ou estruturas reformuladas ou implantadas |
| Aproximação entre os cursos e programas da UFSJ para desenvolvimento de ações e projetos de interesse institucional | Número de ações desenvolvidas utilizando saberes próprios de discentes, docentes, técnicos e prestadores de serviço |
| Criação de portfólios institucionais virtuais | Número de portfólios virtuais publicados por área |
| Realização de chamadas para desenvolvimento de propostas inovadoras nos âmbitos administrativo e acadêmico | Número de chamadas realizadas<br>Número de programas/ projetos de realizados |

### 3.6.2 Eixo acadêmico: Artes

**Objetivo 2: Consolidar a implementação da Política de Artes**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Intensificação de práticas de criação e promoção da troca artística entre UFSJ e comunidade externa | Número de projetos aprovados *versus* Demanda<br>Número de projetos/eventos realizados |
| Criação, reestruturação e manutenção de espaços artísticos institucionais | Número de espaços físicos destinados para atividades artísticas *versus* Demanda |
| Revisão dos fluxos para o estabelecimento de parcerias com instituições não educativas | Fluxos redefinidos |
| Reestruturação administrativa para profissionalizar a produção artística | Estrutura administrativa de suporte à gestão da Política de Artes criada e em funcionamento |

**Objetivo 3: Valorizar a Arte como campo de pesquisa**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Desenvolvimento de métricas de avaliação que considere a área de Artes, enquanto produção do conhecimento | Número de editais contendo critérios específicos de avaliação de propostas de Artes *versus* Demanda |

### 3.6.3 Eixo acadêmico: Assistência Estudantil

**Objetivo 4: Acompanhar os discentes atendidos por recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Ampliação do número de campanhas educativas: contra o trote; em favor da valorização do Patrimônio Público da UFSJ e das cidades; valorização da vida; valorização da saúde; entre outras | Total de campanhas realizadas |
| Ampliação do número de auxílios para participação em atividades pedagógicas, apresentação e participação em eventos acadêmicos, científicos e culturais | Total de auxílios concedidos |
| Consolidação da participação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica em programas de ensino, extensão e pesquisa | Total de participantes por programa |
| Criação de ferramentas para acompanhamento das taxas de retenção e evasão dos discentes | Taxa de retenção<br>Taxa de evasão |

**Objetivo 5: Desenvolver ações de promoção de saúde integral para os discentes de graduação**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Reorganização do Programa de Atendimento Psicossocial, visando estabelecer ações preventivas e protetivas, nos limites de atuação de uma instituição de educação superior | Total de atendimentos realizados |
| Estimulação de programas de reeducação alimentar, combate ao tabagismo e doenças sexualmente transmissíveis, entre outras de promoção à saúde | Total de programas desenvolvidos |
| Consolidação e aprimoramento, em todas as unidades, dos programas de assistência à saúde (física, mental, bucal e oftalmológica) e articular a construção de protocolos para ocasiões de urgência e emergência | Total de clínicas e/ou profissionais credenciados<br>Total de protocolos criados |
| Estabelecimento de parcerias com as redes de saúde dos municípios onde a UFSJ possui campus, ou outros necessários aos atendimentos da comunidade acadêmica, para promover a assistência integrada e continuada além das ações dos programas da UFSJ | Número de municípios com parcerias para cuidado da comunidade acadêmica |

**Objetivo 6: Aprimorar o Programa de Avaliação Socioeconômica (PASE), com foco nos resultados e no crescimento do discente de forma individualizada, buscando a valorização acadêmica e a permanência do discente na Instituição**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Democratização das decisões sobre a distribuição de recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio da implantação do Orçamento Participativo | Total de participantes na elaboração do orçamento |
| Atualização constante dos critérios de Avaliação Socioeconômica do PASE, considerando as mudanças da realidade social e econômica | Número de normas atualizadas<br>Número de processos aprimorados |
| Estabelecimento de critérios de avaliação de resultados do PASE, com base na metodologia desenvolvida no Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) | Indicadores do FONAPRACE adotados |

**Objetivo 7: Informatizar a avaliação socioeconômica dos discentes de graduação ingressantes pelas ações afirmativas do Sistema de Seleção Unificada (SISU)**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Implantação de sistema capaz de informatizar a avaliação socioeconômica | Número de avaliações realizadas *versus* Demanda |
| Compartilhamento, junto a outros órgãos, das informações do questionário socioeconômico respondido pelo discente no momento da pré-inscrição do SISU | |

**Objetivo 8: Propor e implantar políticas de apoio às atividades estudantis nas áreas de artes, esporte, lazer, cultura e meio ambiente**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Criação de hortas comunitárias e o plantio de árvores frutíferas em espaços de convivência | Levantamento de espaços potenciais realizado<br>Espaços efetivamente utilizados |
| Proposição da Política de Acolhimento Estudantil | Total de atividades de acolhimento estudantil |
| Implementação de sistema de registro de projetos de lazer para a comunidade acadêmica | Número de projetos cadastrados |
| Implementação da política de Assuntos da Diversidade e Diferença | Número de eventos apoiados |

**Objetivo 9: Reestruturar os processos de gerenciamento e de atendimento ao público nos Restaurantes Universitários**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Instalação de catracas eletrônicas para controle de entrada nos Restaurantes Universitários de todas as unidades | Total de catracas instaladas |
| Venda de créditos para entrada nos Restaurantes Universitários através de cartões magnéticos | Venda de créditos implantada |
| Criação de metodologia para fiscalização de contratos com a criação de protocolos | Total de procedimentos mapeados |
| Criação de comissão local de fiscalização dos RUs pela comunidade acadêmica com participação de servidores, terceirizados e discentes | Número de comissões criadas *versus* Demanda |

### 3.6.4 Eixo acadêmico: Extensão

**Objetivo 10: Revisar a política e o funcionamento da Extensão**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Revisão da Política Institucional de Extensão | Resolução publicada |
| Revisão da Regulamentação da Extensão | Resolução publicada |

**Objetivo 11: Inserir a Extensão nos currículos dos cursos de graduação e, de forma opcional, na pós-graduação, nas modalidades educação presencial e a distância**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Normatização da Extensão nos cursos de graduação e, de forma opcional, na pós-graduação, independentemente de modalidade de oferta | Total de projetos pedagógicos de curso adequados |
| Desenvolvimento de condições para implementação das normativas que regem o tema | Instrumentos normativos estabelecidos *versus* Demanda<br>Apoio administrativo *versus* Demanda<br>Orçamento aplicado ao objeto |

| | |
|---|---|
| | *versus* Demanda |

### 3.6.5 Eixo acadêmico: Graduação

**Objetivo 12: Acompanhar a evasão e retenção nos cursos da UFSJ, visando a redução dos respectivos índices**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Instituição de instrumentos para mapear perfil socioeconômico e de formação dos ingressantes | Índices de evasão e retenção ano a ano, com diagnóstico situacional |
| Implementação de instrumentos para diagnóstico de retenção e evasão | |
| Aperfeiçoamento de políticas de acolhimento e acompanhamento acadêmico e psicológico | |
| Desenvolvimento de programas de nivelamento para as disciplinas com maior índice de retenção | |

**Objetivo 13: Ampliar as possibilidades de formação discente**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Integração dos cursos de graduação, oferecidos nas modalidades educação presencial e a distância, com a pós-graduação, extensão e pesquisa | Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)<br>Conceito ENADE de cursos e discentes<br>Número de publicações disponibilizadas |
| Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação | |
| Ampliação da atuação do Setor de Estágio junto às coordenadorias | |
| Fomento à interdisciplinaridade no ensino de graduação | |
| Oferecimento de disciplinas extemporâneas, nas modalidades presencial e a distância, para evitar o prolongamento do tempo de integralização do curso | |
| Ampliação da oferta de disciplinas utilizando-se das ferramentas da modalidade educação a distância em cursos presenciais | |
| Atualização do acervo bibliográfico | |
| Construção de instrumentos para conscientização sistemática da comunidade acadêmica da importância dos processos de avaliação SINAES | |
| Atualização e reestruturação dos laboratórios de ensino | |
| Desenvolvimento de mecanismos de aproximação e interação entre a universidade e seus egressos | |
| Fomento às parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, para promoção de atividades ligadas ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica | |
| Ampliação da interação dos discentes de graduação com o mercado de trabalho, visando ao aprendizado da prática e à empregabilidade | |
| Manutenção da oferta de cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância | |
| Reestruturação administrativa e acadêmica, tornando mais integrada e efetiva a modalidade Educação a Distância nos cursos de graduação, independentemente de sua modalidade de oferta, incluindo mecanismos inovadores de interação | |
| Inserção da dimensão internacional e intercultural na formação do discente | |
| Implantação da biblioteca virtual | |

### Objetivo 14: Aperfeiçoar programas de apoio acadêmico

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Publicação de novos editais de apoio financeiro para equipes de competições acadêmicas | Taxa de participação discente em atividades extracurriculares |
| Institucionalização da existência de equipes de competições acadêmicas | |
| Fortalecimento do apoio aos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) | |
| Reestruturação dos programas de ensino, visando melhorar a aplicação de bolsas | |
| Criação do programa de tutoria | |
| Incentivo à realização de mobilidade acadêmica | |
| Estímulo à expansão de empresas juniores | |

### Objetivo 15: Institucionalizar a política de formação de docentes da educação básica

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Integração dos cursos de licenciatura às redes públicas de ensino e escolas de educação básica | Número de ações decorrentes da política de formação de docentes da educação básica<br>TSG dos cursos de Licenciatura |
| Implementação de programas de apoio à formação inicial e continuada de docentes da educação básica | |
| Ampliação da participação em programas, governamentais ou não, de apoio à formação inicial e continuada de docentes da educação básica | |
| Apoio à atuação da comissão de integração para Políticas de Formação de Docentes da Educação Básica | |
| Promoção de cursos, palestras, oficinas e demais eventos destinados à formação inicial e continuada dos docentes da educação básica | |
| Criação de mecanismos de reconhecimento das atividades de orientação de estágios | |

### Objetivo 16: Melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Aprimoramento, a partir de recursos multimídia, de material didático de ensino, tanto na modalidade a distância e quanto na presencial | Conceito preliminar de curso (CPC)<br>Conceito ENADE<br>Índices de evasão e retenção<br>Índice de satisfação dos discentes |
| Aprimoramento e ampliação dos programas institucionais de apoio pedagógico | |
| Aperfeiçoamento das ferramentas de pesquisa de satisfação dos discentes | |

### Objetivo 17: Expandir oferta de cursos de graduação na modalidade a distância

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Ampliação do número de cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância | Número de cursos oferecidos em EAD<br>Volume de recursos advindos do sistema UAB<br>Volume de recursos advindos de fontes alternativas institucionais<br>Volume de recursos captados em outras fontes |
| Viabilização de formas de fomento alternativas, além do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) | |

### 3.6.6 Eixo acadêmico: Pesquisa

**Objetivo 18: Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Criação de Comissão de Pesquisa para formulação, proposição e acompanhamento da Política Institucional de Pesquisa da Instituição | Regulamentação de Pesquisa aprovada |
| Realização, periodicamente, de diagnóstico institucional da Pesquisa | Publicação periódica de diagnóstico |
| Ampliação da qualificação para a participação em atividades de pesquisa dos docentes e técnicos-administrativos | Número de servidores envolvidos em projetos de pesquisa, aferido por sistema oficial |
| Apoio à consolidação da pesquisa através dos núcleos e grupos de pesquisa da Instituição | Número de pessoas envolvidas nos grupos de pesquisa<br>Volume de recursos externos captados para as atividades de pesquisa<br>Recursos destinados às atividades de pesquisa<br>Número de bolsistas de produtividade do CNPq da Instituição<br>Percentual de bolsistas de produtividade do CNPq por área de conhecimento da Instituição<br>Produção técnico-científica (artigos em periódicos, trabalhos completos em eventos, livros, capítulos de livros, patentes) publicados por ano por área de conhecimento |
| Ampliação da captação de recursos externos destinados às atividades de Pesquisa da Instituição | |
| Ampliação dos mecanismos de suporte à formulação de Projetos de captação de recursos para a Pesquisa | |
| Apoio à participação dos pesquisadores docentes, discentes e técnicos administrativos em redes de pesquisa nacionais e internacionais | |
| Criação de mecanismo de apoio aos recém-doutores | Qualificação da produção técnico-científica (artigos em periódicos, trabalhos completos em eventos, livros, capítulos de livros, patentes) publicados por ano por área de conhecimento (Qualis/CAPES, JCR)<br>Número de Editais voltados à pesquisa da Instituição |
| Criação de mecanismos de captação e destinação de recursos e agilização de processos para a manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa | |
| Promoção do estímulo à inovação tecnológica | |
| Apoio e estímulo à produção científica qualificada da Instituição | |
| Ampliação, criação ou reformulação de mecanismos internos de fomento à pesquisa | |
| Ampliar a oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica | |
| Criação de novas modalidades de bolsas de apoio e incentivo à pesquisa | |
| Incentivo à qualificação dos pesquisadores institucionais como bolsistas de produtividade em pesquisa e em desenvolvimento tecnológico do CNPq | |
| Incentivo à consolidação e implantação de estruturas multiusuárias destinadas à pesquisa | Número de Núcleos de Pesquisa, de laboratórios e centrais multiusuários |
| Ampliação do apoio a projetos de pesquisa sobre a temática da modalidade educação a distância (EAD) | Número de Editais voltados à pesquisa em EAD |

**Objetivo 19: Promover a divulgação da Produção Científica da UFSJ para a Comunidade Científica e para a Sociedade**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Ampliação dos programas de apoio à publicação científica, visando o aumento de seu impacto (QUALIS/CAPES, JCR) | Número de periódicos editados pela Instituição<br>Qualificação dos periódicos editados pela Instituição (QUALIS/CAPES)<br>Editais de apoio lançados pela Editora |
| Apoio, por meio da Editora da UFSJ, ao crescimento produção bibliográfica dos Pesquisadores | |
| Incentivo à qualificação (QUALIS/CAPES) dos periódicos institucionais | |
| Estímulo, por meio do Setor de Editoração Eletrônica, à criação de novos periódicos científicos | |
| Criação de mecanismos para facilitar a divulgação da produção científica da UFSJ para a sociedade | |
| Implantação do Repositório Institucional de Publicações Científicas junto à biblioteca virtual da UFSJ | Repositório institucional de publicações implantado |
| Apoio à Promoção de Eventos Científicos | Número de eventos científicos realizados e apoiados institucionalmente |
| Ampliação da divulgação dos resultados obtidos em projetos de pesquisa que envolvem a temática da Educação a Distância | Número de artigos publicados e eventos envolvendo a temática da EAD |

### 3.6.7 Eixo acadêmico: Pós-Graduação *lato sensu* - Especializações, MBA e Residências

**Objetivo 20: Atualizar a regulamentação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, e promovê-los dentro dos novos parâmetros externos e internos**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Atualização da regulamentação interna relativa à pós-graduação *lato sensu*, atualizando-a em relação às novas normativas superiores relacionadas e aos objetivos da UFSJ | Número de instrumentos normativos atualizados vigentes<br>Política reestruturada para especializações e MBA aprovada<br>Política reestruturada para Residências aprovada<br>Sistema oficial de controle acadêmico para os cursos de pós-graduação *lato sensu* implantados<br>Cursos e programas implantados e consolidados<br>Cursos, oficinas, palestras, *web* conferências realizadas |
| Fomento às ações de inovação tecnológica e uso de ferramentas disponíveis para desenvolvimento de atividades na modalidade educação a distância nos cursos *lato sensu*, incluindo mecanismos inovadores de interação | |
| Incentivo à criação de cursos ou programas voltados para qualificação de quadros atuantes na educação básica e para a saúde públicas | |
| Promoção de *web* conferências, oficinas e cursos com parceiros nacionais e internacionais | |
| Aprimoramento da gestão dos cursos de residência médica, profissional em saúde e multiprofissional em saúde | Mecanismos de gestão integrados às redes de saúde municipais, estadual e federal implantados<br>Número de programas de residência em saúde implantados<br>Mecanismos de avaliação dos cursos pelos egressos, residentes e preceptores implantados |
| Melhoria nas articulações com os sistemas de saúde vinculados ao SUS, nos planos municipal, estadual e federal | |
| Melhoria da articulação com a rede privada de instituições de saúde | |
| Realização de cursos e educação continuada para preceptores vinculados aos programas de residência nas modalidades educação presencial e a distância | |
| Ampliação do número de cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância | Número de cursos oferecidos na modalidade educação a distância |

### 3.6.8. Eixo acadêmico: Pós-Graduação *stricto sensu*

**Objetivo 21: Ampliar a qualificação dos programas de pós-graduação consolidados**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Realização de diagnóstico e acompanhamento dos programas de pós-graduação com o objetivo de subsidiar as estratégias para a melhoria da qualificação e fortalecimento dos programas | Conceito CAPES dos programas de pós-graduação<br>Total de bolsas e razão bolsas/discentes destinadas à pós-graduação por modalidade<br>Volume de recursos para investimento destinados aos programas de pós-graduação<br>Taxa de titulação dos programas de pós-graduação<br>Número de cursos de pós-graduação com conceito CAPES igual ou superior à 4<br>Número de cursos de pós-graduação com conceito CAPES igual ou superior à 5<br>Percentual de programas de pós-graduação com oferta de Cursos de Doutorado<br>QUALIS/CAPES dos Periódicos vinculados a programas de pós-graduação |
| Ampliação do financiamento institucional à pós-graduação | |
| Criação de mecanismos de estímulo à produção acadêmica docente e discente | |
| Criação de mecanismos para a produção e manutenção de páginas web dos programas, inclusive em língua estrangeira | |
| Fortalecimento das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação | |
| Apoio à participação dos pesquisadores docentes, discentes e técnicos administrativos vinculados à pós-graduação da UFSJ em redes de pesquisa nacionais e internacionais | |
| Ampliação da oferta de bolsas de pós-graduação da UFSJ e intermediar aquelas advindas de agências de fomento externas | |
| Criação de Política de Divulgação dos Programas | |
| Criação de Política de Acompanhamento dos Egressos dos Programas de Pós-graduação | |
| Consolidação dos instrumentos de acompanhamento dos programas de pós-graduação | |
| Ampliação da internacionalização dos programas de pós-graduação | |
| Incentivo ao uso de ferramentas disponíveis para desenvolvimento de atividades na modalidade educação a distância, incluindo mecanismos inovadores de interação | |
| Criação de mecanismos de apoio à participação dos pesquisadores doutores em programas de pós-graduação | |

**Objetivo 22: Ampliar a oferta de novos cursos e novas vagas na pós-graduação *stricto sensu***

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Ampliação dos mecanismos de apoio à formulação de novas propostas de programas de pós-graduação | Número de programas de pós-graduação<br>Número de cursos de Mestrado<br>Número de cursos de Doutorado<br>Conceito CAPES dos novos programas de pós-graduação<br>Total de bolsas e razão bolsas/discentes destinadas aos novos pós-graduação<br>Número de vagas ofertadas anualmente pelos programas de pós-graduação<br>Número de discentes de pós-graduação matriculados |
| Ampliação do financiamento institucional à pós-graduação | |
| Ampliação da oferta de bolsas de pós-graduação da UFSJ e intermediar aquelas advindas de agências de fomento externas | |
| Atualização da normatização da Instituição referente à criação de novos Programas de Pós-Graduação | |
| Criação de mecanismos de incentivo à ampliação de vagas na Pós-Graduação, com destaque àquelas destinadas à qualificação do corpo técnico-administrativo | |
| Incentivo à Internacionalização dos novos Programas de Pós-Graduação e dos Programas em consolidação | |
| Estabelecimento da Política de Criação, Apoio e Qualificação (QUALIS/CAPES) de Periódicos da UFSJ vinculados aos programas de Pós-Graduação | |
| Ampliação dos programas de apoio à publicação científica voltados à pós-graduação, visando o aumento do impacto das publicações científicas | |

| | |
|---|---|
| Apoio à participação dos pesquisadores docentes, discentes e técnicos administrativos vinculados à pós-graduação institucional em Redes de Pesquisa | |
| Criação de mecanismos que promovam o acompanhamento dos processos de seleção de discentes dos programas de pós-graduação novos e em consolidação | |
| Ampliação dos mecanismos de apoio à permanência dos discentes de pós-graduação | |

### 3.6.9 Eixo administrativo: Gestão acadêmico-administrativa

**Objetivo 23: Aprimorar a comunicação administrativa entre as unidades acadêmicas e destas com a Pró-Reitora de Ensino de Graduação, demais Pró-Reitorias e Reitoria**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Reestruturação da Congregação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e das respectivas Câmaras, bem como suas normas de funcionamento | Estudo realizado e tema apreciado em reunião de congregação<br>Número de instâncias formais locais de discussão criadas e em funcionamento por *campus* organizados em estrutura departamental |
| Interlocução da Congregação com as demais Pró-Reitorias e com a Reitoria | Número de reuniões temáticas, com a presença da Reitoria e Pró-Reitorias pertinentes |
| Realização de reuniões de congregação nas unidades educacionais fora de sede | Número de reuniões realizadas |
| Ampliação do uso de videoconferência | Número de videoconferências realizadas no ano *versus* Demanda |

**Objetivo 24: Aprimorar comunicação administrativa entre os departamentos e as coordenadorias de cursos**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Reuniões pedagógicas multidisciplinares entre coordenadores e os docentes que lecionam em cada curso para discussão de temas de interesse acadêmico, dinamizando o papel do colegiado | Número de reuniões realizadas por semestre<br>Publicação das atas de reunião no site do curso |

**Objetivo 25: Aprimorar a gestão das Unidades Acadêmicas**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Proposição de mecanismos para suprir demandas das unidades acadêmicas | Número de reuniões visando a construção das propostas de mecanismos |
| Diagnóstico dos processos com a participação de todos os atores envolvidos | Número de mapas de processos para adquirir equipamentos e serviços definidos e publicados<br>Quantidade de fluxos dos processos redefinidos *versus* Demanda<br>Definição de prazos para cada etapa dos processos |
| Criação de suporte administrativo para orientar sobre formas de adquirir serviços e equipamentos em cada *campus* | Unidades implantadas |

## Objetivo 26: Ampliar investimentos em infraestrutura de Laboratórios

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Aprimoramento, de modo participativo, dos mecanismos públicos para distribuição de equipamentos, insumos e espaços físicos necessários à operação de cada laboratório | Número de levantamento de necessidades realizados<br>Número de seleções públicas, com critérios transparentes e objetivos claros, por ano |
| Priorização da manutenção dos laboratórios de ensino | Número de mecanismos de acompanhamento das necessidades<br>Contratos firmados para aquisição de softwares, licenças e convênios com instituições que oferecem softwares gratuitamente para instituições de ensino |
| Viabilização de mecanismos de captação de recursos externos para financiamento de laboratórios | Chamadas públicas realizadas<br>Volume de recursos captados *versus* Demanda<br>Mapeamento dos potenciais de atuação dos grupos de pesquisa |
| Ampliação do número de laboratórios e equipamentos multiusuários | Número de laboratórios e equipamentos multiusuários estabelecidos |

## Objetivo 27: Aprimorar os mecanismos de promoção da inovação tecnológica e simplificar os procedimentos relativos ao estabelecimento de convênios

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Fomento às ações de inovação tecnológica conjugada com política de distribuição interna de recursos | Número de ações de inovação tecnológica desenvolvidas pela instituição e docentes divulgadas<br>Número de peças de divulgação da política de inovação da instituição<br>Número de ciclos de palestras realizados pelo NETEC |
| Fortalecimento do setor de contratos e convênios da universidade para melhoria nos trâmites burocráticos e treinamento de docentes/técnicos sobre conduta nos processos/convênios/acordos de cooperação | Número de servidores técnicos qualificados a dar suporte em ações ligadas ao tema<br>Número de servidores técnicos e docentes capacitados a lidar com este tipo de assunto<br>Página de perguntas e respostas acerca do tema publicada no portal da UFSJ, com acesso destacado |

### 3.6.10 Eixo administrativo: Infraestrutura e logística

**Objetivo 28: Aprimorar os processos administrativos referentes a compras e contratações**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Planejamento e implementação do mapeamento e fluxo dos processos administrativos | Identificação do objeto e número de processos mapeados relacionados às áreas distintas |
| Proposição e fixação dos calendários de compras | Número de processos prontos para licitar |
| Treinamento para as unidades requisitantes quanto aos procedimentos de aquisições de bens e contratações de serviços | Número de cursos elaborados |

**Objetivo 29: Aprimorar e padronizar procedimentos de gestão e fiscalização de contratos de prestação de serviços e compras**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Realização de cursos para aprimoramento das atividades desenvolvidas | Números de cursos realizados |
| Mapeamento do fluxo dos processos de aplicação de sanções | Mapeamento publicado dos fluxos de processos conforme a natureza - aquisição ou serviços |

**Objetivo 30: Aprimorar os processos de execuções orçamentária, financeira e contábil, agilizando-os, em conformidade com a legislação vigente**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Mapeamento e realização de fluxo dos processos para pagamentos, com definição de etapas e responsabilidades dos servidores envolvidos na abertura destes processos. | Redução no número de processos devolvidos à origem para regularizações |
| Tramitação de documentos eletrônicos, via sistema oficial | Número de processos tramitando de forma eletrônica |
| Suporte e apoio ao Comitê de Governanças, Riscos e Controles | Número de solicitações de justificativas pelos órgãos de controle CGU e TCU<br>Número de processos devolvidos à origem para regularizações |

**Objetivo 31: Estudar alternativas e padronização dos processos de impressão e serviços gráficos**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Estudo de viabilidade e oferta dos serviços de impressão e gráfica | Número e tipo de impressoras existentes e identificação das necessidades de cada unidade<br>Relação entre custo atual e custo da nova proposta |
| Adequação do espaço físico do parque gráfico | Projetos elaborados<br>Orçamento reservado |

## Objetivo 32: Adequar e reestruturar os espaços institucionais

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Contenção das erosões nas unidades da UFSJ | Número de estudos e diagnósticos dos espaços realizados<br>Orçamento disponibilizado<br>Projetos complementares realizados<br>Projeto básico executivo realizado<br>Licitações realizadas<br>Obras concluídas<br>Consumo de energia elétrica<br>Volume de recursos externos captados de parceiros |
| Adequação das instalações dos restaurantes universitários no CAP, CCO, CDB, CSL e CTAN | |
| Promoção da acessibilidade arquitetônica | |
| Adequação das instalações de combate à incêndios à legislação vigente nas edificações e áreas externas em todas as unidades educacionais | |
| Adequação, às normas vigentes, das instalações utilizadas para guarda de produtos contaminantes, tóxicos e de uso controlado para atender aos laboratórios em todas as unidades educacionais | |
| Revitalização e construção de espaços para práticas esportivas e de convivência em todos as unidades educacionais | |
| Instalação de usinas fotovoltaicas de microprodução de energia elétrica visando a utilização de fonte alternativa de energia nas unidades educacionais e outras ações de eficiência energética | |
| Elaboração de planos diretores e de ocupação para as unidades da UFSJ | Planos diretores e de ocupação do CAP e CTAN revisados e aprovados<br>Planos diretores e de ocupação dos *campi*, equipamentos culturais e fazendas aprovados |

## Objetivo 33: Aprimorar os processos relativos à gestão e preservação patrimonial dos bens móveis, considerando a realidade *multicampi*

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Aprimoramento dos processos relativos à preservação patrimonial, utilizando o sistema institucional oficial como ferramenta de gestão, controle e acompanhamento | Número de treinamentos realizados<br>Número de campanhas realizadas<br>Instrumentos normativos publicados |
| Promoção da adequada disponibilização de mobiliários para as atividades das unidades da UFSJ, considerando-se a sustentabilidade | Mapeamento de uso, desuso, descarte e ociosidade de mobiliários<br>Número de compras *versus* Demanda<br>Número de reformas de mobiliário *versus* Demanda<br>Número de redistribuições de mobiliário *versus* Demanda |
| Aprimoramento da gestão das unidades de almoxarifado e patrimônio | Estudos de mapeamento de necessidades e locais adequados para carga e descarga realizados<br>Levantamento de custos realizado<br>Recursos orçamentários destinados |

**Objetivo 34: Tornar mais eficazes os processos relativos à Preservação Patrimonial dos bens imóveis, Segurança, Transporte e Logística, considerando a realidade *multicampi***

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Aprimoramento da Logística entre as diversas unidades da Instituição | Quantidades de entregas realizadas mensalmente<br>Número de ações de logística otimizada realizadas entre as unidades da UFSJ para entregas de materiais |
| Ampliação e modernização do sistema de monitoramento eletrônico nas unidades educacionais | Número de sinistros ocorridos<br>Número de prédios com sistema de monitoramento eletrônico instalado e funcionando |
| Melhoria da segurança geral | |
| Otimização de veículos em viagens | Número de viagens realizadas<br>Volume de gastos com viagens reduzido<br>Número de usuários atendidos<br>Número de viagens otimizadas<br>Comparação entre o índice de satisfação dos usuários das viagens otimizadas em relação aos atuais |
| Aprimoramento dos processos de solicitação de serviços de manutenção predial e de controle e acompanhamento dos serviços prestados | Número de requisições operacionalizadas no sistema oficial |
| Consolidação da utilização das fazendas institucionais, no tocante à contratação de mão de obra para manutenção e conservação. | Número de projetos implementados em cada fazenda institucional |
| Promoção da melhor distribuição e utilização da telefonia | Número de linhas implementadas nos modelos de telefonia convencional<br>Número de linhas implantadas no modelo Voip |
| Implementação dos sistemas de sinalização visual dos espaços físicos e das edificações para proporcionar a facilitação de acesso às dependências e a melhoria do fluxo na circulação das vias, bem como a implementação da Política de Gestão dos estacionamentos das unidades da UFSJ | Número de prédios sinalizados<br>Número de módulos de sinalização implementados<br>Número de instrumentos normativos colocados em vigor relativos à circulação internas das unidades e estacionamento |

### 3.6.11 Eixo administrativo: Pessoas e carreiras

**Objetivo 35: Revisar e atualizar a política de gestão de pessoas**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Revisão da Política Institucional de Gestão de Pessoas | Índice de assuntos consolidados publicado<br>Número de normas revistas<br>Número de assuntos revistos, normatizados e padronizados |
| Organização, atualização e consolidação da legislação de pessoal | |

### Objetivo 36: Utilizar sistemas informatizados para fins gerenciais e estabelecer uma comunicação eficaz e transparente com o público

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Ampliação do conhecimento sistêmico do SIGRH | Estudo concluído |
| Utilização de dados dos módulos do SIGRH e do SIAPE para tomada de decisões estratégicas gerenciais | Índice de decisões tomadas |
| Implantação do Assentamento Funcional Digital | Número de pastas funcionais digitalizadas e localizadas no assentamento digital |

### Objetivo 37: Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Aprimoramento dos mecanismos de Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) realizado anualmente | LNC realizado |
| Aprimoramento e execução do Plano Anual de Capacitação (PAC) com ações direcionadas às atividades técnicas, administrativas, gerenciais e acadêmicas | Número de ações do PAC realizadas |
| Implantação do programa de reconhecimento dos serviços prestados e das melhores práticas, bem como a sua difusão para as demais unidades institucionais | Número de servidores que receberem reconhecimento formal |
| Realização do Edital de Fluxo Contínuo de Capacitação | Edital de Fluxo Contínuo de Capacitação publicado |
| Transferência de conhecimento a servidores recém-alocados nos setores/unidades da UFSJ | Número de servidores recém-alocados com acompanhamento |
| Realização de programa de integração, ambientação e acompanhamento de novos servidores | Número de novos servidores que participantes do programa |
| Estímulo à capacitação de servidores técnico-administrativos e docentes | Número de servidores que participaram em ações de capacitação |
| Ampliação do número de cursos de capacitação oferecidos na modalidade educação a distância | Número de cursos oferecidos na modalidade educação a distância |
| Realização de concursos públicos, priorizando o ingresso de servidores da carreira de Magistério Superior com titulação de Doutorado e no regime de 40 horas, com dedicação exclusiva | Número de docentes com Doutorado e no regime de 40 horas e dedicação exclusiva, ingressantes |
| Criação de dispositivos para a qualificação dos servidores (TAEs e docentes) por meio dos programas de pós-graduação da UFSJ | Número de vagas disponibilizadas pelos programas de pós-graduação |

### Objetivo 38: Promover a saúde e a qualidade de vida dos servidores

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Implantação de Programa de Preparação para Aposentadoria | Número de servidores atendidos / beneficiados |
| Implantação de Programas de promoção do bem-estar do servidor | |
| Otimização da atuação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) | |

| | |
|---|---|
| Desenvolvimento de ações para promoção de segurança no trabalho | |
| Integração da equipe multiprofissional da UFSJ para atendimento das demandas de discentes e servidores nas diversas unidades | Criação do Núcleo de Atendimento Multiprofissional |
| Articulação da construção de uma política de saúde e qualidade de vida para a comunidade acadêmica | Resolução aprovada |

**Objetivo 39: Recompor, ampliar e dimensionar o quadro permanente**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Dimensionamento dos servidores técnico- administrativos | Dimensionamento efetivado |
| Dimensionamento dos servidores docentes | Acompanhamento realizado |
| Realização de contatos/reuniões constantes com o MEC para novas vagas de técnico-administrativos e de docentes | Número de vagas obtidas |
| Criação de Banco de Movimentação de Pessoas | Banco implementado<br>Número de pessoas movimentadas |
| Representação da PROGP em todas as unidades da UFSJ | Designação de servidores |
| Reestruturação do apoio administrativo às unidades acadêmicas e administrativas | Reuniões realizadas<br>Propostas construídas<br>Implantação |
| Realização de concursos públicos para técnicos-administrativos para permitir a conclusão da expansão da UFSJ e atingimento dos objetivos do PDI | Número de concursos realizados<br>Número de servidores contratados |

**Objetivo 40: Otimizar as contratações e fiscalização de empresas terceirizadas de mão de obra contínua com dedicação exclusiva de apoio administrativo**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Alterações nos contratos, visando a prestação de serviços e otimização de recursos | Número de terceirizados prestando serviços conforme a legislação |
| Ações de capacitações e elaboração de protocolos para a fiscalização de contratos | Número de servidores capacitados<br>Número de protocolos criados |
| Criação de instância administrativa exclusiva para gestão de serviços terceirizados | Instância criada e implementada |

### 3.6.12 Eixo administrativo: Planejamento e orçamento

**Objetivo 41: Consolidar e fortalecer os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de gestão**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Mapeamento e aprimoramento dos processos orçamentários e financeiros | Fluxo dos processos de despesas definidos e publicados<br>Fluxo de elaboração da proposta orçamentária definido e publicado<br>Fluxo dos processos de convênios definidos e |

| | |
|---|---|
| | publicados |
| Construção de manuais de procedimentos setoriais que envolvam despesas e convênios | Número de procedimentos delimitados |
| Consolidação do Planejamento Estratégico Setorial (PES) como instrumento de planejamento de gestão, subsidiário ao PDI | Número de dados utilizados (indicadores, índices, etc.) como apoio à tomada de decisões pelas unidades<br>Sistema oficial de acompanhamento, banco de dados e relatórios implantado |
| Consolidação da Gestão de Riscos como instrumento complementar de planejamento | Percentual (%) de risco |

**Objetivo 42: Articular o planejamento orçamentário/proposta orçamentária à gestão administrativa**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Implementação do orçamento participativo | Números de servidores /unidades administrativas envolvidas<br>Número de variáveis dimensionadas, componentes da matriz |
| Revisão dos instrumentos de planejamento, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Planejamento Estratégico Setorial (PES), de modo a agregar a dimensão orçamentária nas tomadas de decisão | Recurso (R$) / ações do PDI / PES. |

**Objetivo 43: Aprimorar a gestão da universidade no modelo *multicampi***

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Relacionamento *multicampi*, com ênfase nos servidores envolvidos com planejamento, orçamento, gestão contratual e fiscalização | Número de encontros, capacitações e videoconferências realizados<br>Canais de comunicação mais efetivos criados<br>Tempo médio de tramitação de processo |
| Implementação do Processo Eletrônico Nacional (PEN) | Número de processos tramitados no sistema |

### 3.6.13 Eixo estrutural: Acessibilidade e inclusão

**Objetivo 44: Assegurar o alinhamento das ações de inclusão da UFSJ à legislação brasileira de inclusão, fazendo cumprir as obrigações legais que visam garantir o acesso de discentes com diferenças funcionais (pessoas com deficiência e outras condições que requeiram acessibilidade física, comunicacional, instrumental, metodológica ou atitudinal), servidores e prestadores de serviços com deficiência no âmbito da instituição**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Manutenção da política de cotas para pessoas com diferenças funcionais no ingresso à UFSJ (discentes, docentes, técnicos e terceirizados) | Vagas reservadas para pessoas com diferenças funcionais |

**Objetivo 45: Garantir a elaboração de políticas institucionais que promovam ações inclusivas nas unidades administrativas/acadêmicas da instituição.**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Desenvolvimento da Política de Acessibilidade e Inclusão da UFSJ | Resolução aprovada |

**Objetivo 46: Garantir o pleno funcionamento da Unidade responsável pela Inclusão e Acessibilidade na UFSJ, tanto no que se refere aos aspectos administrativos das rotinas de trabalho quanto na contratação de profissionais que possam auxiliar no desenvolvimento das diversas ações**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Ampliação do quadro de servidores do Setor de Inclusão e Acessibilidade | Número de servidores do Setor de Inclusão e Acessibilidade |

**Objetivo 47: Garantir condições de acessibilidade metodológica, assegurando que as estratégias pedagógicas adotadas pelos docentes da universidade contribuam para o processo de aprendizagem de todos os discentes com necessidades educacionais específicas ou deficiência**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Criação de resolução para normatizar a acessibilidade metodológica | Resolução publicada |
| Promoção de ações de sensibilização e formação sobre o tema | Número de reuniões realizadas sobre o tema<br>Número de cursos promovidos sobre o tema |

**Objetivo 48: Adequar as instalações, edificações e rotas das unidades da UFSJ à legislação da inclusão**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Implementação de, no mínimo, uma rota acessível em cada unidade da UFSJ, de maneira a assegurar uma mobilidade acessível entre edificações, portarias e demais dependências internas da instituição | Número de rotas acessíveis por unidade |
| Realização de modificações arquitetônicas e urbanísticas, sob os princípios do desenho universal, de forma a garantir espaços acessíveis e inclusivos, nas antigas e nas futuras edificações, em equipamentos, mobiliários, e outros espaços da instituição (calçadas, área de descanso e recreação, entre outras) | Número de edificações adaptadas |
| Realização de Planos de Mobilidade Acessível por unidade | Plano publicado |

**Objetivo 49: Modernizar e atualizar a frota de veículos da Instituição de maneira que discentes, servidores, terceirizados e visitantes com deficiência possam realizar deslocamento interno e participar de viagens didáticas e administrativas e serem transportados em atividades externas à instituição**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Adaptação, aquisição e/ou contratação de veículos para viagens institucionais com acessibilidade | Número de veículos adaptados |
| Dimensionamento da contratação e treinamento de motoristas dos veículos capacitados para a acessibilidade | Número de motoristas capacitados |

**Objetivo 50: Garantir acessibilidade comunicacional para discentes, servidores e terceirizados com deficiência na instituição**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Adaptação dos sistemas institucionais de informática | Número de sistemas adaptados |
| Manutenção do quadro de tradutores e intérpretes de Libras condizente com a demanda | Número de servidores *versus* Número de usuários com deficiência |
| Implantação da sinalização acessível em todas as dependências da UFSJ | Número de dependências sinalizadas |

**Objetivo 51: Assegurar que instrumentos e tecnologias assistivas estejam disponíveis para discentes, servidores e terceirizados**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Manutenção atualizada dos recursos de tecnologia assistiva para discentes, servidores e terceirizados com deficiência | Número de computadores adaptados *versus* Número de usuários com deficiência |
| | Número de mobiliários adaptados *versus* Número de usuários com deficiência |
| | Número de programas de informática adaptados *versus* Número de usuários com deficiência |

### 3.6.14 Eixo estrutural: Comunicação e informação

**Objetivo 52: Implantar e aprimorar os sistemas integrados de gestão da UFSJ**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Estabelecimento de plano de ação para finalizar a implantação dos módulos | Número de módulos implantados |
| Implantação das funcionalidades dos módulos do SIGAA, SIPAC e SIGRH ainda não utilizadas | Número de módulos em uso<br>Número de módulos sem uso<br>Número de módulos implantados |
| Implementação da versão mobile dos sistemas integrados de gestão para facilitar a interação com os usuários | Versão implementada e disponível para uso |
| Atualização da documentação dos sistemas informatizados de controle em uso | Número de módulos documentados |
| Análise e planejamento da migração dos dados do CONTAC e POSGRAD, bem como PIBIC e PIBEX para o SIGAA | Volume de informações migradas<br>Número de módulos implementados<br>Número de módulos em uso |
| Manutenção evolutiva dos sistemas da UFSJ, bem como das ferramentas e sistemas de Educação a Distância, de modo a possibilitar o uso ampliado pela comunidade acadêmica | Número de ordens de serviço cadastradas |

**Objetivo 53: Ampliar e aprimorar o acesso à rede UFSJ**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Estabelecimento de plano de ação para prevenção e contenção de falhas e solução de incidentes de redes | Índice de redução do número de chamados e do tempo médio de resolução dos chamados |
| Realização da ampliação e reestruturação da rede física das unidades da UFSJ | Índice de salas com pontos de acesso a rede física<br>Quantidade de prédios com infraestrutura física de rede |
| Realização da implantação da rede WiFi nas unidades da UFSJ | Índice de salas com cobertura WiFi<br>Quantidade de prédios com infraestrutura WiFi<br>Quantidade de usuários da rede WiFi |
| Melhoria da velocidade de acesso a internet | Índice de *throughput* (taxa de transferência de dados) da rede<br>Índice de número de interrupções da disponibilidade dos serviços de tecnologia da informação ofertados<br>Índice de número de pacotes perdidos<br>Índice de tempo de latência da rede |

**Objetivo 54: Aprimorar e ampliar a disponibilidade e oferta de serviços de Tecnologia da Informação**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Criação de base única de cadastro de pessoas | Número de sistemas e serviços que utilizam esta base para autenticação de acesso |
| Integração da base de dados com as bases da RNP (CAFe) e Eduroam | Número de pessoas de outras instituições que acessam a rede<br>Número de serviços ofertados pela UFSJ utilizando os cadastros das bases de dados |
| Unificação dos acessos à rede e aos sistemas institucionais | Índice do número de acesso aos sistemas e autenticações na rede institucional |

## Objetivo 55: Aprimorar a gestão de segurança da informação

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Estabelecimento de plano de ação para prevenção e contenção de falhas e resposta a incidentes de segurança da informação | Número de incidentes de segurança<br>Tempo de resposta dos incidentes de segurança |
| Criação do SOC - Security Operation Center (Centro de operações e monitoramento de Segurança) e NOC - Network Operation Center (Centro de operações e monitoramento de Rede) | Tempo de indisponibilidade da rede e dos serviços de tecnologia da informação<br>Número de incidentes<br>Tempo de resposta e resolução aos incidentes |
| Criação do Comitê de Segurança da Informação | Resolução aprovada<br>Número de políticas de segurança e acesso à informação |

## Objetivo 56: Aprimorar a governança na área de tecnologia da informação

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Criação da área de Manutenção de Hardware | Índice de computadores e equipamentos consertados<br>Número de chamadas de manutenção<br>Tempos para solução dos chamados e OS |
| Criação da central de suporte | Índice de Ordem de Serviços atendidas<br>Número de chamadas de suporte<br>Tempos para solução dos chamados e OS |
| Criação do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação | Número de políticas de Governança de tecnologia da informação<br>Regulamentação aprovada |
| Criação do Site 2 (Disaster Recovery) para o Datacenter da instituição | Índice de indisponibilidade dos serviços de tecnologia da informação<br>Tempo de indisponibilidade dos serviços de tecnologia da informação |
| Reestruturação do site da UFSJ, incluindo versão multiplataforma para facilitar a interação com os usuários | |

## Objetivo 57: Desenvolver a Política de Comunicação Institucional

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Implementação da Comunicação Integrada | Número de canais de comunicação revistos e em funcionamento por segmento<br>Número de fluxos comunicacionais revistos e em funcionamento por segmento<br>Número de produtos comunicacionais por segmento<br>Número de pessoas atingidas por produto<br>Número de pessoas atingidas por segmento |
| Incrementação do enfoque comunitário na abordagem da comunicação | Número de conteúdos publicados nos veículos de comunicação locais e regionais (clipping) |
| Ampliação da divulgação de projetos realizados nas comunidades onde a UFSJ se insere, nas modalidades presencial e a distância | Número de produtos comunicacionais |
| Criação de banco de fontes eletrônico que relacione os docentes da instituição às suas áreas de atuação | Banco de dados estruturado e em funcionamento<br>Número de contatos docentes com trabalhos divulgados junto a órgãos locais e regionais de comunicação |
| Padronização da aplicação da identidade visual e da logomarca nos veículos de comunicação, peças publicitárias e | Manual técnico desenvolvido e publicado |

| | |
|---|---|
| documentos oficiais | |
| Reformulação das redes sociais, incrementando a interação com o público | Número de redes sociais com a presença da UFSJ |
| Institucionalização de programas de recepção e visitação às dependências da UFSJ | Calendário oficial criado e em funcionamento<br>Número de ações realizadas |
| Presença da Assessoria de Comunicação nas diferentes unidades | Número de campanhas de divulgação realizadas em cada unidade<br>Número de visitas de profissionais da comunicação em cada unidade |
| Implantação da Rádio e TV UFSJ | Outorgas aprovadas<br>Espaços e instalações adequados<br>Número de equipamentos adquiridos e instalados |
| Criação de estúdios multiusuários para gravação de áudio e vídeo em todos os *campi*, de modo a proporcionar ações inovadoras nas atividades acadêmicas | Número de estúdios criados *versus* Número de *campus* |

## Objetivo 58: Fortalecer o trabalho de execução de relações públicas

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Produção de manual de prestação de serviços e orientação sobre pré-produção de eventos, confecção de roteiros | Manual publicado |
| Promoção dos eventos institucionais com mestre de cerimônias | Número de eventos com a presença de mestre de cerimônia *versus* Capacidade de oferta do serviço *versus* Demanda |
| Criação de manual de práticas para padronização das colações de grau | Manual publicado<br>Resoluções regulamentadoras do assunto aprovadas |

## Objetivo 59: Reestruturar administrativamente a área de Comunicação Institucional

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Promoção de gestão estratégica e integrada das diversas faces da comunicação organizacional, facilitando a especialização e profissionalização do trabalho | Instrumentos normativos aprovados<br>Número de profissionais jornalistas, designers, programadores visuais, técnicos em artes gráficas, diagramadores, e revisores reunidos sob a coordenação de uma única instância administrativa |

## Objetivo 60: Redefinir as competências e o posicionamento do SETEC na estrutura administrativa da UFSJ

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Atualização das competências para o Setec | Normativas publicadas<br>Projeto arquitetônico para adequação de espaço físico<br>Estudo para o dimensionamento do quadro de servidores |
| Reposicionamento do setor na estrutura organizacional da UFSJ | |
| Readequação do espaço físico do SETEC levando em conta sua posição na estrutura administrativa | |

**Objetivo 61: Otimizar o suporte técnico de áudio, vídeo e informática em todos os setores da UFSJ – salas de aula, auditórios, anfiteatros, salas de videoconferência e laboratórios de ensino**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Manutenção permanente e/ou substituição de equipamentos obsoletos ou danificados | Número de equipamentos adquiridos<br>Número de manutenções realizadas<br>Número de videoconferências realizadas<br>Número de campanhas educativas realizadas |
| Aprimoramento e implantação de novas salas de videoconferências em todas as unidades da UFSJ | |
| Estruturação de programa de manutenção preventiva de equipamentos eletrônicos de suporte educacional | |
| Campanha de uso consciente de equipamentos e contra a depredação dos mesmos em todas as unidades da UFSJ | |

### 3.6.15 Eixo estrutural: Inovação e empreendedorismo

**Objetivo 62: Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas; aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Categorização e tratamento característico a projetos e pesquisas como atividade de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica, cujo objeto é definido a partir da identificação das deficiências do estado da técnica, de aplicação industrial e potencial para transferência de tecnologia | Número de transferência e licenciamento de tecnologia dos pedidos de patentes e software registrados<br>Número de servidores atuando no Núcleo de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica<br>Quantidade de empresas admitidas no programa de incubação institucional<br>Agenda de atividades voltadas ao incentivo do ecossistema regional de inovação, com surgimento de spin-offs acadêmicas, abrangendo todas unidades da UFSJ<br>Estágio de implantação de mecanismo de gestão de projetos de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica<br>Quantidade de dispositivos regulamentadores e de incentivo à participação de docentes nas atividades de gestão de inovação tecnológica e de assessoramento prestada às empresas incubadas e regulamentação dos fundos de Estímulo à Inovação e de Manutenção do NETEC |
| Definição e implementação do mecanismo de gestão de projetos de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica | |
| Ampliação, no NETEC, do quadro técnico e recursos tecnológicos apropriados para gestão dos projetos, proteção da propriedade intelectual e negociação de tecnologias e incubação de empresas | |
| Análise, por meio de aplicação da metodologia TRL/CRL, de todo o portfólio de pedidos de patentes e de softwares de titularidade da UFSJ | |
| Participação, em parceria com instituições regionais, na implantação dos ecossistemas de fomento a empreendedorismo e inovação tecnológica nas regiões de influência dos *campi* da UFSJ | |
| Estímulo à criação de spin-off acadêmicas | |
| Incentivo à criação de dispositivos regulamentadores e de incentivo à participação de docentes nas atividades de gestão de inovação tecnológica e de assessoramento prestada às empresas incubadas | |
| Constituição e regulamentação dos fundos de Estímulo à Inovação e de Manutenção do NETEC | |

### 3.6.16 Eixo estrutural: Internacionalização

**Objetivo 63: Promover a Internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-Graduação e da Extensão**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Contribuição para a excelência acadêmica dos programas institucionais com a incorporação da dimensão internacional aos cursos e programas | Número de oportunidades de mobilidade internacional ofertadas aos discentes e servidores<br>Número de projetos pedagógicos de curso com previsão de aproveitamento da experiência acadêmica internacional pelos discentes<br>Número de disciplinas e cursos ofertados em língua estrangeira ou com conteúdo de interesse global na UFSJ, na modalidade educação presencial ou a distância<br>Número de professores visitantes estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação<br>Número de dispositivos criados para o ingresso de discentes estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação<br>Número docentes e discentes inseridos de redes internacionais de pesquisa<br>Número de parcerias internacionais ativas |
| Contribuição para a melhoria da formação do profissional global por meio da internacionalização do currículo e incorporação curricular da experiência internacional e de conteúdos de interesse global | |
| Incorporação de ferramentas do Ensino a Distância e da aprendizagem virtual para promoção da internacionalização | |
| Valorização da Educação Transnacional, que incorpora modelos, experiências, línguas e culturas de diferentes comunidades internacionais | |

**Objetivo 64: Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Promoção e valorização do uso de línguas estrangeiras | Número de Cursos de Português como Língua Adicional ou de Acolhimento ofertados nas modalidades educação presencial e a distância<br>Número de eventos para conscientização a respeito da valorização e respeito à multiculturalidade e à diversidade realizados<br>Número de cursos de português preparatório ao PEC-G e CELPE-BRAS ofertados<br>Número de edições do exame CELPE-BRAS aplicadas na instituição<br>Regulamentações da possibilidade do uso da língua estrangeira para propósitos acadêmicos e para fins de compor os processos de afastamento do país aprovadas |
| Apoio e promoção das Culturas Brasileiras e a Língua Portuguesa como Língua Adicional e de Acolhimento | |
| Valorização do multiculturalismo e a inclusão social e combater a xenofobia, o racismo e o preconceito de qualquer natureza | |
| Criação o Centro de Línguas da UFSJ | |

**Objetivo 65: Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Ampliação do espaço físico e dos recursos administrativos na sede e nos *campi* fora de sede para viabilizar a internacionalização | Espaços de acolhimento ao discente estrangeiro criados<br>Suporte administrativo permanente da ASSIN em todas as unidades funcionando<br>Número de ações de capacitação dos servidores e funcionários terceirizados para a internacionalização desenvolvidas<br>Criação de fundo de apoio à Internacionalização |
| Contribuição para o preparo e qualificação dos docentes, discentes, técnicos-administrativos e funcionários terceirizados para o processo de | |

| | |
|---|---|
| internacionalização | Criação de mapas multilíngue das unidades da UFSJ<br>Sistema informatizado de centralização e atualização das informações institucionais criado<br>Área de apoio à captação de recursos internacionais institucionalizada<br>Número de participações da UFSJ em feiras e eventos de internacionalização<br>Número de páginas da web, vídeo e catálogos institucionais em versão multilíngue disponíveis no Portal da UFSJ<br>Número de vídeos de captação de discentes estrangeiros em versão multilíngue produzidos |
| Aumento das possibilidades de captação de recursos junto a agências de fomento nacionais e internacionais | |
| Presença estratégica da UFSJ em feiras de internacionalização no Brasil e exterior, bem como a participação institucional em Programas, Projetos, Grupos e Redes voltados à internacionalização | |
| Ampliação da visibilidade nacional e internacional da UFSJ | |

### Objetivo 66: Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Proposição e articulação da criação de programa de acolhimento aos imigrantes forçados – refugiados | Número de discentes atendidos |
| Ampliação do programa PEC-G e inserção da UFSJ no Programa PEC-PG | |
| Articulação da oferta de bolsas e vagas de pós-graduação a discentes do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC) e/ou outros dessa natureza | |
| Ampliação da colaboração sul-sul, em especial, com a recepção de discentes provenientes de países subdesenvolvidos e de baixa renda per capita | |

## 3.6.17 Eixo estrutural: Meio ambiente e sustentabilidade

### Objetivo 67: Ampliar e aprimorar a gestão de resíduos

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Gerenciamento do monitoramento, coleta, tratamento, armazenamento temporário e descarte ambientalmente correto de resíduos perigosos | Quantitativo da redução do passivo e ativo ambiental de resíduos<br>Atendimento a normas ambientais |
| Implantação do sistema de gerenciamento informatizado | Sistema implantado e em uso |
| Promoção da redução, reutilização, coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos | Quantitativo de resíduos |

### Objetivo 68: Promover gestão de áreas verdes

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Gestão, conservação, preservação e processamento, sob orientação técnica, da micro e macropaisagens de todas unidades, incluindo as áreas de preservação permanente dos núcleos agrícolas e ambientais de Ensino, Extensão e Pesquisa (fazendas) | Número de unidades vegetais plantadas<br>Taxa de sobrevida das unidades vegetais plantadas<br>Reposição de unidades vegetais mortas<br>Número de espaços qualificados |
| Parcerias com instituições públicas e privadas da área de fomento florestal | Parcerias efetivadas |

### Objetivo 69: Promover o desenvolvimento da política de sustentabilidade da UFSJ

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Aprimoramento do Plano de Logística Sustentável | Número de ações sustentáveis em andamento<br>Número de ações sustentáveis implementadas |
| Implementação de meios sustentáveis de produção e consumo de energia elétrica e reutilização da água de chuva | Quantidade de usinas de microprodução de energia elétrica instaladas<br>Quantidade de lâmpadas e reatores substituídos<br>kW/h consumidos / reduzidos<br>Número de projetos de eficiência aprovados |
| Avaliação da implantação de biodigestores nas unidades da UFSJ demandantes | Número de biodigestores implantados<br>Quantidade de biogás e/ou biofertilizantes gerados<br>Quantidade de agrotóxico substituída por biofertilizantes |

### 3.6.18 Eixo estrutural: Universidade *multicampi*

#### Objetivo 70: Aprimorar a infraestrutura e serviços prestados em cada *campus*

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Construção de planos diretores e de ocupação para as unidades da UFSJ | Planos diretores e de ocupação do CAP e CTAN revisados e aprovados<br>Planos diretores e de ocupação dos *campi*, equipamentos culturais e fazendas aprovados |
| Proposição, à(s) fundação(ões) de apoio credenciadas, da criação de representações nos *campi* | Número de escritórios implantados |
| Estabelecimento de parcerias com órgãos públicos responsáveis pela manutenção das vias e demais estruturas de acesso aos *campi* | Parcerias firmadas<br>Estruturas adequadas e acessíveis<br>Serviços de transporte público adequados e acessíveis às realidades dos *campi* |
| Criação de representação da Assessoria Internacional (Assin) nas unidades da UFSJ | Número de escritórios implantados |

#### Objetivo 71: Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Criação de comissões locais representativas ou órgão similar para lidar com assuntos de interesse de cada *campus* | Número de comissões instaladas e funcionando |
| Aquisição de materiais específicos para as aulas práticas diretamente no *campus* | Número de materiais *versus* Demanda de materiais |
| Viabilização do funcionamento sustentável das fazendas institucionais | Plano diretor e de ocupação realizados<br>Número de projetos desenvolvidos nas fazendas |
| Criação e implementação de fluxo de procedimentos recomendados em situações de urgência e emergência em saúde | Manuais publicados |
| Reestruturação do Conep e do Condi, adequando as representações à realidade *multicampi* | Instrumentos normativos publicados e em vigor |

**Objetivo 72: Fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância já existentes e criação de novos cursos**

| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Desenvolvimento de planos para utilização das instalações dos *campi* em turnos ociosos | Número de atividades extra rotina implementadas |
| Manutenção e aquisição de equipamentos para desenvolvimento das atividades acadêmicas | Número de equipamentos reparados *versus* Demanda<br>Número de equipamentos adquiridos *versus* Demanda |
| Aperfeiçoamento do apoio pedagógico aos discentes | Número de atendimentos realizados *versus* Demanda |
| Disponibilização de ferramentas de educação a distância para implementar ações em seus cursos e programas | Estruturas disponibilizadas e implantadas |
| Proposição de cursos e programas | Número de cursos e programas criados |

**Objetivo 73: Intensificar o relacionamento interno e externo, considerando a realidade *multicampi***

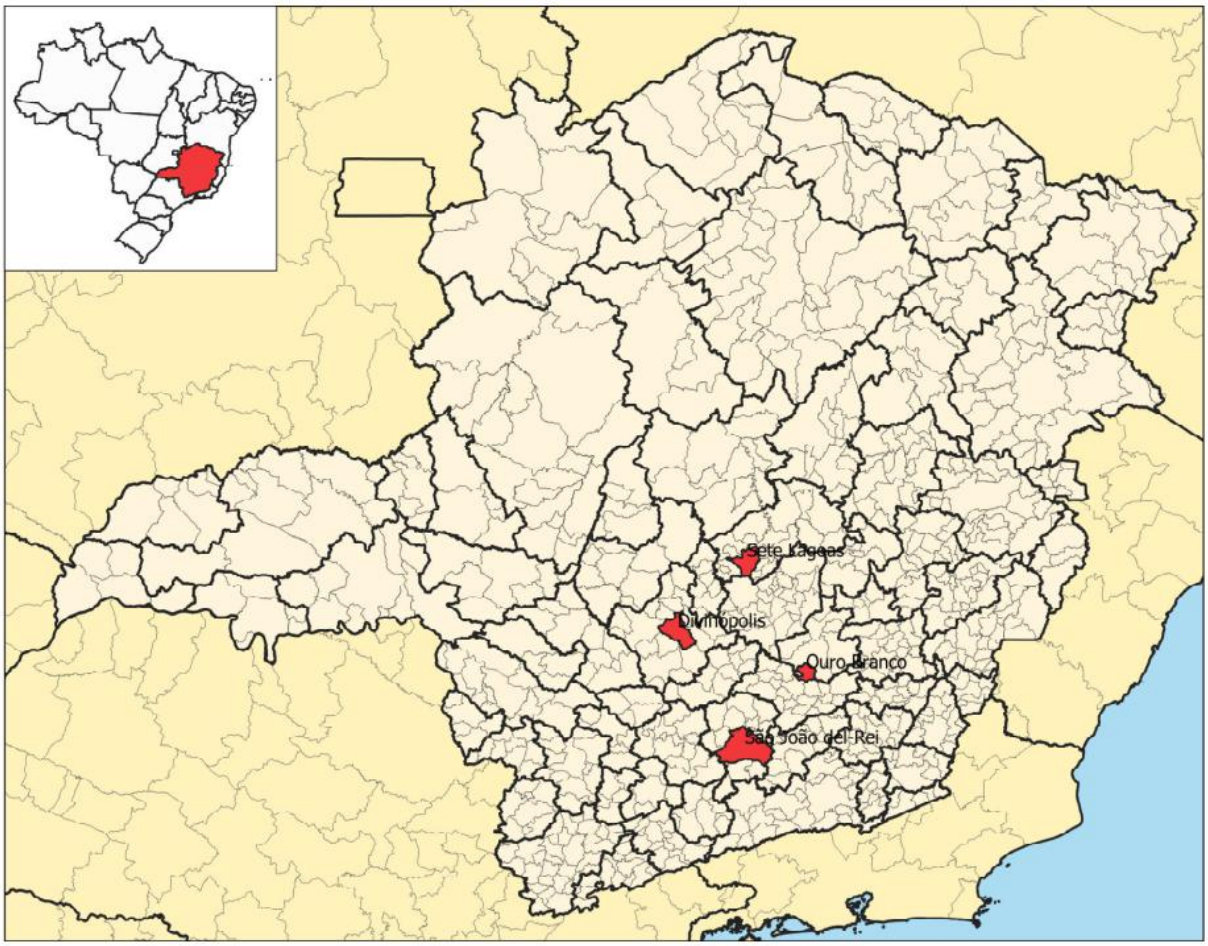
| Ações | Indicadores |
|---|---|
| Campanhas de divulgação da instituição nas regiões das quais faz parte | Número de campanhas realizadas |
| Promoção de estratégias de atração de novos discentes | Número de produtos comunicacionais veiculados<br>Número de canais de comunicação desenvolvidos |
| Desenvolvimento de ações universitárias alinhadas com as demandas sociais das regiões de inserção da UFSJ | Número de projetos realizados |
| Promoção de ações para captação de recursos externos, visando o desenvolvimento de projetos acadêmicos nas regiões em que a UFSJ está inserida | Número de parcerias estabelecidos<br>Montante de recursos captados |

# 4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

## 4.1 Inserção regional, nacional e internacional

A UFSJ tem impacto significativo em Minas Gerais, atuando nas regiões intermediárias de Barbacena (região imediata de Conselheiro Lafaiete e de São João del-Rei), de Belo Horizonte (região imediata de Sete Lagoas) e de Divinópolis (região imediata de Divinópolis). Inicialmente, é de se destacar o papel social da UFSJ nas regiões em que se insere, identificando suas potencialidades e fraquezas diante dos desafios que têm sido impostos às IFES.

**Figura 32:** Municípios onde se localizam as unidades educacionais da UFSJ




**Fonte:** Wikipédia

A sede da Universidade está localizada no município de São João del-Rei. Na região, há atuação destacada na produção agropecuária e em produtos de base artesanal como têxteis, estanho, madeira e couro. Essas atividades encontram apoio no *Campus* Tancredo

de Almeida Neves (CTAN), por meio do Campo Experimental Risoleta Neves (CERN), ligado à Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), e da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP). São João del-Rei possui um parque industrial que abriga empresas nas áreas têxtil, metalúrgica e alimentícia. Apesar da pequena contribuição industrial, a cidade é um dos polos econômicos da região intermediária de Barbacena, sendo que o comércio e os serviços constituem sua principal atividade. A rede educacional pública e privada instalada em São João del-Rei, com destaque para a UFSJ, faz da cidade um importante polo educacional, constituindo campo importante de atuação dos egressos das licenciaturas. Do ponto de vista cultural, São João del-Rei se destaca por sua arquitetura e pela vocação artística, constituindo-se num importante espaço de atuação para os cursos de artes, arquitetura e humanidades.

A partir de 2007, com a adesão ao REUNI e pela aceitação do convite do MEC para implantar cursos superiores em Divinópolis, Congonhas/Ouro Branco e Sete Lagoas, a Instituição passou por um forte e rápido processo de expansão, ampliando sua inserção social e seu raio de atuação.

O CAP iniciou as atividades em 2008, sendo uma unidade educacional localizada na região imediata de Conselheiro Lafaiete, também na região intermediária de Barbacena. Essa região imediata abriga um dos mais importantes complexos mundiais de mineração e metalurgia de ferro. A unidade educacional está localizada exatamente na divisa das cidades de Congonhas e Ouro Branco e distante apenas 90 quilômetros de Belo Horizonte. O CAP abriga cursos na área de engenharia.

Na cidade de Divinópolis, inserida nas regiões intermediária e imediata homônimas, foi implantada a unidade educacional CCO cujas atividades tiveram início em 2008. Essa microrregião, composta de onze municípios e população estimada de 484 mil habitantes, é um importante polo industrial das áreas de confecção e metalurgia/siderurgia, além de centro de referência em saúde. A UFSJ se insere na região possibilitando a consolidação de Divinópolis como polo de saúde, formando profissionais capazes de atuar como agentes de transformação social e das práticas em saúde e educação superior.

O CSL deu iniciou a suas atividades em 2009, sendo uma unidade educacional situada no município e região imediata homônimos e distante 70 quilômetros de Belo Horizonte, integrando a região intermediária de Belo Horizonte. Importante polo industrial, a cidade de Sete Lagoas destaca-se regionalmente pelo seu desenvolvimento social e

econômico, com importante inserção nos setores industrial e agropecuário. Com o funcionamento do CSL, a UFSJ concretiza o objetivo de contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a criação de novas tecnologias para a produção de alimentos e de tecnologias agrícolas, alinhadas com as demandas sociais.

Considerando as três regiões intermediárias em que se insere, observa-se que a UFSJ está localizada em um eixo de forte desenvolvimento industrial do Estado de Minas Gerais, congregando empresas automobilísticas e seus fornecedores; montadoras de locomotivas; empresas siderúrgicas, de ferro-ligas e ferro-gusa; empresas de exploração de minérios variados, sobretudo ferro; e empresas cimenteiras; dentre outras inúmeras empresas de variados portes e áreas de atuação.

A inserção da UFSJ no estado e no país se dá de diferentes formas. O ensino nos níveis de graduação e pós-graduação oferece titulação e qualificação a graduandos e pós-graduandos provenientes de todo o Brasil. Além das atividades de ensino presencial em suas unidades educacionais, a UFSJ tem multiplicado suas ações de inserção regional e nacional com o oferecimento de cursos na modalidade EAD e o desenvolvimento de suportes e tecnologias educacionais. Em funcionamento desde 2006, por meio do sistema UAB, a UFSJ oferece cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, mestrado profissional, extensão e aperfeiçoamento em aproximadamente seis dezenas de polos espalhados pelos estados de Minas Gerais e São Paulo.

A Extensão na UFSJ é concebida de forma articulada à pesquisa e ao ensino, como aquela que estabelece pontes que proporcionam a relação entre Universidade e as demais esferas sociais por meio de encontro de saberes, práticas e conhecimentos. Atua em oito áreas, tais como saúde, cultura, educação, meio ambiente e trabalho, com projetos e programas integrados às demandas apresentadas pela sociedade. Em 2018, foram desenvolvidos 160 projetos e programas em parceria com comunidades externas, prefeituras e outras instituições locais em todas as regiões em que a UFSJ está inserida, atingindo cerca de 134 mil pessoas. A forte atuação extensionista da Universidade associa-se também com ações e iniciativas de outras instituições de educação superior públicas brasileiras, formando redes de cooperação em torno de temas de grande pertinência social.

Em 2018, foram desenvolvidos 27 projetos focados na criação e circulação artística em âmbitos regional, nacional e internacional, além de dez programas artísticos vinculados ao Inverno Cultural e outras ações indutoras da valorização e desenvolvimento das Artes nas

regiões das quais a UFSJ faz parte, tais como os concursos de Artes Visuais, Poemas e Presépios.

Por meio de seus 31 programas pós-graduação *stricto sensu*, a UFSJ desenvolve pesquisas de relevância regional, nacional e internacional. O crescimento qualificado do corpo docente e da pós-graduação *stricto sensu* da UFSJ teve reflexos imediatos em nossa produção científica, tecnológica e de inovação em aspectos quanti e qualitativos, conforme descrito no item 2.5.

Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, cultural, social e político, a UFSJ elegeu a internacionalização como uma das áreas de enfoque de seu PDI. A internacionalização, ou educação internacional, procura orientar-se em três eixos básicos: conteúdos curriculares internacionais; mobilidade estudantil, de docentes e de técnicos administrativos; engajamento em programas de assistência técnica e educacional com instituições estrangeiras.

Com foco no desenvolvimento social e institucional, a Universidade mantém contratos, acordos, convênios e outros compromissos com instituições (públicas e privadas). O apoio técnico visa: inserção de discentes estagiários em empresas; inclusão social de jovens em situação de risco por meio de projetos específicos; formação e acompanhamento de indivíduos na criação e gerência de pequenos negócios a partir de incubadoras de empresas e de cooperativas populares; e tratamento psicológico para pessoas da comunidade, entre outros. Tais convênios e cooperações têm permitido a troca de conhecimentos entre os envolvidos nos vários projetos e estimulado pesquisas e desenvolvimento de discentes, docentes e técnicos administrativos, bem como da população envolvida por eles. Com essas ações, a Universidade e a sociedade têm obtido ganhos acadêmicos e sociais.

Além do compromisso com as questões regionais, a UFSJ se coloca a tarefa de colaborar com a solução de problemas mais amplos do país em diálogo permanente com instituições de educação e pesquisa de outros estados brasileiros. O trabalho em redes de cooperação em diferentes campos do conhecimento artístico, científico e tecnológico projeta a UFSJ também no cenário nacional e internacional.

## 4.2 Estrutura organizacional

A UFSJ possui uma estrutura hierarquizada, organizada conforme o seu Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores. O órgão executivo máximo é a Reitoria, responsável pela execução das políticas definidas nos Conselhos Superiores. A Reitoria é dividida conforme estabelecido no artigo 23 do Estatuto:

> *(Art. 23 do Estatuto[8])* - Compõem a Reitoria:
> I. Pró-reitoria de Ensino de Graduação;
> II. Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
> III. Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários;
> IV. Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento;
> V. Pró-reitoria de Administração;
> VI. Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
> VII. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; (Incluído pela Res. 044/2012)
> VIII. Gabinete;
> IX. Procuradoria Jurídica;
> X. Assessoria de Comunicação;
> XI. Assessoria Especial;
> XII. Auditoria Interna;
> XIII. Comissão Permanente de Pessoal Docente;
> XIV. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
> XV. Secretaria dos Conselhos Superiores;
> XVI. Núcleo de Tecnologias de Informação.

Há três Conselhos Superiores na UFSJ[1]: o Conselho Universitário (CONSU) é o órgão máximo, normativo, deliberativo e consultivo da Universidade; o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) é o órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativa, deliberativa e consultiva no campo didático, científico, cultural, artístico e de interação com a sociedade; o Conselho Diretor (CONDI) é o órgão fiscalizador, normativo, deliberativo e consultivo da UFSJ, em matéria de natureza administrativa e econômico-financeira.

Em termos da organização didático-pedagógica, o CONEP é o órgão máximo e a ele compete:

---

8 Estatuto e Regimento Geral da UFSJ disponíveis em: <http://www.ufsj.edu.br/soces/estatuto_e_regimento.php> Acesso: 31/08/2013.

*(Art. 15 do Estatuto) - Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compete:*

*I - aprovar as diretrizes do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de acordo com a política institucional;*

*II - aprovar o plano e o relatório anual de atividades acadêmicas;*

*III - aprovar ou reformular o seu Regimento;*

*IV - aprovar projetos de Pesquisa, Ensino ou Extensão interinstitucionais;*

*V - aprovar normas complementares sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrículas, transferências, processo decisório sobre a vida escolar dos discentes, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência;*

*VI - aprovar os currículos dos cursos e programas;*

*VII - aprovar normas para programas de aperfeiçoamento dos servidores da UFSJ;*

*VIII - aprovar ou modificar o calendário escolar;*

*IX - deliberar sobre recursos em matéria de natureza acadêmica;*

*X - fixar normas sobre o afastamento de docentes;*

*XI - propor a criação ou desativação de curso ou Departamento;*

*XII - propor ao Conselho Universitário a modificação do Estatuto ou do Regimento Geral em matéria de natureza acadêmica;*

*XIII - aprovar normas para reconhecimento de títulos universitários obtidos em instituições de ensino superior;*

*XIV - resolver os casos omissos no Estatuto e Regimento Geral, bem como aqueles que suscitarem interpretações contraditórias em matéria de natureza acadêmica.*

Em relação às coordenadorias de cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu,* o funcionamento é definido pelo Estatuto e Regimento Geral:

*(Art. 30 do Estatuto). Os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação são administrados:*

*I. pelo Colegiado de Curso, órgão de deliberação;*

*II. por uma Coordenadoria de Curso, órgão executivo, constituída por um Coordenador e um Vice Coordenador.*

*Parágrafo único. A composição, as competências, formas de preenchimento, mandato e demais regulamentações, referentes ao Colegiado de Curso e à Coordenadoria de Curso, são especificados no Regimento Geral.*

*(Art. 43 do Regimento Geral). O Colegiado de Curso de graduação é o órgão responsável pela fixação das diretrizes didático-pedagógicas do curso, bem como pela definição do perfil acadêmico profissional do discente.*

*(Art. 44 do Regimento Geral). O Colegiado de Curso de graduação é composto:*

*I – pelo coordenador de curso que a ele preside;*

*II – pelo vice-coordenador de curso;*

*III – por três docentes do curso;*

*IV – por um discente do curso, indicado pelo órgão representativo e, na falta desse órgão, eleito pelos seus pares.*

*Parágrafo único. Os docentes a que se refere o inciso III deste artigo são:*

*a) docentes do curso no semestre ou que o foram no semestre anterior e*

*b) eleitos pelos docentes que ministram aulas no semestre em curso.*

*(Art. 45 do Regimento Geral). O mandato dos membros do Colegiado de Curso de graduação, especificados nos incisos III e IV do artigo anterior, é de dois anos e um ano, respectivamente, permitidas a reeleições e reconduções.*

*(Art. 46 do Regimento Geral). Ao Colegiado de Curso de graduação compete:*

*I – elaborar o projeto do curso e fixar suas diretrizes didático-pedagógicas, bem como definir o perfil do ingressante e do egresso;*

*II – propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas complementares sobre currículos, programas e propostas de mudanças curriculares;*

*III – propor para as unidades acadêmicas o perfil do docente adequado ao curso;*

*IV – aprovar a oferta de unidades curriculares, as vagas correspondentes, bem como os planos de ensino, os programas de estágios e monitoria;*

*V – deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à inscrição em unidades curriculares, transferência de discentes e aproveitamento de estudos;*

*VI – deliberar, em primeira instância, sobre recursos interpostos por docentes e discentes acerca de matérias de ordem acadêmica e disciplinar;*

*VII – aprovar normas para a execução de estágios curriculares internos e externos, para o exercício da monitoria, monografias, trabalhos de final de curso e atividades complementares previstas no currículo do curso, em conformidade com as políticas e diretrizes superiores;*

*VIII – elaborar ou reformular seu regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário;*

*IX – deliberar sobre a utilização de recursos próprios da Coordenadoria em projetos;*

*X – aprovar o relatório anual das atividades da Coordenadoria de Curso;*

*XI – aprovar propostas de convênio no âmbito de sua competência.*

*(Art. 47 do Regimento Geral). A Coordenadoria de Curso de graduação é o órgão executivo das deliberações, referentes à organização e funcionamento do curso.*

*(Art. 49 do Regimento Geral). O coordenador e vice-coordenador de curso de graduação são eleitos pelos discentes regularmente matriculados no curso e pelos docentes que estejam ministrando aulas no curso, obedecidas as normas do Conselho Universitário, para um mandato de dois anos, permitidas as reeleições.*

*(Art. 50 do Regimento Geral). Na ausência ou impedimento do coordenador de curso de graduação, responde pela unidade o vice-coordenador de curso e, na ausência deste, um membro docente do Colegiado de Curso.*

*(...)*

*(Art. 52 do Regimento Geral). O Colegiado de Curso de Pós-Graduação* stricto sensu *é o órgão responsável pela fixação das diretrizes didático-pedagógicas do respectivo curso.*

*(Art. 53 do Regimento Geral). O Colegiado de Curso de Pós-Graduação* stricto sensu *é composto:*

*I – pelo coordenador de curso, que a ele preside;*

*II – pelo vice-coordenador;*

*III – por dois docentes do curso eleitos por seus pares;*

*IV – por um discente do curso eleito por seus pares.*

*(Art. 54 do Regimento Geral). O mandato dos membros do Colegiado de Curso de Pós-Graduação* stricto sensu*, especificados nos incisos III e IV do artigo anterior, é de dois anos e um ano, respectivamente, permitidas a reeleição e recondução.*

*(Art. 55 do Regimento Geral). Ao Colegiado de Curso de Pós-Graduação* stricto sensu *compete:*

*I – fixar as diretrizes didático-pedagógicas do curso;*

*II – aprovar o relatório anual das atividades desenvolvidas no curso;*

*III – deliberar, em primeira instância, sobre recursos interpostos referentes às matérias de natureza acadêmica e disciplinar;*

*IV – homologar a composição das bancas de exame de qualificação, de defesa de dissertação e de tese;*

*V – baixar normas sobre o exame de qualificação e sobre elaboração, apresentação e julgamento de dissertação de mestrado e tese de doutorado;*

*VI – aprovar inscrição em unidades curriculares isoladas;*

*VII – estabelecer as normas de funcionamento do curso e submetê-las à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;*

*VIII – aprovar os programas das unidades curriculares;*

*IX – credenciar e descredenciar docentes do curso;*

*X – deliberar sobre os processos de seleção de candidatos;*

*XI – estabelecer critérios para alocação de bolsas e acompanhamento dos trabalhos dos bolsistas;*

*XII – aprovar critérios para alocação de recursos;*

*XIII – homologar os nomes de orientadores e co-orientadores;*

*XIV – deliberar, no âmbito de sua competência, sobre a participação de pesquisadores externos;*

*XV – propor a realização de convênios e outros acordos nacionais e internacionais;*

*XVI – propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação, transformação, exclusão e extinção de linhas de pesquisa e áreas de concentração.*

*(Art. 56 do Regimento Geral). A Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação* stricto sensu *é o órgão executivo das deliberações, referentes à organização e funcionamento do curso.*

*(Art. 58 do Regimento Geral). O coordenador e vice-coordenador de curso de pós-graduação* stricto sensu *são eleitos pelos discentes regularmente matriculados e pelos docentes credenciados do curso, obedecidas as normas do Conselho Universitário, para um mandato de dois anos, permitidas as reeleições.*

Além do colegiado de curso, cada curso de graduação conta ainda com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) com atribuições acadêmicas e de acompanhamento, sendo constituído por um grupo de docentes atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UFSJ estrutura seus cursos por meio da Resolução nº 47/2006 e suas modificações, e os programas de Residência por meio da Resolução nº 07/2017, ambas emanadas do CONSU.

As Unidades Acadêmicas da UFSJ podem ser organizadas de duas formas distintas, Departamento ou Centro, definidos no Estatuto da UFSJ:

*(Art. 29 do Estatuto). A UFSJ é constituída de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Unidades Acadêmicas, responsáveis diretos pelo Ensino, Extensão e Pesquisa.*

*Parágrafo único. A Unidade Acadêmica é Centro ou Departamento, órgão de lotação dos docentes, para objetivos de Ensino, Extensão e Pesquisa.*

*(Art. 29-A do Estatuto). Os Centros, reunidos na Reitoria, são responsáveis pelos cursos de graduação e pós-graduação a eles vinculados, pelo suprimento de recursos humanos, científicos e tecnológicos para as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa, bem como pelo aperfeiçoamento pessoal dos docentes.*

*Parágrafo único. São regulamentadas em Resolução do Conselho Universitário:*

*a) a organização, a composição, as competências e o funcionamento da Congregação e das Câmaras do Centro;*

*b) as competências, formas de preenchimento, mandato e demais regulamentações referentes à direção do Centro.*

*(Art. 31 do Estatuto). Os Departamentos, reunidos na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, são responsáveis pelo suprimento de recursos humanos, científicos e tecnológicos para as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa, bem como pelo aperfeiçoamento pessoal dos docentes.*

*§ 1º Os Departamentos são administrados:*

*a) pela Assembleia Departamental, órgão de deliberação;*

*b) pela Chefia do Departamento, órgão executivo, constituída de Chefe e Subchefe.*

*§ 2º São regulamentadas no Regimento Geral:*

*a) a composição, as competências e o funcionamento da Assembleia Departamental;*

*b) as competências, formas de preenchimento, mandato e demais regulamentações referentes à chefia do Departamento.*

As unidades educacionais da UFSJ em São João del-Rei, Ouro Branco/Congonhas e Sete Lagoas são organizadas em estrutura Departamental e a unidade educacional de Divinópolis, o CCO, é organizado como Centro.

## 4.3. Cursos e programas

A UFSJ oferece cursos de graduação em todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias. Como consequência da expansão da graduação, a pós-graduação também se ampliou, bem como suas áreas de atuação. Nos Quadros 23 a 26, são apresentados os números da UFSJ para os cursos de graduação e de pós-graduação, com identificação de grau, modalidade, turno, situação, número de vagas, número de entradas por ano, número de discentes matriculados e conceito preliminar de curso (CPC).

## 4.3.1. Cursos de graduação

**Quadro 23:** Dados gerais da graduação

| Curso | Grau | Modalidade / local | Turno | Ato | Situação | Vagas por entrada | Entradas por ano | Nº de matriculados* | CPC** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Administração | Bacharelado | EDP / CTAN | Integral | Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017 | Reconhecido | 40 | 1 | 214 | 4 |
| | Bacharelado | EDP / CTAN | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017 | Reconhecido | 40 | 1 | 176 | |
| Administração Pública | Bacharelado | EAD / POLOS | - | Portaria Seres/MEC nº 899, de 20 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 55 | máximo de 6 polos | 553 | SC |
| Arquitetura e Urbanismo | Bacharelado | EDP / CTAN | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 30 | 2 | 293 | 4 |
| Artes Aplicadas – Ênfase em Cerâmica | Bacharelado | EDP / CTAN | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 659, de 28 de novembro de 2018 | Reconhecido | 30 | 1 | 121 | SC |
| Bioquímica | Bacharelado | EDP / CCO | Integral | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 2 | 291 | 4 |
| Biotecnologia | Bacharelado | EDP / CDB | Integral | Resolução CONSU nº 2, de 6 de fevereiro de 2017 | Criado / autorizado | 40 | 1 | 66 | SC |
| Ciência da Computação | Bacharelado | EDP / CTAN | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 45 | 2 | 286 | 4 |
| Ciências | Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Resolução CONDS nº 4, de 05 de maio de 2003 | Extinto / desmembrado | - | - | - | - |
| Ciências Biológicas | Bacharelado | EDP / CDB | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 25 | 1 | 117 | 4 |
| | Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 25 | 1 | 118 | 4 |
| Ciências Contábeis | Bacharelado | EDP / CTAN | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017 | Reconhecido | 40 | 1 | 167 | 4 |
| Ciências Econômicas | Bacharelado | EDP / CTAN | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017 | Reconhecido | 60 | 1 | 239 | 4 |
| | Bacharelado | EDP / CTAN | Integral | Portaria Seres/MEC nº 272, de | Reconhecido | 40 | 1 | 147 | |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 3 de abril de 2017 | | | | | |
| Ciências Sociais | Licenciatura | EDP / FADOM | Noturno | Extinto pela FADOM | Extinto | - | - | - | - |
| Comunicação Social – Jornalismo | Bacharelado | EDP / CTAN | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017 | Reconhecido | 50 | 1 | 227 | 4 |
| Didática | Licenciatura | EDP / FADOM | Noturno | Extinto pela FADOM | Extinto | - | - | - | - |
| Educação Física | Bacharelado | EDP / CTAN | Integral | Resolução CONSU nº 26, de 13 de novembro de 2017 | Criado / autorizado | 20 | 1 | 37 | SC |
| | Licenciatura | EDP / CTAN | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 20 | 1 | 130 | 4 |
| Enfermagem | Bacharelado | EDP / CCO | Integral | Portaria Seres/MEC nº 133, de 1º de março de 2018 | Reconhecido | 40 | 2 | 276 | 4 |
| Engenharia Agronômica | Bacharelado | EDP / CSL | Integral | Portaria Seres/MEC nº 133, de 1º de março de 2018 | Reconhecido | 40 | 2 | 386 | 4 |
| Engenharia Civil | Bacharelado | EDP / CAP | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 1 | 251 | SC |
| | Bacharelado | EDP / CAP | Integral | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 1 | 216 | |
| Engenharia de Alimentos | Bacharelado | EDP / CSL | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 40 | 2 | 231 | 3 |
| Engenharia de Bioprocessos | Bacharelado | EDP / CAP | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 1 | 200 | SC |
| | Bacharelado | EDP / CAP | Integral | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 1 | 169 | |
| Engenharia de Operações | Bacharelado | EDP / FAEIN | Noturno | Extinto pela FAEIN | Extinto | - | - | - | - |
| Engenharia de Produção | Bacharelado | EDP / CSA | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 60 | 1 | 309 | 3 |
| Engenharia de Telecomunicações | Bacharelado | EDP / CAP | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 1 | 171 | SC |
| | Bacharelado | EDP / CAP | Integral | Portaria Seres/MEC nº 1.097, | Reconhecido | 50 | 1 | 155 | |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | de 24 de dezembro de 2015 | | | | | |
| Engenharia Elétrica | Bacharelado | EDP / CSA | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 50 | 1 | 267 | 4 |
| | Bacharelado | EDP / CSA | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 50 | 2 | 487 | |
| Engenharia Florestal | Bacharelado | EDP / CSL | Integral | Portaria Seres/MEC nº 575, de 09 de junho de 2017 | Reconhecido | 20 | 2 | 118 | SC |
| Engenharia Mecânica | Bacharelado | EDP / CSA | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 50 | 2 | 479 | 4 |
| | Bacharelado | EDP / CSA | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 50 | 2 | 496 | |
| Engenharia Mecatrônica | Bacharelado | EDP / CAP | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 1 | 251 | SC |
| | Bacharelado | EDP / CAP | Integral | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 1 | 233 | |
| Engenharia Química | Bacharelado | EDP / CAP | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 1 | 250 | SC |
| | Bacharelado | EDP / CAP | Integral | Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015 | Reconhecido | 50 | 1 | 202 | |
| Farmácia | Bacharelado | EDP / CCO | Integral | Portaria Seres/MEC nº 133, de 1º de março de 2018 | Reconhecido | 50 | 2 | 411 | 4 |
| Filosofia | Bacharelado | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 15 | 1 | 14 | 4 |
| | Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 40 | 1 | 203 | 4 |
| | Licenciatura | EAD / POLOS | - | Portaria Seres/MEC nº 913, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 30 | máximo de 11 polos | 350 | 3 |
| Física | Bacharelado | EDP / CDB | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 25 | 1 | 79 | 4 |
| | Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 25 | 1 | 76 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Geografia | Bacharelado | EDP / CTAN | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 25 | 1 | 98 | 4 |
| | Licenciatura | EDP / CTAN | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 25 | 1 | 108 | 4 |
| | Licenciatura | EAD | Noturno | Resolução CONSU nº 039/2010 | Criado | 50 | - | - | - |
| História | Bacharelado | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 10 | 1 | 54 | 3 |
| | Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 30 | 1 | 135 | 4 |
| Interdisciplinar em Biossistemas | Bacharelado | EDP / CSL | Integral | Portaria Seres/MEC nº 866, de 09 de novembro de 2015 | Reconhecido | 20 | 2 | 116 | SC |
| Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia | Bacharelado | EDP / CAP | Integral | Resolução CONSU nº 8, de 15 de maio de 2017 | Extinto | - | - | - | - |
| | Bacharelado | EDP / CAP | Noturno | Resolução CONSU nº 8, de 15 de maio de 2017 | Extinto | - | - | - | - |
| Letras | Bacharelado Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Resolução CONSU nº 41, de 1º de dezembro de 2014 | Extinto/ desmembrado | - | - | - | 4 |
| Letras – Língua inglesa e suas literaturas | Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Resolução CONSU nº 25, de 13 de novembro de 2017 | Criado / autorizado | 30 | 1 | 57 | SC |
| Letras – Língua portuguesa e suas literaturas | Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 40 | 1 | 192 | SC |
| Matemática | Licenciatura | EDP / CSA | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 40 | 1 | 120 | 4 |
| | Licenciatura | EAD / POLOS | - | Portaria Seres/MEC nº 913, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 50 | máximo de 13 polos | 46 | 3 |
| Medicina | Bacharelado | EDP / CCO | Integral | Portaria Seres/MEC nº 932, de 24 de agosto de 2017 | Reconhecido | 30 | 2 | 356 | 3 |
| | Bacharelado | EDP / CDB | Integral | Portaria Seres/MEC nº 654, de 11 de dezembro de 2013 | Autorizado | 20 | 2 | 222 | SC |
| Música | Licenciatura | EDP / CTAN | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 40 | 1 | 175 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pedagogia | Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 50 | 1 | 206 | 4 |
| | Licenciatura | EAD / POLOS | - | Portaria Seres/MEC nº 913, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 50 | máximo de 13 polos | 59 | 4 |
| Psicologia (Formação de Psicólogo) | Bacharelado | EDP / CDB | Integral | Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017 | Reconhecido | 35 | 1 | 189 | 4 |
| | Bacharelado | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017 | Reconhecido | 35 | 1 | 178 | |
| Química | Bacharelado | EDP / CDB | Integral | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 25 | 1 | 91 | 4 |
| | Licenciatura | EDP / CDB | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018 | Reconhecido | 25 | 1 | 111 | 4 |
| Teatro | Bacharelado | EDP / CTAN | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 823, de 22 de novembro de 2018 | Reconhecido | 25 | 1 | 112 | SC |
| | Licenciatura | EDP / CTAN | Noturno | Portaria Seres/MEC nº 428, de 28 de julho de 2014 | Reconhecido | 25 | 1 | 104 | SC |
| Zootecnia | Bacharelado | EDP / CTAN | Integral | Portaria Seres/MEC nº 133, de 1º de março de 2018 | Reconhecido | 50 | 2 | 398 | 4 |
| TOTAL DE DISCENTES | | | | | | | | 12.589 | |
| TOTAL DE ENTRADAS ANUAIS | | | | | | | | 72 | |
| TOTAL DE TÍTULOS PASSÍVEIS DE DIPLOMAÇÃO | | | | | | | | 48 | |
| CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO PRESENCIAL | | | | | | | | 48 | |
| CURSOS OFERTADOS NO TURNO NOTURNO | | | | | | | | 27 | |
| CURSOS OFERTADOS NO TURNO INTEGRAL | | | | | | | | 31 | |
| CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | | | | | | | | 4 | |
| CURSOS EXTINTOS E/OU DESMEMBRADOS | | | | | | | | 6 | |

*Número de estudantes matriculados atualizado em 04/04/2019

**CPC: Conceito Preliminar de Curso

SC: Sem Conceito – Cursos que ainda não alcançaram o tempo necessário para realização de ENADE ou Cursos de áreas não contempladas no ENADE.

**Fonte:** DICON/PROEN/UFSJ (ano-base 2019)

### 4.3.2 Programas de pós-graduação *stricto sensu*

**Quadro 24:** Dados gerais da pós-graduação *stricto sensu*

| Curso | Grau | Local de oferta | Ato | Situação | Nº de matriculados* |
|---|---|---|---|---|---|
| Artes Cênicas | Mestrado | CTAN | Portaria MEC nº 816, de 4 de julho de 2017 | Reconhecido | 27 |
| Bioengenharia | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 21 |
| | Doutorado | CDB | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 34 |
| Bioquímica e Biologia Molecular (Multicêntrico - SBBq) | Mestrado | CCO | Portaria MEC nº 327, de 9 de março de 2017 | Reconhecido | 11 |
| | Doutorado | CCO | Portaria MEC nº 327, de 9 de março de 2017 | Reconhecido | 16 |
| Biotecnologia | Mestrado | CCO | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 26 |
| | Doutorado | CCO | Portaria MEC nº 259, de 15 de fevereiro de 2017 | Reconhecido | 26 |
| Ciência da Computação | Mestrado | CTAN | Portaria MEC nº 129, de 20 de fevereiro de 2018 | Reconhecido | 32 |
| Ciências Agrárias | Mestrado | CSL | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 23 |
| Ciências da Saúde | Mestrado | CCO | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 37 |
| | Doutorado | CCO | Portaria MEC nº 18, de 10 de janeiro de 2017 | Reconhecido | 64 |
| Ciências Farmacêuticas | Mestrado | CCO | Portaria MEC nº 51, de 24 de janeiro de 2014 | Reconhecido | 43 |
| Ciências Morfofuncionais | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº 1.338, de 20 de outubro de 2017 | Reconhecido | 12 |
| Desenvolvimento, Planejamento e Território | Mestrado | CTAN | Resolução CONSU nº 1, de 26 de março de 2018 | Criado / recomendado | 10 |
| Ecologia | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº 326, de 9 de março de 2017 | Reconhecido | 11 |
| Enfermagem | Mestrado | CCO | Portaria MEC nº 922, de 24 de outubro de 2014 | Reconhecido | 58 |
| Engenharia da Energia (associação ampla com CEFET-MG) | Mestrado | CSA | Portaria MEC nº 1077, de 31 de agosto de 2012 | Reconhecido | 23 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Engenharia Elétrica (associação ampla com CEFET-MG) | Mestrado | CSA | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 89 |
| Engenharia Mecânica | Mestrado | CSA | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 38 |
| Engenharia Química | Mestrado | CAP | Portaria MEC nº 794, de 11 de setembro de 2014 | Reconhecido | 25 |
| Filosofia | Mestrado | CDB | Resolução CONSU nº 14, de 3 de julho de 2017 | Criado / recomendado | em seleção |
| Física (em associação ampla com UFLA e Unifal-MG) | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº 1.331, de 8 de novembro de 2012 | Reconhecido | 20 |
| Física e Química dos Materiais (Iniciado em 2001 como Física, Química e Neurociências; em 2009 passou a designar-se Física e Química Aplicadas; desde 2011 adota a designação atual) | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 29 |
| | Doutorado | CDB | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 32 |
| Geografia | Mestrado | CTAN | Portaria MEC nº 18, de 10 de janeiro de 2017 | Reconhecido | 52 |
| História | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 59 |
| Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade | Mestrado | CTAN | Portaria MEC nº 256, de 15 de fevereiro de 2017 | Reconhecido | 53 |
| Processos Socioeducativos e Práticas Escolares | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 73 |
| Profissional em Administração Pública (em rede) | Mestrado | CTAN | Portaria MEC nº 922, de 24 de outubro de 2014 | Reconhecido | 14 |
| Profissional em Matemática (em rede) | Mestrado | CAP | Portaria MEC nº 1.325, de 21 de setembro de 2011 | Reconhecido | 54 |
| | Mestrado | CSA | Portaria MEC nº 1.325, de 21 de setembro de 2011 | Reconhecido | 57 |
| Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação | Mestrado | CTAN | Portaria MEC nº 559, de 30 de junho de 2016 | Reconhecido | 10 |
| Psicologia | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 82 |
| | Doutorado | CDB | Resolução CONSU nº 18, de 4 de setembro de 2017 | Criado / recomendado | em seleção |
| Química (Multicêntrico – RQ-MG) | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº 794, de 11 de setembro de | Reconhecido | 9 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | 2014 | | |
| | Doutorado | CDB | Portaria MEC nº 794, de 11 de setembro de 2014 | Reconhecido | 11 |
| Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável | Mestrado | CAP | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 15 |
| Teoria Literária e Crítica da Cultura | Mestrado | CDB | Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2017 | Reconhecido | 61 |
| | | | | Total de discentes | 1.267 |
| | | | | Total de discentes em mestrado | 1.084 |
| | | | | Total de discentes em doutorado | 183 |
| | | | | Total de programas de pós-graduação | 31 |
| | | | | Cursos de doutorado | 7 |
| | | | | Cursos de mestrado | 31 |

*Número de estudantes matriculados atualizado em 04/04/2019

**Fonte:** Prope/UFSJ (ano-base 2019)

### 4.3.3. Programas de pós-graduação *lato sensu* (Especializações e MBA)

**Quadro 25:** Dados gerais de pós-graduação *lato sensu* – MBA e Especializações

| Curso | Modalidade | Local de oferta | Situação | Nº de matriculados* |
|---|---|---|---|---|
| Especialização em Computação Aplicada à Educação Básica | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | - |
| Especialização em Cosmetologia e Manipulação Farmacêutica - Farmácia Magistral | EDP | CCO | reconhecido / em funcionamento | 19 |
| Especialização em Educação Empreendedora | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 301 |
| Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 210 |
| Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 156 |
| Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 157 |
| Especialização em Gestão em Saúde | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 225 |
| Especialização em Gestão Pública | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 228 |
| Especialização em Gestão Pública Municipal | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 223 |
| Especialização em Informática para Professores | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | - |
| Especialização em Mídias da Educação | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 412 |
| Especialização em Mundos Nativos: Saberes, Culturas e História dos Povos Indígenas | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 150 |
| Especialização em Práticas de Letramento e Alfabetização | EAD | Polos credenciados | reconhecido / em funcionamento | 320 |
| MBA – Controladoria e Finanças | EDP | CTAN | reconhecido / em funcionamento | 39 |
| MBA – Gestão Estratégica de Pessoas | EDP | CTAN | reconhecido / em funcionamento | 17 |
| Especialização em Dependência Química | EAD | Polos credenciados | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Docência na Educação Infantil | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Economia – Economia e Gestão de Agronegócios | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Engenharia de Software | - | - | reconhecido / sem oferta | - |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Especialização em Engenharia –Manutenção Industrial | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Ensino de Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental | EAD | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica | EDP | CCO | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Filosofia Contemporânea – Ética | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Formação de Professores em Ciências Ambientais | EAD | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Gestão Educacional | EAD | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Gestão Educacional: Administração e Supervisão Escolar | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Gestão Hospitalar | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em História de Minas | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Matemática | EDP | CAP | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Matemática | EAD | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Matemática Pura e Aplicada | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| Especialização em Promoção da Saúde de Crianças e Adolescentes no Contexto da Educação Básica | EAD | - | reconhecido / sem oferta | - |
| MBA – Auditoria e Perícia Contábil | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| MBA – Controladoria | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| MBA – Gestão Acadêmica | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| MBA – Gestão Ambiental | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| MBA – Gestão de Negócios em Contexto Empreendedor | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| MBA – Gestão de Operações Logísticas e Finanças | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| MBA – Gestão Estratégica em Finanças | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |
| MBA – Gestão estratégica em Marketing | EDP | - | reconhecido / sem oferta | - |

*Número de estudantes matriculados atualizado em 04/04/2019

**Fonte:** PROPE/UFSJ (ano-base 2019)

### 4.3.4. Programas de pós-graduação *lato sensu* (Residências)

**Quadro 26:** Dados gerais de pós-graduação *lato sensu* – Residências médicas e multiprofissionais

| Curso | Local de oferta | Situação | Nº de matriculados* |
|---|---|---|---|
| Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade | Rede conveniada e CDB | Reconhecido / em funcionamento | 8 |
| Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente | Rede conveniada e CCO | Reconhecido / em funcionamento | 19 |
| Residência Profissional Enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família | Rede conveniada e CCO | Reconhecido / em funcionamento | 11 |
| Residência Médica em Clínica Médica | Rede conveniada e CDB | Reconhecido / sem oferta | - |

*Número de estudantes matriculados atualizado em 04/04/2019

**Fonte:** PROPE/UFSJ (ano-base 2019)

## 4.4. Políticas de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa

A missão, os princípios e as finalidades, calcados nos valores expressos no presente documento, orientam e fundamentam as políticas de Artes, de Ensino, seja na graduação ou pós-graduação, de Extensão e de Pesquisa da UFSJ, que se pauta na sua indissociabilidade. Preceito constitucional, a indissociabilidade é evidenciada como diretriz que melhor atende aos desafios postos à universidade, tendo em vista a formação de pessoas, articulando competência humanística, cidadã, técnico-científica, inserção política e postura ética, na medida em que se compreende tal premissa como processo relacional de práticas, saberes e conhecimentos com vistas no estabelecimento de diálogos efetivos entre universidade e demais esferas sociais.

### 4.4.1. Artes

Em um movimento de maturação da concepção de universidade pública, a UFSJ, desde 2017 - com a publicação da Resolução CONSU nº 13/2017, a qual estabelece a Política de Artes - passou a legitimar institucionalmente as Artes como indissociáveis ao Ensino, Extensão e Pesquisa. Nessa perspectiva, a Universidade atua no reconhecimento das Artes como campo de práticas, saberes e conhecimentos socialmente válidos, rompendo as barreiras que restringiam os conhecimentos acadêmicos e científicos como os únicos pilares de estruturação social.

Em um processo de construção coletiva em prol da democratização do acesso e uso de bens artístico-culturais, as Artes, inseridas no âmbito da Universidade, se colocam também no papel de formação integral e humanística dos sujeitos participantes, percebida em características como experimentação estética, ampliação do aparato crítico-apreciativo, a sociabilidade e sensorialidades.

Na UFSJ, as Artes são compreendidas a partir das seguintes dimensões: acervos artísticos; artes aplicadas; artes da cena; artes visuais; cinema e artes do vídeo; criação e performance musical; educação artística; espaços e paisagens artísticas; expressões artísticas híbridas; fotografia; saraus e performances literárias; dentre outras formas.

As atividades de Artes visam ainda a execução de projetos artísticos construídos para e com as comunidades da UFSJ, a contribuição para a formação integral do estudante, assim como a interlocução entre a Universidade e outras instituições.

### 4.4.2. Ensino

Compreende-se como Ensino o processo de disseminação e apreensão do conhecimento historicamente produzido pela sociedade. Considerando-se este conhecimento como patrimônio da humanidade, ele deve estar à disposição de todos, posto que não existe democracia sem a democratização do saber. Neste sentido, a instituição de educação superior deve favorecer os meios para que docentes e discentes sejam instigados a buscar criticamente os conhecimentos específicos de cada área, relacionando-os com outros conhecimentos e estruturando as bases para a produção de um novo conhecimento. Todo esse processo deve se orientar por uma perspectiva ética visando à dignidade humana.

O Ensino não se restringe à disseminação dos conhecimentos sistematizados, devendo viabilizar as condições para a produção de novos conhecimentos, dentro dos limites de compreensão possíveis para cada momento da vida acadêmica, estando, portanto, indissociado da investigação e da Pesquisa. Ao mesmo tempo, se pretende formar cidadãos éticos e comprometidos com a participação efetiva na sociedade, o Ensino deve estar, necessariamente, indissociado da Extensão. Em conjunto, Ensino e Extensão permitem o encontro dos saberes e conhecimentos acadêmicos com os demais construídos nas esferas sociais, o que torna essencial a interação com a realidade social, tendo em vista a formação da cidadania.

O Ensino de Graduação contempla estratégias para promover a qualidade na oferta dos cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento, em todos os *campi* da UFSJ, nas modalidades presencial e a distância, visando integrar aspectos pedagógicos e tecnológicos na educação. As tecnologias digitais de informação e de comunicação são uma ferramenta essencial na busca da convergência dessas duas modalidades de ensino. De forma articulada à Pesquisa e à Extensão, as ações vinculadas ao Ensino de graduação estão pautadas em princípios que garantem uma formação integral ao estudante, tais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, respeito à diversidade, inclusão social, compromisso e responsabilidade social e ética.

O Ensino no nível de pós-graduação dispensa grande atenção à formação em cursos *stricto* e *lato sensu*, presencial e a distância, em todas as áreas do conhecimento. A Pós-Graduação se relaciona de forma indissociável com a Pesquisa, sendo o espaço de formação de pesquisadores e de produção científica de qualidade elevada. Na busca da excelência acadêmica e científica, é relevante estabelecer mecanismos de avaliação que promovam a

melhoria dos cursos de pós-graduação. Por ser uma Instituição multicampi, reforça-se também a importância de se fomentar e consolidar cursos de pós-graduação nos diversos *campi,* de forma a promover a qualificação dos profissionais que atuam nas regiões atendidas.

### 4.4.3 Extensão

A Extensão na Universidade é a atividade que se integra ao regime curricular e à organização da Pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de educação superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o Ensino e a Pesquisa. O conceito sustenta-se na Política de Extensão formulada pelo FORPROEX, de maio de 2012, e na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do CNE/MEC

Enquanto um dos compromissos da universidade pública para com os demais setores da sociedade, o processo acadêmico da Extensão, na UFSJ, ocorre por meio de programas e projetos, aos quais estão vinculados e articulados a cursos, oficinas e eventos, proporcionando pontes para o estabelecimento de relações entre a Universidade e as comunidades externas. Tal relacionamento, alicerçado na ecologia de saberes, visa a superação das desigualdades sociais e a luta conjunta nas, a partir das e contra as condições de precariedade da condição humana.

Voltada, prioritariamente, para as demandas e causas sociais presentes em movimentos sociais, grupos minoritários, educação básica pública brasileira, a Extensão assume uma postura de contraposição à hegemonia acadêmica, de ruptura da linha abissal que divide os conhecimentos válidos e não válidos, considerando os sujeitos nas práticas e construção de saberes e conhecimentos, de modo a assegurar o pleno direto à produção, acesso e uso dos conhecimentos enquanto bens públicos.

Alinhadas com a missão extensionista preconizada pelo FORPROEX, as ações de Extensão da UFSJ integram e sistematizam as atuações nas oito áreas temáticas (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho), organizando-se, portanto, em eixos integradores da Política Nacional de Extensão.

As atividades de Extensão primam por ações que promovem o despertar da autonomia e o protagonismo da comunidade, pois, à medida em que as comunidades edificam saberes, práticas e conhecimentos conjuntamente com a comunidade acadêmica, refuta-se uma Extensão assistencialista e/ou de modo unidirecional.

Quanto à articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, esse é um princípio constitucional que não pode ser negligenciado na solução dos desafios que se colocam para a universidade pública brasileira. Toda ação extensionista deve implicar também em uma ação de Ensino, na medida em que o trabalho desenvolvido é relacionado à área de formação ou de interesse dos discentes, docentes e técnicos administrativos, com valor estratégico nas dinâmicas sociais, consolidando um ideal de formação protagônica que associa teoria e prática. Da mesma maneira, toda ação de Extensão implica também em uma ação de Pesquisa, tendo em vista que requer a construção de conhecimentos técnicos e científicos como sustentação e reflexão das ações.

#### 4.4.4 Pesquisa

A Pesquisa é o processo de produção de conhecimento a partir de determinado problema, adotando-se uma metodologia específica. Deve orientar-se numa perspectiva ética, uma vez que o pesquisador possui responsabilidade social em relação a sua produção. Todo o processo metodológico da pesquisa deve referenciar-se científica e socialmente.

A possibilidade de reformas no âmbito acadêmico coloca-se no horizonte de discussão com os diversos segmentos da Academia e da sociedade. A ênfase maior recai sobre a importância da pesquisa científica na prática universitária, articulando o Ensino e a Extensão.

A UFSJ trabalha na perspectiva da pesquisa científica criteriosa, entendendo que o estímulo à vocação científica, à curiosidade e à criatividade não pode se limitar a projetos específicos de pesquisa e aos cursos de pós-graduação, uma vez que as atividades pedagógicas devem promover atividades de investigação em quaisquer dos níveis de formação.

Assim, as atividades de pesquisa e iniciação científica desta Instituição estão ancoradas no princípio de que aprender a fazer ciência é uma atividade metodologicamente orientada que se desenvolve no trabalho de todas as disciplinas.

Se a investigação científica se articula com o Ensino, uma vez que a produção de um novo conhecimento parte, muitas vezes, de conhecimentos anteriormente produzidos, ela também deve estar articulada com a Extensão, compartilhando, absorvendo e atendendo demandas por conhecimento na sociedade.

## 4.5. Responsabilidade Social

A responsabilidade social é entendida como uma concepção, fundada em pressupostos éticos, que orienta as práticas decisórias da Universidade. Essa concepção se concretiza nas ações orientadas para o bem-estar da coletividade, o desenvolvimento e a construção de práticas, saberes e conhecimentos destinados à proteção e melhoria da qualidade de vida da sociedade, levando-se em consideração os interesses da comunidade local, o estímulo a ações de desenvolvimento humano e social, a preservação do meio ambiente, da memória cultural, da produção e patrimônio artístico-cultural, dentre outros.

A UFSJ trabalha sob a égide da responsabilidade social, ofertando a maioria de seus cursos em período noturno, o que contribui para a formação de discentes oriundos das classes trabalhadoras e de baixa renda. Nessa perspectiva, todo o esforço de expansão na criação das unidades educacionais CTAN, CAP, CCO e CSL e na implantação do REUNI representam o compromisso da Instituição com a ampliação do acesso à educação superior em regiões que, até então, não tinham presença efetiva de uma universidade pública. Com as resoluções que contemplam as políticas de ações afirmativas, aprovadas em 2009 no CONSU, a UFSJ assumiu o compromisso com a ampliação do acesso e permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica na educação superior.

O compromisso social também pode ser identificado nas diversas ações de artes, ensino, extensão e pesquisa comprometidas com o desenvolvimento social, com a formação docente nas licenciaturas voltadas para a educação básica pública, com a preservação da memória cultural, com a produção artística e preservação do patrimônio artístico-cultural. Algumas ações nesse sentido podem ser citadas, como trabalhos de preservação e manutenção de acervos históricos judiciários e pesquisas sobre o desenvolvimento local. Mencionam-se, ainda, os trabalhos desenvolvidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP); pela Incubadora de Empresas, a Incubadora Desenvolvimento Tecnológico e Setores Tradicionais do Campo das Vertentes (INDETEC); pelo Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA); pela equipe Tuguna (grupo de discussões sobre

a representação dos negros no ensino brasileiro) e o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NACE).

## 4.6 Organização administrativa

Visando a implantação de uma estrutura administrativa e acadêmica descentralizada, a UFSJ busca a gestão democrática e colegiada em todos os níveis institucionais. Essa peculiaridade organizacional, característica das universidades públicas federais brasileiras, concorre para o exercício da autonomia universitária e oferece as condições de liberdade e pluralidade necessárias à prática na arte, no ensino, na pesquisa e na extensão.

A construção do PDI reforça as características dessa Política de Gestão, que tem como base a participação ampla e efetiva da comunidade acadêmica, conforme já evidenciado no Planejamento Estratégico Setorial (PES). Por outro lado, essa configuração organizacional imprime grande complexidade à gestão universitária e aos seus processos decisórios, exigindo dos gestores esforço permanente para conjugar o respeito às deliberações majoritárias e a definição e implementação de políticas institucionais, em ambiente que mobiliza grande diversidade e abrangência de recursos humanos e condições materiais para a realização das atividades-fim.

Para assegurar a coordenação das ações institucionais e a integração das diferentes unidades acadêmicas e administrativas, faz-se necessária uma política permanente de modernização e qualificação da gestão que seja acompanhada da disseminação das práticas de planejamento e monitoramento, com a definição de objetivos e a avaliação de resultados em todos os níveis administrativos e acadêmicos. Para implantação dessa política de gestão, ao longo da vigência deste PDI, serão necessárias as seguintes ações:

1- reorganização administrativa completa, passando pela revisão de seus Estatuto e Regimento Geral, bem como a aprovação dos novos regimentos internos das Pró-Reitorias, órgãos de apoio e órgãos suplementares;

2- revisão de normatizações, principalmente para a área administrativa, visando a racionalização e a celeridade dos processos, tendo como princípio a descentralização, e como balizas a desburocratização e a segurança jurídica;

3- transparência e ampliação da participação das unidades acadêmicas e administrativas na elaboração da proposta orçamentária;

4- vinculação da proposta orçamentária às metas e ações do PDI e de outros instrumentos de planejamento institucionais;

5- qualificação da gestão acadêmica e administrativa em todos os níveis;

6- consolidação da política de desenvolvimento institucional como parte integrante do processo do planejamento que avalia e acompanha o PDI;

7- utilização dos sistemas integrados de informação para subsidiar a tomada de decisões da gestão universitária;

8- implantação de mecanismos de comunicação interna e externa mais eficientes.

Atualmente, a estrutura administrativa da UFSJ está baseada em Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-reitorias, Centro, Departamentos, Coordenadorias, Órgãos, Divisões e Setores. A reorganização institucional e administrativa da UFSJ torna-se imprescindível, compreendendo uma estrutura administrativa à altura de seus objetivos e de sua missão, no sentido de garantir a gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos investidos. Considerando esse contexto e a necessidade de se adequar a atual estrutura administrativa ao crescimento da UFSJ, é proposto implementar, no próximo quinquênio, um novo modelo de estrutura acadêmico-administrativa.

### 4.6.1 Gestão de Informações

A UFSJ iniciou em 2014 a implantação gradual de sistemas integrados de informação, com tecnologia incorporada por meio de uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com a intenção de racionalizar o uso de recursos e promover agilidade nos fluxos de processos. Os módulos ainda não implementados de Sistemas Integrados de Gestão (SIG) deverão ser implantados ao longo do período do PDI.

Em consonância, a UFSJ deve criar um Comitê de Tecnologia e Segurança da Informação. No âmbito do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF), deliberações sobre a Política Universitária da Tecnologia de Informação e Política de Segurança da Informação serão discutidas e promovidas nessa instância consultiva.

### 4.6.2 Gestão de Comunicação Social

A UFSJ conta com uma Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), visando assessoramento da universidade por meio do intercâmbio de informações de interesse da instituição junto aos públicos interno e externo. A partir da estruturação de uma Política de

Comunicação Institucional e de práticas de Comunicação Integrada para o próximo ciclo do PDI, a UFSJ procurará estreitar os laços sociais e os relacionamentos com as comunidades das quais faz parte, fortalecendo o reconhecimento e valorizando a universidade pública.

### 4.6.3 Gestão de Pessoas

De 2016 a 2019, a UFSJ procurou avançar no estabelecimento de políticas e práticas de desenvolvimento humano e social, de modo a potencializar e oportunizar a atuação de agentes de transformação social. Para o próximo ciclo, tem-se a perspectiva de consolidação e fortalecimento dessas políticas e práticas, a fim de proporcionar a valorização do servidor público, bem como estabelecer mecanismos de qualidade de vida no trabalho, respeito às singularidades do ser humano e oportunidades de crescimento humano e profissional. Tais aspectos auxiliam no alcance da missão da Universidade.

## 4.7 Perspectivas de expansão

Diante da expansão da atuação institucional, ocorrida no período entre 2008 e 2018, a UFSJ buscará, nos próximos anos, sua consolidação como instituição de porte médio. As possibilidades de abertura de cursos e de ampliação de vagas, nos níveis de graduação e pós-graduação, presencial e a distância, serão analisadas a partir de critérios que visem ao amadurecimento e consolidação de áreas de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa em que a UFSJ já atua. As perspectivas de aumento de vagas ou criação de cursos estarão intimamente vinculadas ao processo de consolidação das infraestruturas, de recursos humanos e de equilíbrio financeiro para que, desta forma, evitem-se gargalos e restrições à condução das atividades acadêmicas.

Em caso de criação, desmembramentos ou extinção de cursos ou programas, este PDI deverá ser aditado, agregando-se os atos emanados dos Conselhos Superiores como anexos a este PDI.

# 5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI

De forma geral, a atividade de planejamento se torna efetiva por meio de uma direção clara de acompanhamento das atividades previstas, desenvolvimento e avaliação da exequibilidade das ações inicialmente planejadas. Portanto, o processo de planejamento deve ser seguido por etapas de implementação, de controle e de ações de ajuste e melhoria da proposta inicial. Especificamente, na UFSJ, o desafio é a articulação de ações de acompanhamento e avaliação dos seus principais instrumentos de planejamento e acompanhamento. Até o momento de apresentação deste PDI, a UFSJ tem como principais instrumentos: o planejamento de gestão do Reitorado, denominado internamente como Plano Estratégico Setorial (PES); o próprio PDI, que é um instrumento de planejamento estratégico institucional que integra os Reitorados; e as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A proposta de integração dos instrumentos de planejamento estratégico foi iniciada como o desenvolvimento de uma dinâmica de participação e construção coletiva do planejamento de gestão 2016-2020, ou seja, do denominado "Planejamento Estratégico Setorial" (PES). O PES está sendo construído desde 2017 como uma proposta de integrar o PDI 2014-2018 e a proposta de campanha a Reitor vencedora da consulta à comunidade acadêmica em 2016. O planejamento foi estruturado a partir de setoriais que representam unidades administrativas da UFSJ que propuseram objetivos, ações, metas e prioridades para o período da gestão 2016-2020. Atualmente, a estrutura administrativa, representada por 14 setoriais, em parceria com o Núcleo de Planejamento (NUPLAN) da PPLAN, propõe, acompanha e avalia o Plano de Gestão 2016-2020.

A partir da definição do PDI para os próximos cinco anos, as setoriais de planejamento devem atualizar o Plano de Gestão 2016-2020, fazer a integração com as avaliações da CPA para propor ajustes e melhorias no planejamento do atual Reitorado e preparar um novo ciclo de planejamento de gestão, que deve integrar o PDI com a proposta vencedora para o Reitorado 2020-2024. As atividades de acompanhamento e avaliação do PES são executadas pelas setoriais e, de forma geral, pelo NUPLAN/PPLAN. Propomos que a CPA e o NUPLAN definam uma dinâmica de acompanhamento, avaliação e divulgação dos objetivos, ações e prioridades do PDI.

No novo ciclo de planejamento de gestão 2020-2024, a CPA e o Nuplan devem promover um planejamento anual que complemente o PDI, a partir do estabelecimento de metas, responsáveis e indicadores que possibilitem acompanhamento e avaliação do planejamento estratégico institucional, integrando as ações previstas e desenvolvidas para os mandatos, de gestão do Reitorado e mediados por avaliações amplas da CPA.

A elaboração do PDI, dentre outras funções, visa subsidiar a construção do planejamento anual, utilizando de processos metodológicos, garantindo procedimentos que flexibilizam a execução do orçamento, permitindo a melhor aplicação dos recursos de cada setorial, aprimorando, permanentemente, os controles de gestão da administração pública. Tais controles devem facilitar a tomada de decisão, bem como a construção de uma universidade que busca permanentemente a excelência em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Do ponto de vista da avaliação externa das atividades acadêmicas de Ensino, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) inclui as avaliações dos cursos e do desempenho dos discentes (Enade), numa sistemática regular organizada em ciclos de três anos.

Internamente, a atuação da CPA da UFSJ visa fazer uso sistemático de instrumentos de avaliação e de registro de atividades e de produtos associados a docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, que permitem a compreensão do perfil institucional, a reflexão e o desenvolvimento da Instituição, o acompanhamento de trajetórias e a constituição de subsídios para processos de progressão profissional ou acadêmica.

Para além das atividades de acompanhamento e avaliação dos objetivos traçados para o PDI, a UFSJ também possui mecanismos próprios e pertinentes para as suas áreas estratégicas (Ensino, Pesquisa, Extensão, Artes, Planejamento e Gestão), as quais perpassam e se interligam ao PDI, conforme explicitado a seguir.

## 5.1 Acompanhamento e avaliação das atividades de Ensino

A avaliação de atividades de Ensino na UFSJ inclui a discussão, apreciação e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos nos seus colegiados, órgãos colegiados das unidades acadêmicas e Conselhos Superiores, além da análise semestral dos planos de ensino de cada unidade curricular pelos Colegiados.

Um importante instrumento é a Avaliação Discente, de periodicidade semestral, que tem objetivos e estrutura articulados com as dimensões e indicadores definidos pelo SINAES. A relevância das informações e percepções coletadas é garantida a partir da ação de coordenadores de curso, de seus colegiados, em processo semestral de avaliação de condições de oferta, unidades curriculares, posturas e práticas docentes e discentes.

Em nível institucional, a Congregação, com suas Câmaras de Ensino e Departamental, discute questões relativas às atividades acadêmicas de forma geral, avaliando e propondo políticas para a melhoria do Ensino de Graduação na UFSJ.

## 5.2 Acompanhamento e avaliação das atividades de Pesquisa

A avaliação dos projetos de pesquisa é realizada por pares no interior das Unidades Acadêmicas e nas Comissões e Câmaras coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação quando são inscritos em editais internos.

Os critérios de julgamento das propostas para obtenção de financiamento da UFSJ são: consistência, mérito e viabilidade do conteúdo da proposta; originalidade e/ou caráter de inovação da proposta; resultados esperados e benefícios potenciais para a respectiva área de conhecimento; adequação teórico-metodológica; adequação do cronograma; relevância técnico-científica do projeto para a respectiva área de conhecimento; adequação aos objetivos do edital; contribuição para a formação de recursos humanos; e o *Curriculum Lattes* do coordenador.

## 5.3 Acompanhamento e avaliação das atividades de Extensão

A avaliação e acompanhamento da Extensão ocorrem por meio da Comissão de Extensão da UFSJ e seguem os parâmetros da Política Nacional de Extensão, definida pelo FORPROEX, e pela Regulamentação da Extensão (Resolução CNE/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018). Tal avaliação toma como parâmetros: a identificação da pertinência da utilização das ações de Extensão na inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação; a contribuição das ações de Extensão da UFSJ no alcance dos objetivos do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; a demonstração dos resultados alcançados junto ao público participante.

As ações extensionistas também são avaliadas, de forma qualitativa e quantitativa, conforme os seguintes indicadores na fase de submissão: I) indicador de Exequibilidade: objetivos, metodologia, fundamentação, contextualização do objeto e os sujeitos parceiros pertencentes à comunidade externa; II) indicadores de aderência às cinco diretrizes extensionistas: indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; impacto e transformação social; Interação dialógica; impacto na formação do estudante.

As ações extensionistas desenvolvidas na UFSJ são avaliadas ao seu término na Semana de Extensão, com base na proposta aprovada, no relatório parcial ou final, artigo completo ou relato de experiência, a partir dos seguintes indicadores: I) Indicadores de resultados, impactos e efeitos: avaliação das metas, construção de saberes e conhecimentos para a comunidade externa e UFSJ; II) indicador de aderência às cinco diretrizes extensionistas: indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; impacto e transformação social; interação dialógica; impacto na formação do estudante.

## 5.4 Acompanhamento e avaliação das atividades de Artes

As ações de criação e circulação artística da UFSJ, regulamentadas pela Política de Artes da Instituição, são avaliadas e acompanhadas pelo Comitê de Criação e Circulação Artística, quando se envolve fomento interno, e pelos órgãos colegiados das Unidades Acadêmicas quando desenvolvidas em seu âmbito. Os parâmetros são: –I) indicador de Exequibilidade: objetivos, metodologia, fundamentação teórica; –II) indicador de Articulação com Ensino, Extensão e Pesquisa.

As ações de criação e circulação artísticas desenvolvidas na UFSJ são avaliadas ao término de suas ações, com base na proposta aprovada, no relatório parcial ou final, no produto artístico-cultural, artigo completo ou relato de experiência, a partir dos seguintes indicadores: I) indicadores de resultados, impactos e efeitos: avaliação das metas, construção de saberes e conhecimentos para a comunidade externa e UFSJ; II) indicador de articulação com Ensino, Extensão e Pesquisa.

## 5.5. Acompanhamento e avaliação das atividades de Planejamento e Gestão

Quanto às Atividades de Planejamento e Gestão, a PPLAN trabalha junto às Unidades Administrativas da UFSJ na elaboração, acompanhamento e avaliação do PDI, PES, CPA e Relatório de Gestão da UFSJ.

O PES é construído para o período de quatro anos da gestão administrativa de um Reitorado. São realizadas reuniões semestrais e existe um sistema de indicadores de efetividade de 13 setoriais administrativas para apresentação e avaliação dos trabalhos desenvolvidos. Após apresentação, é produzido um relatório e distribuído para todas as unidades administrativas para controle e acompanhamento da efetividade das ações propostas para o alcance dos objetivos institucionais. Esses relatórios alimentam o Relatório de Gestão que é submetido anualmente aos Conselhos Superiores da UFSJ e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

O acompanhamento do PDI, compartilhado entre a PPLAN e CPA, será materializado por meio de relatórios, com referência na metodologia de desenvolvimento, controle e avaliação proposta pelo NUPLAN/PPLAN e pelos procedimentos de autoavaliação da CPA.

Os instrumentos de avaliação institucionalizados na UFSJ permitem auferir a efetividade das ações e as percepções da comunidade acadêmica e, de forma mais ampla, da sociedade atendida pela UFSJ.

## 5.6 A Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA da UFSJ, instituída pela Resolução Consu nº 04/2004, é o órgão responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, como parte integrante do SINAES. Entre suas atribuições, definidas na Resolução do Consu nº 6, de 25 de janeiro de 2006, estão: a condução dos processos autoavaliativos da UFSJ, a preparação do Projeto de Autoavaliação a ser aprovado pelo Consu, a elaboração de procedimentos de avaliação de áreas, cursos e da própria Instituição, em consonância com o Sinaes, bem como a sistematização, a análise e a interpretação dos dados obtidos a partir das avaliações.

Obedecendo aos prazos estabelecidos para a avaliação externa pelo INEP, a CPA propõe um Plano de Trabalho, em consonância com as diretrizes do Conaes, e o Cronograma de Atividades a serem desenvolvidas em cada ciclo avaliativo, com indicação dos nomes dos

responsáveis por sua execução. A divulgação dos resultados, contendo inclusive recomendações à Reitoria, é feita junto à comunidade de forma ampla, tanto por via impressa quanto eletrônica (https://www.ufsj.edu.br/cpa-ufsj/), incluindo-se a realização de um fórum bianual de autoavaliação. O caráter diagnóstico e formativo da autoavaliação deve servir à reanálise das prioridades estabelecidas no projeto institucional, quando necessário.

Previstos no item "Observações e Recomendações da Autoavaliação quanto às Dimensões da Lei Sinaes", o relatório final de Autoavaliação Institucional e os resultados da autoavaliação, contendo sugestões e comentários, são também dirigidos à Reitoria e ao Consu. A Reitoria os utiliza na reorientação de estratégias de ações e prioridades administrativas, que são, em seguida, discutidas entre os gestores da Instituição. Citamos como exemplos da utilização dos resultados das avaliações na UFSJ: a institucionalização da Ouvidoria e a implementação do Plano Diretor de Informação Organizacional para Avaliação e Gestão Institucional, que envolveu o desenvolvimento de uma série de sistemas informatizados que, atualmente, possibilitam a compilação de dados necessários à autoavaliação e à gestão administrativa, bem como a disponibilização contínua das informações e documentos referentes às dimensões do Sinaes, em consonância com a política federal de governo eletrônico.

# REFERÊNCIAS


ARRUDA, Maria Aparecida. Do Instituto de Filosofia e Pedagogia à Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras: (Re)Construindo Trajetórias (1948-1986). *Anais da VI Jornada do HISTEDBR.* Ponta Grossa: UEPG, 2005. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada6/trabalhos/1063/1063.pdf>. Acessado em 17 de setembro de 2018.

BRASIL. *Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em 10 de dezembro de 2018.

BRASIL. *Lei nº 10.861, 14 de abril de 2004: institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES – tem o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acessado em 10 de dezembro de 2018.

BRASIL. *Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010: Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.* Diário Oficial da União, 20 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acessado em 13 de maio de 2019.

BRASIL. *Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017: regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acessado em 13 de maio de 2019.

BRASIL. *Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017: Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acessado em 10 de dezembro de 2018.

GAIO SOBRINHO, Antônio. *História da Educação em São João del-Rei*. São João del-Rei: FUNREI, 2000.

MENDONÇA, Lucas Cézar. *Plano de Desenvolvimento Institucional: Proposta de um Modelo de Referência e de Automatização para IFES*. UFLA: Dissertação de Mestrado, 2017. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/12766/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Plano%20de%20desenvolvimento%20institucional%20-%20proposta%20de%20um%20modelo%20de%20refer%C3%AAncia%20e%20de%20automatiza%C3%A7%C3%A3o%20para%20IFES.pdf. Acessado em 22 de setembro de 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007: institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições*

*sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.* Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf. Acessado em 13 de maio de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.* Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acessado em 13 de maio de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018*. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pdi/pdi_2014_2018/pdi_2014_2018.pdf>. Acessado em 21 de agosto de 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *Relatórios de Autoavaliação (2006-2018)*. Comissão Própria de Avaliação (CPA). Disponíveis em: <https://ufsj.edu.br/cpa-ufsj/relatorios_de_autoavaliacao.php>. Acessados entre setembro de 2018 e abril de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *Relatórios de Gestão (2009-2018)*. Disponíveis em: <https://ufsj.edu.br/pplan/relatorio_de_gestao.php>. Acessados em abril de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *UFSJ em Números (2005-2017)*. Disponíveis em: <https://ufsj.edu.br/pplan/ufsj_em_numeros.php>. Acessado em 9 de outubro de 2018.

VIEGAS, Milton. *Raízes da FUNREI*. São João del-Rei: FUNREI, 1996.

# ANEXOS

## ANEXO I - Nomeação do Comitê Executivo

Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 492, DE 28 DE AGOSTO DE 2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e, considerando:

- a necessidade de articular, viabilizar e apoiar as ações, eventos e etapas de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2019 a 2023;
- a importância deste instrumento de planejamento institucional de médio e longo prazo;
- o disposto no artigo 21 do Decreto nº 9.235/2017,

**RESOLVE:**

Art. 1º **Instituir** o Comitê Executivo para coordenar o processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 a 2023.

Art. 2º O Comitê Executivo terá as seguintes atribuições:

I – Liderar o processo de construção do PDI, considerando, entre outros dados, os resultados advindos dos Relatórios Anuais de Avaliação da Comissão Própria de Avaliação do período entre 2014 e 2017;

II – Designar Grupos de Trabalho para o desenvolvimento e a elaboração do PDI 2019-2023, considerando as diferentes temáticas envolvidas;

III – Realizar audiências públicas visando a participação da comunidade universitária no processo de construção do PDI 2019-2023;

IV – Elaborar minuta do PDI para submissão ao Conselho Universitário;

V – Responsabilizar-se por outras demandas que porventura surgirem durante o processo de construção do PDI 2019-2023.

Art. 3º **Designar** os servidores **VALDIR MANO, BRUNO NASCIMENTO CAMPOS, GUSTAVO MELO SILVA, MÁRCIO EUGÊNIO SILVA MOREIRA, ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS e STELLA MARIS RESENDE** para, sob a coordenação geral do primeiro, comporem o Comitê Executivo de que trata esta Portaria.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

PROF. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Reitor

**ANEXO II - Nomeação de novo membro para o Comitê Executivo**

Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 552, DE 14 DE SETEMBRO DE 2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

Art. 1º **Designar** o servidor **IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO** para compor o Comitê Executivo para coordenar o processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 a 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

PROF. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Reitor

**ANEXO III - Nomeação de novo membro para o Comitê Executivo**

Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 570, DE 26 DE SETEMBRO DE 2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

Art. 1º **Designar** o professor **RODRIGO CHAVEZ PENHA** para compor o Comitê Executivo para coordenar o processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 a 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

PROF. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Reitor

**ANEXO IV - Nomeação de novo membro para o Comitê Executivo**

Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 609, DE 10 DE OUTUBRO DE 2018

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Ofício nº 11/2018/UFSJ/DCE,

**RESOLVE:**

Art. 1º **Designar** o acadêmico **MATHEUS LEMES MARTINS DE ASSIS**, matrícula nº 15200038, para compor o Comitê Executivo para coordenar o processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 a 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

PROF. VALDIR MANO
Reitor em exercício

**ANEXO V - Nomeação da Comissão para Elaboração da Minuta do PDI**

Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 088, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2019

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Memorando nº 01/2019 do Comitê Executivo responsável pela coordenação do processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, instituído pela Portaria/Reitoria no 492, de 28 de agosto de 2018,

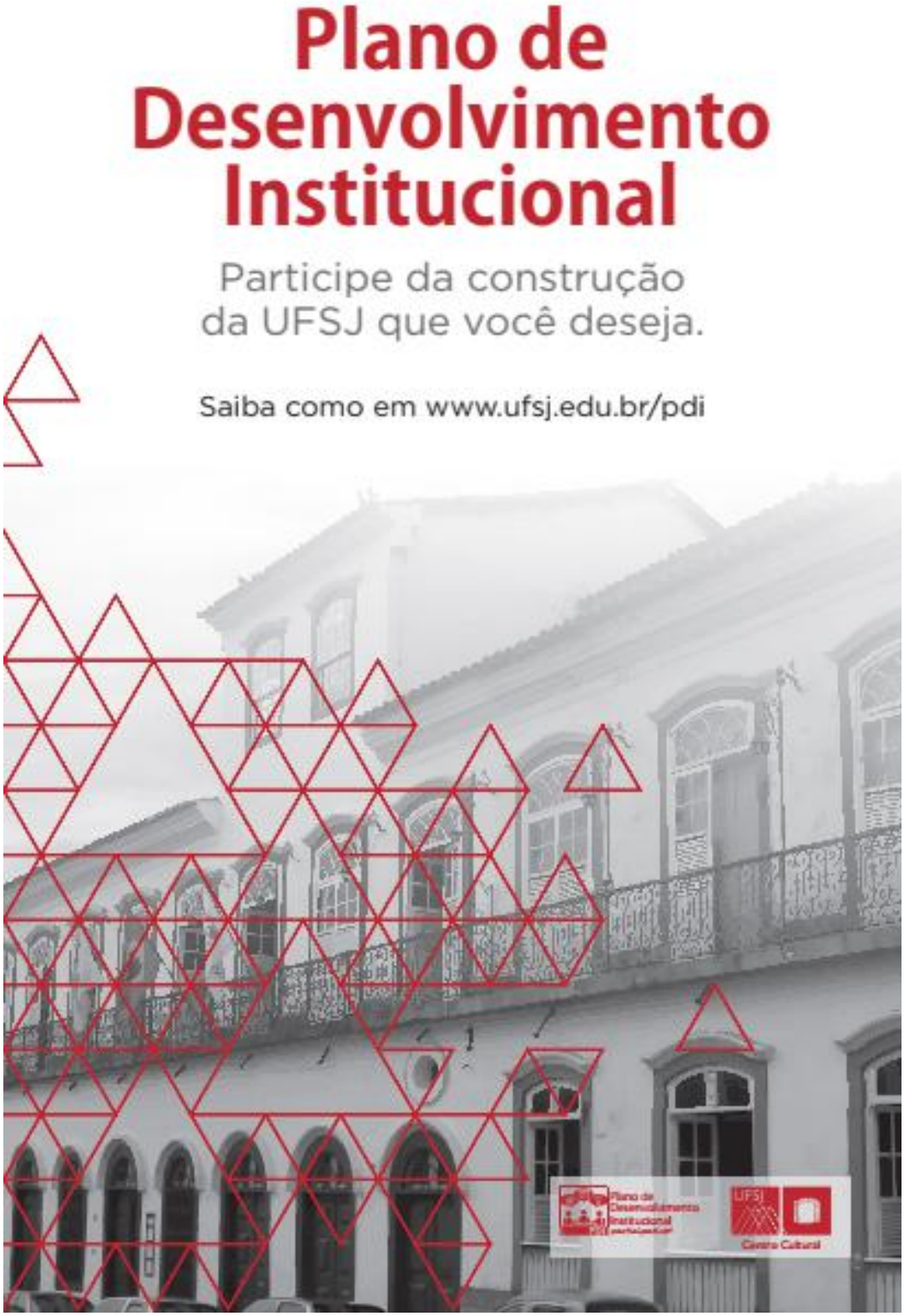
**RESOLVE:**

Art. 1º **Instituir** a Comissão para elaboração da minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSJ – PDI 2019-2023.

Art. 2º **Nomear** a Comissão para elaboração da minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSJ – PDI 2019-2023, sob a coordenação geral do primeiro, conforme segue: **VALDIR MANO, ALEX VITORINO, ÂNDERSON WASHINGTON DOS SANTOS, ANDRÉ LUIZ MOTA, BRUNO LEAL DE CARVALHO, BRUNO NASCIMENTO CAMPOS, CLÁUDIO SÉRGIO TEIXEIRA DE SOUZA, CRISTIANE APARECIDA DA SILVA, CRISTIANO MACIEL DA SILVA, DÁRLINTON BARBOSA FERES CARVALHO, ERMITA DE SOUZA SANTOS RODRIGUES, FERNANDA NASCIMENTO CORGHI, GABRIEL PEREIRA, GEUNICE TINÔCO SCOLA, GUSTAVO HENRIQUE ALMEIDA, GUSTAVO MELO SILVA, IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO, JULIANA ALVES MOTA DRUMOND, KELLY BEATRIZ VIEIRA TORRES DOZINEL, LEONARDO LUCAS CARNEVALLI DIAS, LILIANE ASSIS SADE, LUÍS FERNANDO SOARES, MÁRCIO EUGÊNIO SILVA MOREIRA, MARIA DO SOCORRO ALENCAR NUNES MACEDO, MATHEUS LEMES MARTINS DE ASSIS, MICHELLI MARLANE SILVA LOUREIRO, ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS, RODRIGO CHAVEZ PENHA, ROSELY LUCAS DE OLIVEIRA, ROSILENE DE OLIVEIRA FONSECA E FREITAS, SIMONE BASSI PARENTONI LANA CARDOSO, STELLA MARIS RESENDE e VERA LÚCIA MENEGHINI VALE.**

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

PROF. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Reitor

**ANEXO VI - Material de divulgação na internet**

**ANEXO VII - Modelo de estandarte para divulgação física nos *campi***